Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro 1979
Quarta-feira

ANO 59.º
N.º 20 077
10$00

THOMSON-CSF ASSINA HOJE ACORDO DE DOIS MILHÕES DE CONTOS

"Chuva" de investimentos negociada em Paris

Na sua visita oficial a Paris, Ramalho Eanes recebeu garantias de Giscard d'Estaing sobre o futuro do milhão de emigrantes portugueses que vivem e trabalham em França.

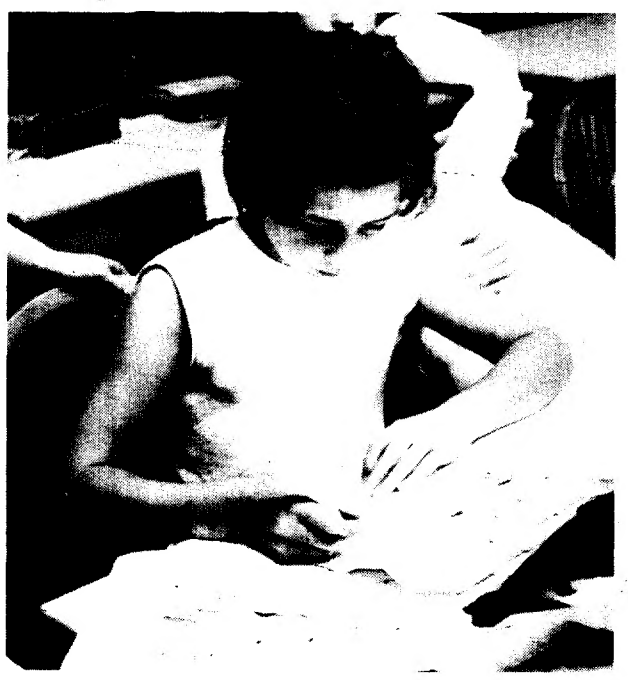
Em contrapartida, a França ter-se-ia mostrado interessada em participar na eventual construção de centrais nucleares em Portugal, na exploração das pirites alentejanas e de outros recursos mineiros portugueses, no «auxílio» ao nosso país nos campos da electrónica, engenharia, telecomunicações, indústria automóvel, aviação, etc.

Assim, a Thomson-CSF vai assinar hoje um acordo de 40 milhões de dólares (cerca de 2 milhões de contos) com a rede de rádio e televisão portuguesa para a compra de novo equipamento. Por outro lado, espera-se que Portugal assuma interesses no consórcio «Airbus». O presidente francês também prometeu «auxílio» adicional a Portugal, através da concessão de créditos especiais no total de 100 milhões de dólares para comprar produtos franceses.

Esta manhã, Eanes visitou as fábricas de automóveis Renault, de Flins, nas quais trabalham cerca de 1400 portugueses. Acompanhado por Christian Beullac, ministro da Educação (e antigo director-geral da Renault), o chefe de Estado percorreu durante mais de uma hora as gigantescas instalações da «Regie», que cobrem mais de 230 hectares.

No final da vísita, um automóvel do modelo mais recente da Renault foi oferecido ao Presidente da República portuguesa. Ramalho Eanes aceitou-o na condição de o veículo ser entregue aos serviços sociais da Embaixada de Portugal em Paris.

O Presidente Eanes admira o modelo Renault 18-GTS que lhe foi oferecido e que será um dos próximos modelos a fabricar em Portugal. À esquerda está o director da Renault, Bernard Vernier-Palliez. Telefoto ANOP-DL



Maior intimidade com a língua materna

O QUE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO QUER COMBINAR:

Ensino do português desde a pré-primária para os filhos dos emigrantes em França

Pág. 24

NAS PÁGINAS DE POLÍTICA INTERNACIONAL

Conservadores britânicos em luta contra a CEE

●

Conferência sobre a Rodésia ameaçada de malogro

●

Carter diz "desconfiar" das propostas de Brejnev

●

Rádio Kabul anuncia a morte de Taraki

PARTE DO PATRONATO JÁ NÃO RECRUTA EM LISBOA

Descarga sim, mas devagar

Parte dos agentes de navegação com interesses no porto de Lisboa suspenderam recrutamento do pessoal da estiva e do tráfego portuário, agravando deste modo o conflito pré-existente, caracterizado por uma dimimuição do ritmo de trabalho – revelou ao nosso jornal uma fonte sindical. Esta situação conduziu à imobilização de algumas dezenas de navios, impossibilitados de proceder às manobras de carga e descarga. Segundo a Associação dos Agentes de Viagens, diversos armadores teriam já desviado para outros portos europeus as suas embarcações, temendo prejuízos em Lisboa. Os estivadores e restante pessoal portuário pretendem, fundamentalmente, o cumprimento do que se encontra estipulado quanto ao equipamento individual a fornecer pela entidades empregadora, e ainda, a conclusão de um CCT que se arrasta há cerca de três anos e que hoje está pendente apenas por questões como a reforma e o seguro de trabalho. Não se prevê solução imediata para o conflito, que está a ocasionar prejuízos substanciais e poderá vir a ter reflexos no abastecimento industrial do nosso País.

ESTA TARDE EM TRIBUNAL

Ocuparam prédio na Ajuda e fizeram um infantário

«Levante-se o réu» – dirá esta tarde, pelas 15 horas, o juiz do 9.º Juízo Cível do Tribunal da Comarca de Lisboa. O réu (os dirigentes da Associação de Protecção à Infância da Ajuda) dirá da «sua justiça»:

«Ocupámos um prédio abandonado, na Ajuda, em 9 de Abril de 1975. E depois da restauração, conservação e adaptação, entrou em funcionamento, em Julho do mesmo ano, o Jardim Infantil, com cerca de 50 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 11 anos.»

Mas o prédio era grande e de Jardim de Infância passou a ter também um Centro de apoio à 3.ª idade, actividades culturais e recreativas, uma classe de adultos para o exame do ciclo, um clube de jovens adolescentes «os amigos». O Jardim Infantil veio, aliás, a beneficiar de um subsídio mensal da Misericórdia a partir de Setembro de 1976.

Mas dirão mais: estão a fazer uma campanha para os 500 sócios. Contarão, também, como foi a ocupação, relatada no Boletim n.º 1, da Associação de Protecção à Infância da Ajuda que acaba de ser publicado: «Em 1974, a freguesia da Ajuda, para uma população infantil próxima das quatro mil crianças, encontrava-se dotada apenas de dois jardins infantis com capacidade total para cerca de 90 crianças, cinco escolas da Câmara em meio tempo para cada classe, suprlotadas, e uma escola particular. Um grupo de moradores olhou, então, para aquele edifício. «Está abandonado.» A ideia germinou. «Era mesmo o que calhava para as crianças.» O edifício foi ocupado. E por isso, «estamos hoje aqui, no banco dos réus, senhor juiz».

Os dirigentes da Associação estão sentados no banco dos réus por terem «ocupado» um edifício com objectivos sociais. E quem o tinha há tempo abandonado será o acusador.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Delegados sindicais dos Gráficos do Sul e Ilhas em ampla reunião

Efectua-se, na próxima sexta-feira, uma reunião de delegados sindicais dos Trabalhadores Gráficos do Sul e Ilhas, para análise e reestruturação do sector.

Podem participar na reunião, que decorre no Sindicato de Trabalhadores na Imprensa, Comissões de Trabalhadores.

Despesas com transportes e alimentação serão suportadas pelo Sindicato dos Trabalhadores Gráficos do Sul e Ilhas, medida esta destinada à presença dos delegados sindicais da província.

Novo matutino (com Manuel Figueira) no fim do ano

Manuel Figueira, antigo director de «O Século», foi convidado para «ultimar o projecto de lançamento de um matutino».

Segundo Figueira, foi convidado para trabalhar na fase final do projecto o jornalista José Manuel Pereira da Costa, director-adjunto de «O País».

De acordo com Manuel Figueira, todos os contactos têm sido feitos através de Brás Medeiros, fundador do «Diário Popular».

O novo matutino deverá sair até ao fim do ano. Figueira, de momento, não possui qualquer cargo na estrutura que está a preparar.

Vera Lagoa — nova audiência no dia 15

Foi adiado mais uma vez o julgamento à revelia da directora do semanário «O Diabo», Vera Lagoa, no 1.º Juízo Correccional da cidade do Porto.

Desta feita, não compareceram as testemunhas nem o advogado de defesa.

Nova audiência foi marcada para o próximo dia 15, às 10 horas.

Recorde-se que Vera Lagoa é acusada de difamar o dr. António Macedo, presidente da Assembleia Municipal do Porto, com base na venda de uma casa ao Município. Oportunamente, a Assembleia da República ilibou, com provas, do presumível acto fraudulento aquele conhecido democrata.

II Seminário de Informação na República Popular de Moçambique

Está prevista para Novembro próximo, no Maputo, a realização do II Seminário de Informação, segundo declaração da Organização Nacional de Jornalistas.

Numa reunião em que participaram o ministro da Informação, Jorge Rebelo, e outras autoridades do sector, foi decidido efectuar uma assembleia onde estejam presentes todos os representantes dos órgãos de Informação do país para debate dos problemas da comunicação de massas.

A fase preparatória, que se iniciou já, inclui todos os trabalhadores dos meios de comunicação escrita, radiofónica e cinematográfica, assim como outros organismos dependentes do Ministério da Informação, entre eles a Direcção Nacional de Propaganda e o Instituto Nacional do Livro e do Disco.

Jornalistas peruanos defendem cooperativismo

Os porta-vozes de 3.500 jornalistas peruanos insistem em reclamar a imediata devolução da Imprensa estatizada aos antigos proprietários e trabalhadores sob a forma de cooperativas.

O Comité Executivo Nacional da Federação de Jornalistas do Peru (FPP) manifestou que sem uma irrestrita liberade de expressão não haverá verdadeira campanha eleitoral nem autêntica democracia.

Os dirigentes da FPP são da opinião de que os jornais de circulação nacional, expropriados em 74, incluindo a Rádio e a Televisão, sejam entregues aos seus legítimos proprietários e trabalhadores, mas (insistem) «sob a forma de cooperativas».

Corpo de Mário Macedo chega hoje a Lisboa

O corpo do jornalista Mário Borges de Macedo, de «A Bola», chega esta tarde, a hora ainda a confirmar, ao Aeroporto de Lisboa, proveniente de Belgrado.

Mário Macedo, de 65 anos, natural de Lisboa, faleceu na sequência de uma queda quando passava férias na estância de turismo, de Dubrovnik, na Jugoslávia.

Censura sul-africana afecta SWAPO

Censores da Africa do Sul proibiram um suplemento de seis páginas sobre a Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO), que deveria ser publicado num semanário de Windhoek.

Hannes Smith, director do «Windhoek Observer», disse à Reuter que o suplemento sobre o movimento nacionalista fora planeado para a edição desta semana, mas a Comissão Sul-Africana de Controlo de Publicações, na Cidade do Cabo, dissera-lhe por telegrama que a publicação do suplemento seria ilegal.

NA GULBENKIAN

A Conferência sobre Economia Portuguesa ou o fracasso das políticas seguidas

EUGÉNIO ROSA

Por iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian e do Fundo Marshall dos Estados Unidos, realizou-se em Lisboa, de 26 a 28 de Setembro p.p., a chamada II Conferência sobre a Economia Portuguesa. Dessa conferência foram praticamente marginalizados todos os que têm um ponto de vista crítico quer em relação à política que tem sido seguida em Portugal a partir de 1976 por imposição do FMI, quer relativamente à adesão do nosso País ao Mercado Comum.

Apesar de ter sido uma conversa em família, é importante que os trabalhadores saibam o que nela se passou. E isto, por quatro razões.

Em primeiro lugar, porque a política económica e financeira que tem sido seguida nos últimos anos, e que se tem revelado tão desastrosa para o nosso Povo e para o nosso País, foi precedida por uma conferência idêntica realizada em 1976, a qual preparou ideologicamente as medidas que vieram a ser tomadas. Em segundo lugar, porque os mentores e executantes da política que tem sido seguida confessaram o seu fracasso. Em terceiro lugar, porque aqueles mesmos mentores (estrangeiros e nacionais) não se cansaram de derramar lágrimas de crocodilo sobre a situação dos trabalhadores portugueses. Finalmente, porque salvo raras e honrosas excepções, os intervenientes portugueses revelaram um chocante servilismo em relação aos estrangeiros, a maioria dos quais manifestou uma profunda ignorância e mesmo desprezo relativamente à realidade portuguesa.

Mas contemos de uma forma sintética e com a máxima objectividade possível, o que se passou nesta «confereência em família».

A confissão do fracasso

Um dos raros momentos de lucidez desta conferência foi a mesa-redonda sobre a Economia Portuguesa (a curto prazo) realizada na tarde do dia vinte e seis. A parte portuguesa era constituída por Aníbal Cavaco, Jacinto Nunes e Vítor Constâncio. Quando um dos elementos estrangeiros, que estava também na mesa, manifestou o seu espanto relativamente ao facto de que apesar dos lucros e da poupança terem aumentado bastante nos dois últimos anos em Portugal, o ritmo de crescimento do investimento ter diminuído, e de ter afirmado que a política seguida fracassara relativamente a todos os objectivos fixados com excepção apenas de um, vimos o sr. Aníbal Cavaco perder a voz, o sr. Vítor Constâncio confessar «penso que exageramos na solução», e o prof. Jacinto Nunes não falar.

Mas para que se possa ficar com uma ideia ainda mais clara do fracasso rotundo da política que tem acarretado grandes sacrifícios aos trabalhadores portugueses, facto esse que já não pode ser escondido pelos seus próprios defensores, vamos alinhar alguns dados publicados por organismos oficiais.

A taxa de crescimento da Economia Portuguesa que fora de 6,5% em 1977, passou em 1978 para 3,4%, e no primeiro trimestre deste ano estagnou. Uma previsão oficial optimista fala de um crescimento de 2,6 % em 1979. Desta forma, está a pôr-se em causa, no momento actual a satisfação das necessidades mais elementares do Povo Português.

A Formação Bruta do Capital Fixo, ou seja o investimento, do qual depende o futuro do nosso País e a resolução do grave problmea que constitui o desemprego em Portugal, aumentou 4% em 1978, e prevê-se para 1979 um valor, em termos reais, mesmo inferior ao do ano passado. É significativo que num documento oficial recente se confesse que «face aos indicadores relativos à construção civil é de admitir uma quebra na formação de capital fixo em construções». E isto quando faltam, para enpregar as próprias palavras da Primeiro-Ministro, um milhão de habitações em Portugal.

Embora não existam dados rigorosos sobre o número de desempregados existentes no nosso país, os dados oficiais publicados levam à conclusão que entre 1976 e 1978, aquele número deve ter aumentado em cerca de 200.000. No documento oficial recente, que fizemos referência anteriormente, prevê-se que se verificará em 1979 «uma diminuição de emprego no total das actividades não agrícolas», o que significa que serão destruídos este ano, sem que sejam substituídos, numerosos postos de trabalho. Se juntarmos a este facto, aqueles que aparecem todos os anos à procura de emprego pela primeira vez (mais de 60.000 anualmente) rapidamente se conclui que o desemprego tornará a aumentar substancialmente em 1979.

Os defensores da actual política falam muito da redução do défice da Balança de Pagamentos. Este é o seu grande «êxito». No entanto esquecem-se sistematicamente de esclarecer, por um lado, que esse êxito, com a política que tem sido seguida, é transitório e de pouca duração, e por outro lado, o que tem acontecido com a dívida do nosso país ao estrangeiro.

Na verdade, a redução do défice é de pouca duração porque ele tem assentado fundamentalmente em três factores: – (1) Uma diminuta taxa de crescimento das importações; (2) Uma elevada taxa de crescimento das exportações; (3) Um aumento brutal das remessas dos emigrantes. Ora tais factores não são duradoros. Assim, quando os investimentos do País aumentarem (neste momento, muitas empresas nem substituiem as máquinas já velhas que possuem), quando os «stocks» de matérias-primas que se fizeram em anos anteriores se esgotarem, e quando os preços no mercado internacional aumentarem ainda mais rapidamente do que tem sucedido no passado (recorde-se o que já está a suceder com o petróleo), então inevitavelmente o ritmo de crescimento das importações portuguesas, tanto em volume como em valor, aumentarão substancialmente. Por outro lado, quem esteja minimamente familiarizado com problemas do comércio internacional sabe bem que é impossível manter durante muito tempo taxas de crescimento de exportação de 16% em volume como se prevê que seja a desde ano. E isto com mais força de razão quando se sabe que uma crise profunda abala «os nossos principais parceiros comerciais», e que devido também a esse facto uma onda proteccionista atinge todos os países capitalistas. Finalmente, não é realista esperar que as remessas dos nossos emigrantes continuem a aumentar a uma taxa anual que é mesmo superior aos 50%.

Em resumo, é evidente para aqueles que se debruçam sobre o estado da nossa Economia e sobre a política seguida que o êxito alcançado a nível de redução do défice da Balança de Pagamentos é de pouca duração, a não ser que se queira condenar o nosso povo à fome e o nosso país à estagnação e ao subdesenvolvimento. Pode-se mesmo dizer que os sacrifícios suportados pelo Povo Português terão sido em vão já que eles não foram utilizados para criar as condições que permitissem superar definitivamente as dificuldades actuais. Muito ao contrário, a política seguida só agravou ainda mais os problemas que existiam. E tal conclusão reforça-se se se tiver presente o que sucedeu com a dívida do nosso país ao estrangeiro. Na verdade, entre o fim de 1976 e o momento actual, a Dívida Externa de Portugal passou de 106 milhões de contos para mais de 300 milhões de contos. Por outras palavras, se dividirmos aqueles valores pelo número total de habitantes do nosso País (o que inclui naturalmente velhos e crianças), em 1976 cabia a cada um deles 10.600$00 da dívida ao estrangeiro, e hoje mais de 30.000$00. Portanto, em pouco mais de 2 anos o endividamento de cada português cresceu mais de 180% É certo que se reduziu o défice da Balança de Pagamentos, mas aumentou-se substancialmente a dívida do nosso país ao estrangeiro. E não se pode dizer que foi para aumentar a capacidade produtiva do país, pois, como já se viu, o ritmo de crescimento do investimento até está a diminuir.

Lágrimas de crocodilo

Outro «fracasso» muito falado durante a conferência da Gulbenkian foi a quebra vertiginosa dos salários reais e a diminuição do Rendimento Nacional que cabe aos trabalhadores em Portugal.

Para que se possa ficar com uma ideia mais clara do que representou para os trabalhadores aquele «fracasso», basta dizer que em 1978, segundo o Banco de Portugal, os salários nominais aumentaram em média 14%, os preços subiram 23%, e os lucros distribuídos cresceram mais de 44%. E em 1979, só no 1.º semestre, os salários reais dos trabalhadores da indústria e dos transportes desceram, segundo o CEP, 8,5% em Lisboa e 4% no Porto.

Posto perante esta realidade, Vítor Constâncio, um dos mentores portugueses da actual política, afirmou textualmente o seguinte: – «Nós forçámos a nota em certos aspectos, nomeadamente em relação aos salários reais. Também desvalorizámos demais».

No entanto, apesar de todas as lágrimas de crocodilo vertidas na conferência da Gulbenkian sobre a situação dos trabalhadores portugueses, o certo é que as medidas concretas defendidas nela apontam para o agravamento da situação daqueles que em Portugal têm como única fonte de rendimento o trabalho. É certo que alguns defensores portugueses da actual política falaram da necessidade de não deixar baixar mais os salários reais dos trabalhadores, mas naturalmente estavam a pensar nas eleições, como até acabaream por confessar.

O servilismo perante o estrangeiro

Um facto chocante para qualquer português que não tenha ainda perdido a sua dignidade nacional, foi, por um lado, o servilismo perante o estrangeiro da maior parte dos participantes portugueses, e, por outro lado, a arrogância, e mesmo a ignorância relativamente à realidade portuguesa, manifestada pela maior parte dos chamados «conceituados técnicos estrangeiros».

Aquele servilismo traduziu-se na ausência de ideias próprias revelada pela maior parte dos participantes portugueses; na falta, salvo raras e honrosas excepções, de qualquer espírito crítico nos comentários feitos por portugueses às intervenções de estrangeiros, mesmo daquelas que nada tinham a ver com a realidade portuguesa; no mendigar aos estrangeris para que colaborassem na elaboração da política portuguesa; no renegar a sua língua (chegou-se ao cúmulo de dois portugueses falarem entre si em inglês); etc...

Em contrapartida, a arrogância, a ignorância, e a autosuficiência de muitos estrangeiros foi patente em múltiplas intervenções. Parecia, para muitos deles, que Portugal era uma autêncita república das bananas. Falavam mesmo em tomar decisões ali! As recomendações com carácter imperativo multiplicaram-se. O sr. Bella Belassa foi um exemplar característico. Na sua intervenção disse-nos o que devíamos e o que não devíamos fazer. Para este sr. as empresas públicas devem diminuir os seus investimentos para que o sector privado disponha de mais capital; os despedimentos devem ser facilitados ainda mais; o défice do orçamento do Estado deve ser rapidamente reduzido, mesmo que isso cause desemprego e alta de preços; (parece que o sr. Sousa Franco já bebeu nesta fonte, pois já começou a papaguear tal medida). Os pagamentos da Segurança Social devem ser diminuídos; o problema das UCP's é que utilizam a maior parte dos rendimentos que geram em consumo, e não em investimento; etc, etc..

Um autêntico programa de ataque às conquistas da nossa revolução e ao nível de vida do Povo Português. Perante ele, os participantes portugueses ficaram mudos. Teve o professor inglês Stuart Holland, deputado do Partido Trabalhista, de vir demonstrar o conteúdo reaccionário e a falta de suporte técnico de tais teses, assim como denúnciar o recado do Banco Mundial (banco controlado pelo imperialismo), de que Bella Bellassa é funcionário.

Em resumo, uma conferência que em nada contribuirá para a resolução dos problemas nacionais e, que só desprestigiou os participantes portugueses.

ACOMPANHE O SEU FILHO!

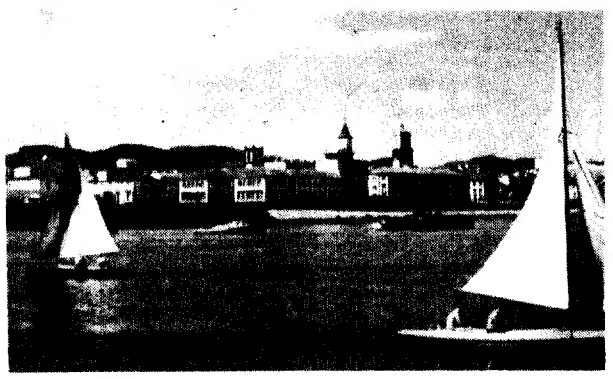
Antes do início do ano escolar, ensine-lhe o caminho mais seguro para a escola.

Lembre-se que o acidente rodoviário é a principal causa de morte das crianças até aos 14 anos de idade.

DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO - D S R

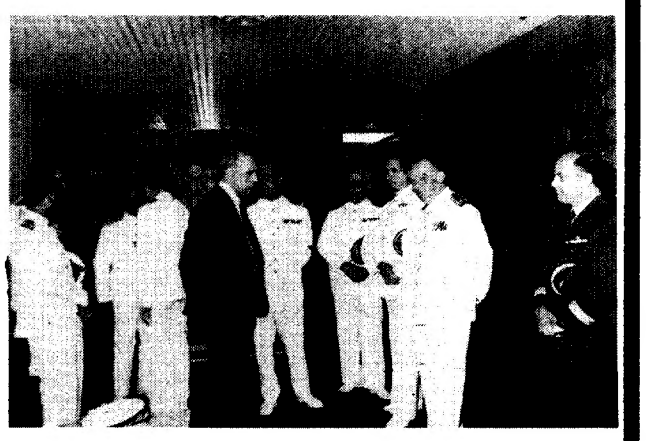
ponto a ponto

Vasco Magalhães Vilhena foi reintegrado no Ensino. Consta de um despacho do ministro da Educação, que determina ainda que a reintegração se faça no grau catedrático. Magalhães Vilhena foi assistente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, antes de ter de abandonar o Ensino em Portugal e exilar-se em França. Pelo menos duas gerações de portugueses conhecem-no do livro sobre «António Sérgio e a Crise do Idealismo Burguês», referência indispensável na história da cultura em Portugal nos anos 60, a despeito do seu carácter polémico, ou talvez por isso mesmo. Em Portugal desde após o 25 de Abril, o autor de «Progresso – A História duma Ideia» leccionava em Letras, em Lisboa. A expectativa à volta da equivalência do seu doutoramento na Sorbonne demorou até agora.



Uma missão de infra-estruturas da NATO vai estar nos Açores nos dias 18 e 19 deste mês. Objectivo: observar, em S. Miguel e Santa Maria, os depósitos de combustível da Organização ali existentes, ver os melhoramentos que são precisos no porto de Ponta e no aeroporto internacional de Santa Maria. A missão integra 39 especialistas de todos os países do Tratado. Pela parte portuguesa, vai o brigadeiro Vaz Pinto.

É provável que o Partido Operário de Unidade Socialista, POUS, concorra às próximas eleições intercalares, pelo menos no círculo de Lisboa. O primeiro nome da lista poderá ser o de Carmelinda Pereira, e o segundo, por certo, o de Aires Rodrigues. Um e outro estiveram na A.R. primeiro pelo PS, depois como independentes, em consequência dum processo de que resultou a sua saída do partido. Em teoria, o POUS é uma organização trotsquista, ou trotsquizante (pelo menos de acordo com afirmações de dirigentes socialistas). Carmelinda e Aires defenderam em S. Bento um entendimento entre o PS e o PCP para formação de um Executivo apoiado pelas classes trabalhadoras.



O almirante Sousa Leitão, chefe do EMA, assistiu, entre 1 a 6 do corrente, em Newport, a um simpósio internacional naval, onde estiveram representantes de 49 países e comandantes superiores da NATO. Tratou-se de «O papel das Marinhas num mundo de paz», e assumiram especial ênfase, segundo uma nota do CEMA, os assuntos relativos às operações pacíficas e cívicas que essas Marinhas realizam, em complemento das missões militares.

NICARÁGUA

Visita de uma cidade mártir "Esteli, escrevo o teu nome"

JEAN PIERRE CLERC
Serviço exclusivo "Le Monde"/"DL"

Esteli – «A minha cozinha foi demolida. Queria saber se posso recuperar tijolos da casa do lado. Ela foi quase completamente destruída. Pertencia a um Somozista e aliás foi expropriada?» «Companheira, deves dirigir-te ao comité do teu bairro que conhece melhor a situação do que nós. De qualquer forma é ele que é competente nessa questão. A velha habitante de Esteli insiste um pouco, depois com a resignação daqueles que já viram muita coisa, abandona a sala. É então a vez de dois homens se sentarem frente à pequena secretária atrás da qual nessa manhã, três membros da junta local de reconstrução nacional recebem o público. De repente é como se fosse Natal. Chegam dois camiões carregados de víveres e de outras mercadorias. Vêm da parte da organização Caritas da Costa Rica. Colchões, sapatos, caixas de conserva, bisnagas de dentrífico, cadernos, lápis... Os rostos iluminam-se no salão do doutor Fulano, um somozista cuja casa foi requisitada para abrigar temporariamente a junta municipal instalada com a vitória Sandinista. Porque se até então as boas verdades não faltaram na euforia consecutiva ao derrube da dsitadura, as boas notícias, essas são mais raras E as necessidades são gritantes. Esteli a cidade mártir da Nicarágua «a Guernica da América Central», como já lhe chamaram, conquistou duramente o direito de ser hoje uma cidade livre, onde os adolescentes se passeiam sem medo de serem embarcados para um destino funesto, onde as raparigas já não temem ser violadas por marginais, onde as esposas deixaram de temer pela vida dos seus maridos. Seis mil mortos num ano, – o equivalente a quinze por cento da população, – tal é o tributo pago por Esteli à «democracia cruel» de Anastácio Somoza para utilizar um dos termos mais cínicos do ditador derrubado. Encerrada num circo de montanhas a 150 quilómetros a Nordeste de Manágua, foi em tempos uma cidade próspera: três mil e quinhentos operários transformavam aqui o tabaco da região em cigarros e charutos. Seis fábricas produziam móveis com a madeira das florestas vizinhas. Aqui se acondicionava a carne dos animais criados nas pradarias da província. A construção era activa nesta cidade que é o principal centro comercial do Norte do país.

SOMOZA JUROU DESTRUI-LA

Hoje Esteli é um campo de ruínas. «Somoza atiçou-se contra ela. Jurou destruí-la «diz-nos Maria Eugénia Barreda, mulher de um relojoeiro, e membro da junta municipal. Quando a guarnição caiu nas mãos dos guerrilheiros em 16 de Julho passado, o general Somoza fez as malas e fugiu para Miami...

O doutor Moisses Gonzalez, um jovem médico de clínica geral, também membro da equipa local de reconstrução nacional, explica-nos frente a um mapa da cidade as destruições provocadas pelos combates de Setembro de 1978 e da primavera e do verão passados, e sobretudo pelos bombardeamentos e as represálias somozistas: quinhentas e quarenta e sete casas de entre cerca de seis mil, seis fábricas, noventa e oito lojas, quatro edifícios administrativos, entre os quais o governo civil; cinco escolas, duas casas de espectáculos, cinco farmácias, uma igreja, cinco bancos e organismos financeiros, dois hóteis, o quartel dos bombeiros e, finalmente, o hospital foram destruídos. Os prejuízos elevam-se ao equivalente a 70 milhões de francos franceses (770 mil contos) ou seja um quinto do total dos prejuízos sofridos pelo conjunto do país durante a guerra civil...

O centro da cidade foi particularmente atingido, à volta da catedral. Mas igualmente diversos bairros populares sofreram muito, como o bairro do Calvário, que visitámos na companhia de um representante do comité local. Telhados abatidos, fachadas esventradas, paredes escurecidas pelos incêndios ou furadas pelas balas, traves mestras por terra, pilares que já nada sustêm, escadas que já não levam senão à beira do abismo... Aqui passaram as «operações limpeza» levadas a cabo pela ditadura. As ervas daninhas já invadem as ruínas do Outono e da Primavera. Os homens ainda só acabam de desentulhar os escombros do Verão. A estação das chuvas já ataca os slogans que, até ao último metro quadrado, cobrem as paredes que ficaram de pé: «Pátria livre ou morrer F.S.L.N.», «Sandino está vivo»; «Cada casa: uma praça forte sandinista». E também estas palavras embevecedoras para o visitante francês que recorda Paul Eluard: «Esteli, escrevo o teu nome? Os muchachos fardados vão e vêm. Os heróis retomam já o seu ar de comuns cidadãos...

Nos dias que se seguiram à vitória, foram os soldados sandinistas que se encarregaram

Continua na pág. 4

LIMITES E PERSPECTIVAS DE UMA DIPLOMACIA

Não é, afirmamo-lo mais uma vez, a legitimidade das críticas ao Presidente da República que contestamos, quando o vemos sob fogos cruzados no seu discreto retiro de Belém ou quando jornadeia por terras de França. O que nos parece infeliz é o aproveitamento, ao sopro da inspiração de uma campanha eleitoral que começa, da oportunidade de uma visita oficial ao presidente da República Francesa e à França e aos portugueses que trabalham em França, para arrumarmos pequenas contas mais do que colocar as grandes questões.

E haveria grandes questões a colocar, acima dos despeitos de alguns políticos e dos temores de alguns partidos, quando das palavras trocadas entre o Presidente da República Portuguesa e o presidente da República Francesa se depreendem propósitos políticos que transcendem o restrito plano das relações bilaterais. Viria a propósito referir que a fidelidade à Aliança Atlântica começa a ser compreendida como uma limitação. Com efeito, sem que o confessem, os estadistas procuram quadros complementares de acção e de influência. Compreendem que o diálogo Norte-Sul não poderá ser descurado, que a perspectiva de uma política africana tanto para a a França como para Portugal representa a predisposição para aberturas extra-europeias e que são extra-atlânticas, percebem que a Europa é tributária do Mediterrâneo e que não foi só greco-latina a sua formação conflituosa, porque foi também germânica, e foi, em grande parte também, árabe.

Mas se as nações não podem escolher a posição geográfica, podem corrigir a vocação histórica. De impérios arruínados e de imperialismos frustrados, fazem-se, com inteligência, com vontade, com trabalho, nações prósperas e países cooperantes nas relações internacionais pacíficas. Ao deixarmos de ser o «último império africano», abriram-se a Portugal estradas largas, mas nem todas, nem sempre, serão participáveis ao sabor das conveniências portuguesas. A África que se abre ao diálogo com Portugal, não deseja considerar-nos como representantes da Europa. Quer comércio connosco, deseja a nossa cooperação, porque nos conhece e adivinha que estamos quase à sua medida. Não tem receio do nosso poder. Fez a experiência da nossa incapacidade neocolonialista.

Esta conclusão que é clara nas áreas políticas e evidente na área cultural deve orientar a nossa política africana e impor-se a toda a condução da política externa portuguesa. Em síntese, poderíamos afirmar com a modéstia que estas afirmações exigem: teremos que ter uma política portuguesa para a a África, para o Mediterrâneo, e, igualmente, para o Atlântico.

Um escudo militar não é um sistema de relações internacionais. A pertença de Portugal ao esquema político-estratégico da Aliança do Atlântico Norte não nos garante sequer uma política própria, portuguesa, na área do Atlântico. Citemos os Açores, e noutro plano o Brasil. Não temos uma política externa que sirva os interesses portugueses na cooperação pluridimensional sempre adiada com o Brasil, nem conduzimos uma política externa que enquadre e acautele as questões relacionadas com a autonomia regional, o desenvolvimento, a utilização militar das ilhas dos Açores.

Assistimos às relações entre o Brasil e a África, que se entende com os brasileiros em português, não investimos em África à medida das solicitações que nos chegam. Pensamos, principalmente, no investimento humano, nos quadros, nos técnicos, nos professores.

Surpreendemo-nos com a predisposição de alguns árabes para apoiar irredentismos que o nosso silêncio adensa, que a nossa política de concessões agrava. Fingimos desconhecer que a utilização militar dos Açores para fins de intervenção no Médio Oriente, ou para assistência logística a uma das partes, desperta nos países árabes uma condenação compreensível.

A nossa política com os países árabes terá que começar no Atlântico, não se confina ao quadro mediterrânico. E não podemos no diálogo a travar ser interlocutores por conta alheia: no Mediterrâneo, em África, no Atlântico, no Médio Oriente ou no Oriente Extremo.

E por todas as partidas do Mundo temos problemas em aberto. Basta, cremos, recordar Timor.

Somos um país europeu. Na Europa estamos. Um décimo da nossa população vive em França, em França trabalha e produz. Essa presença traça uma linha natural de desenvolvimento de relações bilaterais. Dizemos: bilaterais.

Com a França, não se descobrem antagonismos; nação velha e amiga e parceira da latinidade; nação à qual nos unem laços culturais fortes. E aqui topamos, acaso, com um lapso presidencial. O Presidente da República foi a França negociar política, economia, cooperação industrial, trabalho e permanência dos portugueses, cooperação geoestratégica, perspectivas diplomáticas. No seu séquito esqueceu a **cultura**, essa parente pobre da política.

Onde ficaram os especialistas portugueses, os altos quadros culturais formados em França, os representantes das afinidades culturais com a França?

Esquecidos? Ignorados? Desprezados? Não queremos responder já. Mas, sem paixão pessoal, sem espírito de contestação facciosa, não podemos deixar de registar que se perdeu uma ocasião excelente de lançar uma ponte e de estreitar relações.

Os políticos e os especialistas da política, os diplomatas, os governantes improvisados negociadores, empenharam-se – quem o duvida? – num trabalho de estreitamento das relações com a França. Mas os intelectuais, os artistas, os homens de ciência e de cultura, só eles poderão, com os trabalhadores que produzem em França, erguer esse edifício indestrutível de uma cooperação íntima.

Como sucedeu com o Brasil, como está a suceder com Angola e Moçambique, a manutenção das relações fraternais e a perspectiva do futuro desenvolvimento passam por caminhos não burocráticos.

Com a França, a burocracia, da emigração às relações universitárias, só tem cavado dificuldades. Encontraremos outras formas de abordar os problemas. As conversações presidenciais não esgotam os problemas, nem resumem uma amizade. Mas são uma luz verde. Abrem o caminho a esta conversa e a um crédito de esperança.

CRÓNICA À MARGEM

Sintra aguarda (ainda) descentralização teatral

Fala-se muito de descentralização teatral: fala-se, com boas e sobejas razões. Na descentralização teatral assenta, com efeito, o desenvolvimento do teatro no todo nacional, assenta também o desenvolvimento cultural do nosso povo ou, se não, uma parcela importante desse desenvolvimento.

Então, pergunta-se:

– Porquê desprezar trabalhos já encetados, porquê entravar iniciativas, porquê marginalizar grupos com provas dadas, porquê cortar subsídios quando eles são mais que justificados?

Não se compreende que seja assim, pois não?

No entanto...

No entanto, existem provas bem concretas de que é isso mesmo que está a acontecer, e um dos casos mais flagrantes passa-se aqui à beira de Lisboa, no concelho de Sintra. Lá existe o Teatro Experimental de Sintra (TES), que muito legitimamente não quer deixar de existir.

Ora acontece que o TES, grupo profissional que se propunha, no âmbito da descentralização teatral, dar ao concelho o que o concelho merece em tal matéria, encontra-se de «pernas cortadas». Por via da Secretaria de Estado da Cultura lhe ter indeferido um pedido de subsídio (subsídios às companhias profissionais através do Fundo de Teatro) no princípio de 1979, o TES – que conta com o apoio do Conselho Municipal de Sintra – viu-se obrigado a limitar a sua acção ao apoio a grupos amadores do município. E neste campo, apontem-se os exemplos do Centro Cultural Popular de Sintra, União Recreativa e Popular de Abrunheira, Grupo Cénico e Cultural «Os Filhos do Povo» de Montelavar e «A Arte Viva» de Mem Martins. Entre os projectos para o próximo ano, mantém-se a realização de um Festival de Cultura do concelho.

Mas o Teatro Experimental de Sintra não pode ser apenas isso, porque pretende uma acção mais dinâmica na indispensavel base de uma companhia profissional, pretensão só possível a partir da atribuição de subsídios – uma vez que o trabalho que se propôs levar a bom cabo passa pela divulgação do teatro em toda a área concelhia até às camadas mais desfavorecidas, onde os bilhetes a cobrar não poderão ir além de um valor meramente simbólico.

Por que «motivos» o subsídio foi então negado ao TES? – Duas respostas deu a SEC, curiosamente contraditórias. A primeira (em 15-1-79) evocava «razões de austeridade»; a segunda (em 28-2-79 e endereçada ao presidente do Conselho Municipal de Sintra depois de uma moção de apoio ao TES aprovada por unanimidade em reunião extraordinária de 31-1-79) por alegadas falhas na elaboração do pedido de subsídio...

Entretanto, a nova temporada aproxima-se e o TES vai apresentar à SEC um novo pedido de subsídio. Aos subscritores do pedido do ano passado (os actores Gil Matias, Fernanda Barros, José Anjos, Luís Meireles e José Manuel) juntar-se-ão outros profissionais se o subsídio for concedido.

A descentralização teatral espera que a Secretaria de Estado da Cultura não esqueça Sintra. O povo de Sintra espera que o seu Teatro Experimental lhe dê teatro e cultura.

Será que a SEC (por intermédio do director-geral de Espectaculos, que assinou as duas recusas para 1979) vai negar ao TES, ao povo de Sintra em suma, uma aspiração tão legítima? – Uma necessidade elementar, digamos assim...

Rodrigues Borges

A VOZ DO OPERÁRIO

Sessão pública comemorativa do Centenário do Jornal «A Voz do Operário».
Conferencista Dr. Piteira Santos, quinta-feira, dia 11 às 21.30 na sede da Voz do Operário.

CONVIDAM-SE TODOS OS ASSOCIADOS

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA

DEPART. DE CONFECÇÕES

Av. João XXI 5-D – R. Infantaria 16, 55-C – LISBOA

PODER LOCAL

Centro Popular de Odivelas —"pequeno clube que não se cansa de saltar obstáculos..."

Integrado nos festejos do terceiro aniversário do Centro de Desporto Popular de Odivelas (CDPO), e para além de outras realizações culturais e desportivas, efectua-se no próximo dia 21, com início às 9 e 30, uma prova de atletismo, destinada a diversos escalões etários a partir dos 7 anos de idade.

Como funciona, no entanto, o CDPO...?

Diga-se desde já que, embora não tenha sede, funciona, no entanto, com aproximadamente, 200 associados.

A resposta, pois, aó poderá ser encontrada no ânimo e vontade de duas dúzias de pessoas. Pessoas essas que superintendem em diversas secções, e que, anualmente, assistem, no decurso do mês de Junho, a assembleias ordinárias.

Nascido com base num grupo de atletas, o CDPO breve deu luz verde e consequente apoio à prática do atletismo. Em curto espaço de tempo, impôs-se a necessidade de filiação na Associação de Atletismo de Lisboa. Desde então, com o aparecimento de novos atletas, não mais o CDPO parou...

Exemplo do seu movimento: contam-se por dezenas as participações do Centro em provas de atletismo.

Claro está que o futebol não podia deixar de aparecer. Começou aos soluços – e, agora, conta já com a criação de quatro escalões etários. Filiados também na Associação de Futebol de Lisboa, acontece que a equipa de juvenis irá disputar o campeonato regional.

Só isso...?

Não: iniciando a actividade há pouco tempo, a Secção de Campismo já passou numerosas cartas de campista. Talvez seja pouco, mas as sementes já estão lançadas...» – como nos disse um dirigente da CDPO.

Trata-se (segundo o mesmo dirigente) «de um pequeno clube que não se cansa de saltar obstáculos...»

Diariamente, um obstáculo vencido ...

Entre Boi e Bezerra impunha-se (é óbvio) certa ligação...

O Município de Vila Velha de Rodão abriu concurso para a adjudicação da empreitada de construção da estrada municipal entre Vilar do Boi e Vale de Bezerra.

O custo da obra está orçado em cerca de quatro mil e duzentos contos.

Por sua vez, na Guarda, vão iniciar-se as obras de construção da primeira fase da estrada municipal entre Gagos e Monteiros.

O Município adjudicou esta empreitada por dois mil e seiscentos contos.

Actividades municipais patentes na Feira anual de Vila Franca de Xira

Inaugurada no dia 5 de Outubro, encontra-se patente no pavilhão polivalente da Feira Anual de Vila Franca de Xira uma exposição sobre a actividade da Câmara Municipal.

Através de fotografias, gráficos e resumos é possível avaliar-se o que o município conseguiu concretizar após o 25 de Abril em contraste com a estagnação de antes daquela data (estagnação, aliás, patente no certame mediante o devido testemunho).

A exposição, que encerra amanhã, tem suscitado grande curiosidade – e merece (nestas últimas horas ainda) a atenção de todos quantos se interessam pela nova vida das autarquias.

BV de Santa Comba Dão exigem punição severa para incendiários

Os Bombeiros Voluntários do distrito de Viseu, reunidos em Santa Comba Dão, decidiram exigir ao Governo medidas adequadas à punição dos causadores de incêndios.

Efectivamente, os representantes de treze corporações consideraram grave o facto de os incendiários que foram apanhados terem sido mandados em paz pelo poder judicial.

António Rocha, dos BV de Santa Comba Dão, afirmou (segundo a ANOP) que «de duas uma: ou a legislação está mal feita, ou há qualquer coisa que está por detrás disto...»

E ainda:

«Os bombeiros andam desmoralizados devido a este procedimento.»

Os bombeiros, em resumo, aprovaram uma moção exigindo que o Governo altere a lei, no sentido de permitir que os incendiários sejam canalizados para a Polícia Judiciária, a fim de serem devidamente apuradas as razões dos actos criminosos.

Exijem ainda que até ao fim do ano seja dado andamento às suas propostas, atendendo a que enquanto não forem analisadas as razões do procedimento dos incendiários os bombeiros continuarão a sofrer no corpo e o País na economia as consequências do não funcionamento correcto do poder judicial.

VISITA DE UMA CIDADE MÁRTIR

Continuação da pág. 3

das tarefas mais urgentes. Além do mais, quase todos os civis tinham fugido: de uma cidade de 40 000 habitantes, restavam no máximo cinco mil pessoas, quase todas combatentes.

OS COMITÉS DE BAIRRO

Quando a F.S.L.N. quis entregar a administração aos civis, não precisou de procurar muito longe. Desde 1977, Esteli tinha-se organizado à luz do dia, nos seus vinte bairros, em comités (desde logo fortemente politisados e muito favoráveis aos sandinistas) destinados em princípio a melhorar a vida quotidiana dos habitantes. «Tínhamos feito buracos nas paredes para que pudesemos passar de umas casas para as outras e fugir por outra rua», recorda Guillermo Garcia um velho carpinteiro e desde há muito anti-somozista. «Em cada grupo de casas tinhamos instalado um dispensário de base, acumulado víveres...»

Nem a insurreição de Setembro, nem a de Abril – quando uma coluna sandinista vinda para efectuar um golpe de mão se viu literalmente prisioneira do entusiasmo dos habitantes de Esteli e teve, desde logo, de apoiar um longo cerco contra a guarda nacional antes de poder eclipsar-se nas montanhas, – nem o levantamento final apanharam de surpresa os simpatizantes dos muchachos.

Estes comités de bairro – que a partir de 1978 se multiplicaram pelo país – foram a espinha dorsal da nova estrutura administrativa. Os seus delegados escolheram cinco cidadãos que foram eleitos pelas aclamações de uma assembleia popular, e depois instalados pela junta nacional que por sua vez se veio fazer reconhecer em Esteli como em outras cidades da Nicarágua.

Os cinco responsáveis são cidadãos reconhecidos pela sua dedicação à causa sandinista, mas também pelas suas competências supostas: dois médicos figuram assim na junta de Esteli, assim como uma comerciante, uma modista e, bem entendido, um «antigo combatente» com vinte e um anos.

O Comité de defesa sandinista (C.D.S.) é o outro pilar civil da reconstrução de Esteli, o exército popular (E.P.S.) completa o trio. «A junta administra. O comité de defesa é um orgão executivo».

O C.D.S. é também, de facto uma organização política revolucionária com as suas delegações em cada grupo de casas. O comité de defesa sandinista é por outro lado mais popular, como revela a composição do seu comité executivo em que figuram um motorista de camião, um costureiro, um carpinteiro, um sapateiro e um tecelão. Todos «colaboraram na insurreição», só um combateu de armas na mão» disseram-nos na sede do comité. O C.D.S. conta cinco comissões: saúde, vigilância, propaganda, alimentação, finanças e coordenação.

RELANÇAR A MÁQUINA DE PRODUÇÃO

A junta e o C.D.S. preocuparam-se antes de mais com o essencial, apelando a voluntários remunerados com a comida fornecida pela Cruz Vermelha: desentulhar os escombros, reinstalar a electricidade, reparar as condutas de água e os esgotos. Pouco a pouco os habitantes regressaram, as lojas reabriram, os camponeses abasteceram os mercados: «a alimentação é insuficiente, mas ninguém morre de fome», garantiu-nos a senhora Barreda. «O problema principal é a habitação, declarou o sr. Garcia. A Suécia prometeu, ao que parece, ajudar-nos a reconstruir trezentas casas. Seria necessário que nos fornecessem materiais de construção: cimento, ferro, material de cofragem, betoneiras...»

Enquanto esperam que a revolução os ajude, muitos citadinos desenvencilham-se eles próprios: ocuparam um terreno e construiram nele barracas provisórias. «Nós aqui estamos enterrados em queixas de proprietários descontentes, declaram-nos na sede da junta. Que fazer?

Somos pelo respeito da propriedade privada, mas ao mesmo tempo compreendemos que as pessoas têm necessidade de um tecto para os seus filhos. Aconselhamos a paciência».

O objectivo principal das novas autoridades é relançar a máquina de produção para dar trabalho aos habitantes da cidade, muitos dos quais vagueiam inactivos pela Praça da Catedral.

«Com as seis fábricas de móveis destruídas, esperamos reconstruir uma. A fábrica de cigarros que pertencia a Somoza foi nacionalizada. No entanto permitimos o regresso dos proprietários da outra que são Cubanos exilados. Quinhentos operários já lá trabalham, disseram-nos na junta e no C.D.S. Desde que tenhamos algum dinheiro lançarnos-emos nos trabalhos camarários, como a reparação das ruas. Esperamos assim fazer arrancar a produção».

Existem depurações? «Os somozistas puros e duros escaparam-se.

Alguns simpatizantes ficaram e foram presos. Cada caso foi examinado. Os que são culpados de crime ou de torturas serão julgados pelos tribunais desde que estes sejam criados e arriscam-se a pena de trinta anos de prisão. Quanto aos guardas nacionais presos depois de 16 de Julho foram quase todos libertados».

Quantas pessoas continuam detidas em Esteli? «Creio que uma centena».

Houve execuções sumárias? O representante do C.D.S. responde-nos: «Será necessário lembrar-lhe os crimes dos somozistas? Só um deles, um bufo, denunciou mais de trezentas pessoas a seguir à insurreição de Abril. Em consequência todas essas pessoas foram assassinadas». Segundo fontes eclesiásticas, teria havido cerca de sessenta execuções em Esteli nos dias que se seguiram à vitória sandinista. A Frente Sandinista teria imediatamente destituido o comandante militar da cidade.

No dia 17 de Setembro, como em toda a Nicarágua, as crianças voltaram às escolas em Esteli.

Município de Lisboa reestrutura Serviços

A Câmara Municipal de Lisboa, na sua última reunião, apreciou, no período de antes da ordem do dia, diversos assuntos de administração corrente e de interesse para o Município, nomeadamente os que se reportam às consequências do recente temporal que assolou a cidade.

No âmbito da reestruturação dos Serviços do Município e já no período reservado a «Ordem do Dia», as propostas de criação da Secretaria Geral, Gabinete de Planeamento, Direcção de Serviços de Pessoal e Direcção dos Serviços Culturais e de Turismo mereceram deliberação favorável por parte da Câmara.

Assim à Secretaria Geral caberá dar apoio directo aos órgãos municipais, assegurando as actividades de interesse comum a toda a estrutura municipal. Por seu turno, será função do Gabinete de Planeamento e elaboração de planos anuais tendo em conta as opções e objectivos definidos pelos órgãos do Município.

A Direcção dos Serviços de Pessoal, adentro deste projecto de reestruturação, terá como objectivo fundamental colaborar na preparação da política global de pessoal, além de garantir directamente por intermédio de estruturas autogestionárias ou cogestionárias os Serviços de Acção Social dos trabalhadores do Município.

Com a criação da Direcção dos Serviços Culturais e de Turismo, pretende-se assegurar o apoio técnico e executivo necessário ao desempenho das funções de carácter cultural e recreativo do Município e bem assim participar no âmbito da cidade nas acções de promoção, informação e assistência do turismo interno e externo.

Funchal: transportes urbanos gratuitos

Dois autocarros passarão a estabelecer dentro em breve um serviço de transportes urbanos gratuito no Funchal.

O serviço «encarado numa filosofia de serviço a prestar à população», será montado a expensas do Govêrno Regional da Madeira, em cooperação com a Câmara Municipal do Funchal.

No domínio da Habitação, o presidente do Executivo madeirense, revelou numa conferência de Imprensa, «continuar a ser desenvolvido o esforço já anunciado para fazer face à crise de habitação», esforço que definiu através do plano de emergência habitacional da Região Autónoma da Madeira, lançado em Agosto, e o recomeço das obras do Bairro da Ajuda, suspensas há vários anos.

No tocante aos investimentos camarários, a edilidade funchalense, com apoio financeiro do Gôverno Regional, decidiu adquirir sete prédios destinados a zonas de lazer da população e parques de estacionamento.

"Festas do Barreiro" — futebol, Barata Moura e filme português

Com um encontro de futebol entre as equipas de juniores do Club Desportivo de Bodajoz e o FC Barreirense, ambas da primeira divisão, no campo «Manuel de Mello», prosseguiram, esta tarde, as «Festas do Barreiro 79», iniciadas no dia 5 de Outubro.

Antes, no Pavilhão dos Trabalhadores (Grupo Desportivo da CUF), exibiram-se, cantando, José Barata Moura, e parodiando, o Professor Minhocas, conhecido palhaço pedagogo.

Esta noite, às 21 horas, exibe-se o filme português «A Lei da Terra», actuando ainda a Banda da Polícia de Segurança Pública em «Os Franceses».

Para amanhã, consta do programa, para além de outros números, um espectáculo, às 15 e às 21 e 30, pelas «Marionetas de S. Lourenço e o Diabo», na sala de convívio do Luso Futebol Clube, com as peças «Os truques de Santa Isabel» e, de Gil Vicente, «O pranto de Maria Parda».

Conceição Baião Lourenço

Na sua residência faleceu ontem, subitamente, aria da Conceição Baião Lourenço de 81 anos de idade.

O funeral sai amanhã, pelas 10 e 30, da Igreja da Penha de França, para o Alto de S. João.

ALMADA

VEJA ANÚNCIO PÁG. 8

ANDARES

LINDAS CASAS, ALCATIFADAS, PRONTAS A HABITAR, C/2 E 3 ASS. DESDE 500 CONTOS.

TRATA: LUCAMO
R. D. ESTEFÂNIA, 157, R/C, DT.°

TELEF. 578033 – LISBOA

CONGRESSOS DE SAÚDE EM LISBOA

A assistência materno-infantil foi considerada prioritária

Decorrem, neste momento em Lisboa, vários congressos e cursos sobre questões relacionadas com a saúde. Assim, na Cidade Universitária, termina hoje o Congresso Internacional de Cirúrgia Dermatológica, que reuniu cerca de 300 congressistas de 26 países.

Desde o passado domingo, dia da sessão inaugural, foram abordados vários temas relacionados com doenças da pele, desde o cancro atée à transplantação de cabelo bem como as enfermidades benignas e malignas dermatológicas e todo o tipo de cirurgia da pele.

Enquanto o Congresso sobre dermatologia termina hoje, principiou ontem no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, um curso de Audiologia, frequentado por 265 participantes nacionais e 51 estrangeiros. Até ao próximo dia 16, os participantes analisarão os avanços técnico-científicos do tratamento deste género de doenças.

«Estamos reunidos – afirmou o dr. Pinho de Melo do Centro de Audio-Fonologia do Hospital de Alhos Vedros (a que este jornal já se referiu em pormenor há algum tempo) – para nos debruçarmos sobre a investigação de uma das ciências mais complexas da actualidade, a audiologia, da fonação, da palavra e da linguagem do homem».

Sublinhando a importância do curso, o dr. Pinho de Melo afirmou que 50 por cento dos doentes que apresentam paralisia cerebral, uma percentagem muito elevada de doentes de surdez neuro-sensorial severa e profunda, e numerosos casos de plurideficiência poderiam ser evitados se fossem tomadas medidas para erradicar três etiologias, nomeadamente, a incompatibilidade sanguínea entre os cônjugs, a rubéola durante a gravidez e a prevenção da enoxia, no parto, por medidas rigorosas nas maternidades.

DEFICIÊNCIAS INFANTIS

Não haverá menos crianças deficientes motoras, mentais, visuais e auditivas, enquanto não forem reorganizados os serviços de saúde, de modo a melhorar a assistência materno-infantil – afirmam especialistas de vários países num documento enviado à Secretaria de Estado da Saúde, no qual apresentam uma lista de recomendações com vista à diminuição em Portugal do número de crianças deficientes.

Nas recomendações, pediatras, neuropediatras, e obstetras, consideram indispensável para a melhoria da assistência materno-infantil a integração dos serviços médico-sociais com os centros de saúde nos centros de saúde comunitária previstas no serviço Nacional de Saúde, recentemente aprovado.

8 Os especialistas atribuem também importância fundamental à «permanência efectiva» a tempo inteiro dos médicos nos Serviços de Saúde.

Trata-se, afinal, de criar condições de assistência à grávida e ao recém-nascido.

Entendem ainda os especialistas que deverá ser criado um Boletim de Saúde para a grávida e o recém-nascido, que os deverá acompanhar em todas as consultas médicas.

Como medidas mais «técnicas», os médicos propõem o alargamento da vacina obrigatória da rubéola e a adopção de formas simples de rastreio das crianças deficientes.

O documento defende ainda que a curto prazo deverão ser «mobilizados todas as disponibilidades humanas e materiais» para a formação e reciclagem dos técnicos de saúde materno-infantil.

No entanto, e para melhorar os serviços de assistência às crianças deficientes continua a decorrer na Gulbenkian a terceira semana dedicada à criança diminuída mental numa iniciativa da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças diminuídas mentais (APPACDM).

Mais uma vez, e também aqui a carência na assistência materno-infantil foi a tónica de grande parte das intervenções. «Perspectivas pedagógicas» será o tema hoje analisado, enquanto amanhã as «perspectivas sociofamiliares» ocuparão os congressistas.

Recordamos que a esta III Semana assinala o 17.° aniversário da criação da Associaçao Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, que elaborou uma retrospectiva da sua actividade, dando conta de que após a sua fundação do primeiro centro de reeducação e assistência em 1965 mais 17 centros foram criados em quase todas as cidades do País.

Por último, num Congresso em Copenhague, o tema foi «a hipertensão arterial, em relação com os cuidados de saúde».

Portugal teve dois representantes, o dr. José Lopes Dias, director-geral de saúde e o prof. Fernando Pádua, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que apresentaram em sessão plenária os programas de controle da hipertensão na comunidade, em execução em seis centros de saúde e na zona da Musgueira.

Das conclusões que serão apresentadas aos países membros da OMS como recomendações destacam-se as seguintes zonas prioritárias sobre que deve incidir a investigação: abuso do sal na alimentação e hipertensão arterial; efeitos a longo prazo da medicação anti-hipertensiva, educação da equipa de saúde no controle da hipertensão e detecção da propensão da criança para a hipertensão.

MDM (no Porto) situou as crianças no círculo do AIC

«Os Direitos da Criança e o AIC» foram tema para uma mesa-redonda, efectuada no Porto, pelo Movimento Democratico das Mulheres, integrada no Ano Internacional da Criança.

Convivendo, crianças cujas idades iam dos 10 aos 14 debateram elas próprias, fora da intervenção dos adultos, os problemas concretos que se lhes deparam no quotidiano. Como fundo para o seu dialogo, procedeu-se à leitura da Declaração Universal dos Direitos da Criança.

Pontos salientados pelos jovens participantes: falta de protecção à infância, descriminação em relação aos ciganos, aulas que não funcionam, etc.

No final, foi aprovado um texto a enviar à Primeiro-Ministro, solicitando o cumprimento, pelo Governo, dos Direitos da Criança.

TROMBOSE À VISTA

Adormecimento de um braço pode ser um aviso

O adormecimento de um braço ou de uma perna pode ser o sintoma de que uma trombose cerebral está muito próxima, advertiu em Caracas, Pedro Castro, presidente honorario do V Congresso Pan-Americano de Neurologia, que decorre nesta capital.

O especialista destacou que os ataques aos centros nervosos são sempre precedidos de sintomas externos facilmente detectáveis.

Pedro Castro indicou que estes sinais externos, reflexo do que está a ocorrer nos centros nervosos, na maioria dos casos não são tomados em conta pelos doentes, porque os desconhecem.

Depois dos 35 anos – sublinhou o neurologista venezuelano – as tromboses cerebrais tornam-se mais perigosas, pois nessa idade as artérias ja não têm a mesma flexibilidade de outrora.

Além do tradicional adormecimento das extremidades superiores ou inferiores, as pessoas atreitas a um derramamento cerebral podem perder momentaneamente a memória.

Como medidas de prevenção, o neurologista recomendou um regime de vida são, bom exercício físico, poucas gorduras e vigilância médica periódica.

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector das Telecomunicações dos CTT—SINTEL

MOÇÃO

A Direcção do SINTEL na sua reunião de hoje dia 3-10-79, deliberou manifestar o seu mais vivo repúdio pelo assassinato dos dois trabalhadores agrícolas alentejanos por agentes da GNR na UCP «Bento Gonçalves».

Os ataques à Reforma Agrária pelas forças reaccionárias e a acção repressiva das forças militarizadas da GNR, com a conivência do MAP, mancharam mais uma vez de sangue as terras do Alentejo.

A voz da justiça dos trabalhadores alentejanos saberá demonstrar aos inimigos da Reforma Agrária a razão e a verdade.

A Direcção do SINTEL apela a todos os trabalhadores dos CTT para se solidarizarem com os trabalhadores vítimas da repressão, manifestando por todas as formas possíveis a sua repulsa por tão brutal assassínio.

NÃO À VIOLÊNCIA!
PUNIÇÃO PARA OS CRIMINOSOS!
UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

Lisboa, 3 de Outubro de 1979

A DIRECÇÃO

Joaquim José Emerenciano

CGTP INTERSINDICAL

TEATRO KONSOMOL LENINISTA DE MOSCOVO

«ESTRELA E MORTE DE JOAQUIM MURIETA»

(segundo a cantata dramática de Pablo Neruda)

PRÓXIMOS ESPECTÁCULOS

- **Setúbal**, dia 10 no Cine-Teatro Luísa Todi
- **Alhandra**, dia 12 na Sociedade Euterpe Alhandrense
- **Coimbra**, dia 13 no Cine-Teatro Gil Vicente
- **Marinha Grande**, dia 14 no Cine-Teatro Irmãos Stephens

Nota importante: Os bilhetes encontram-se à venda nas Uniões Distritais de Setúbal, Coimbra e Leiria e nas bilheteiras das casas de espectáculos acima referenciadas.

DE ONTEM PARA HOJE

Setembro, trânsito em Lisboa: PSP autuou 5434 vezes

A actividade dos ratos de automóveis em Lisboa, durante o passado mês de Setembro, saldou-se pelo desaparecimento de 146 veículos – informou ontem a PSP.

A Divisão de Trânsito logrou, durante o mesmo período, recuperar 45 automóveis.

Na área urbana de Lisboa aquela Polícia procedeu também, em Setembro, à detenção de 13 indivíduos acusados de condução ilegal e de cinco por desobediência à autoridade.

As autuações registadas ascenderam a 5434. De salientar: 39 por alterações das carácterísticas dos veículos; 368 cartas de condução apreendidas; 96 manobras perigosas; 29 por derrame de óleo na via pública; 152 por desobediência à sinalização; 13 por excessos de fumo; 4065 por estacionamento irregular; 120 por excesso de velocidade; 220 por falta de apresentação de livrete; 30 por falta de capacete; 21 por falta de luzes; 14 por manobras perigosas; 24 por ruídos e aceleraçoes excessivas do motor; 147 por trânsito dos corredores de transportes públicos.

Foi obra!

Proibir pelo telefone

Foi através de um telefonema que o secretário de Estado da Habitação proibiu a realização de uma conferência de Imprensa dos Trabalhadores do Fundo de Fomento da Habitação, inicialmente prevista para ontem à tarde nas instalações da Casa do Pessoal daquele organismo.

Perante a ameaça de processos disciplinares, os trabalhadores do Fundo de Fomento da Habitação decidiram adiar para esta tarde, na Casa da Imprensa, o encontro com os representantes dos órgãos de Comunicação, onde contam informar das posições dos trabalhadores sobre a actual situação do FFH.

Habitação

A Primeiro-Ministro, Lurdes Pintasilgo, debateu ontem com o ministro da Habitação e Obras Públicas, Mário de Azevedo, problemas ligados ao sector.

Acabar obras interrompidas que implicam um gasto de cerca de quatro milhões de contos é um dos objectivos do Governo – disse o ministro.

Mário de Azevedo adiantou também que o Governo tenciona incentivar as cooperativas de habitação, de forma a possibilitar a construção, durante o ano corrente, de três mil fogos.

Foi-se o anel e o dedo

Um jovem português de 19 anos ficou sem o dedo anelar, que lhe foi cortado por quatro ladrões, no metropolitano de Paris – informou ontem a Polícia.

Os quatro assaltantes começaram por roubar a carteira ao jovem português, não identificado. Depois, dando conta de que ainda havia uma aliança de casamento, cortaram-lhe o dedo com uma navalha. Os médicos vão tentar coser de novo o dedo – mas o jovem é que nunca mais se esquecerá do velho ditado «vão-se os anéis e fiquem os dedos»...

Skal Clubes

O IV Congresso dos «Skal Clubes», que ontem terminou no Funchal, pronunciou-se pela proibição de qualquer limitação baseada em motivos religiosos, sexo, raça, opinião política ou condição social.

As conclusões do congresso, que teve a participação de 225 elementos, entre os quais 140 em represntação de clubes congéneres espanhóis, declaram a disposição dos «Skal» em apoiarem organismos oficiais para «uma verdadeira e realista política de turismo nacional».

Termina Congresso de Cirurgia Dermatológica

Com um jantar no Casino Estoril termina fhoje o Congresso Internacional de Cirurgia Dermatológica, que decorreu na Cidade Universitária, em Lisboa.

O Congresso, que se iniciou no domingo, teve a participação de cerca de 300 especialistas de 26 países.

As comunicações apresentadas abordaram os mais diversos temas relacionados com doenças da pele, desde o cancro até à transplantação de cabelos, bem como todo o tipo de cirurgia de pele.

Arte fotográfica

Na sede da Associação Portuguesa de Arte Fotográfica foi ontem inaugurada uma exposição fotográfica da autoria de Jorge Molder. A exposição, que estará patente até dia 2 de Novembro, integra-se no ciclo de exposições promovidas por aquela associação.

Crianças – TAP

Começou ontem a processar-se o regresso, aos respectivos países, das 48 crianças que estiveram a passar férias em Portugal a convite da TAP.

Os jovens eram filhos de funcionários de companhias aéreas dos países onde a TAP opera. A iniciativa integrou-se nas comemorações do Ano Internacional da Criança.

Acordo de pescas

O acordo de pescas para a zona fronteiriça algarvia assinado em Agosto último entre os Governos português e espanhol pode ser proximamente alargado – soube ontem a ANOP, em Olhão.

Em reunião a realizar no próximo dia 20, em Ayamonte, entre representantes das autoridades fronteiriças dos dois países, irá ser estudada essa possibilidade.

Dois mortos por um camião

No lugar de Casal, Vermoim, concelho de Famalicão, um camião colheu, ontem, mortalmente, Agostinho Machado de Azevedo, de 26 anos, empregado comercial, do referido local, que seguia de bicileta; e Maria da Conceição Gonçalves Costa, de 46 anos, da Pousada de Saramagos, que se encontrava na berma da estrada a aguardar a paragem de um autocarro.

O camião era conduzido por Joaquim Fernandes, de 32 anos, de Fafe.

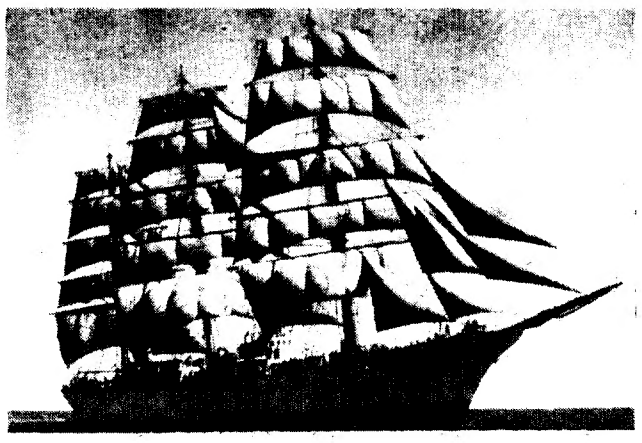
Cargueiro desaparecido

Desapareceu ao largo dos Açores o cargueiro grego «Myrina», que viajava dos EUA para a Europa – informou ontem o Comando Naval dos Açores.

O navio, de 3646 toneladas, deixou de dar notícias no dia 26 do passado mês de Setembro.

As autoridades marítimas portuguesas alertaram a navegação no Atlântico, ao mesmo tempo que aviões de busca e salvamento da Base Aérea das Lajes iniciaram pesquisas. Foi já avistada uma baleeira e coletes salva-vidas, que se presume pertencerem àquele navio.

Desconhece-se o número de tripulantes do «Myrina».



«Libertad» chegou hoje a Lisboa

O «Libertad», navió-escola da Marinha de Guerra argentina, chegou hoje de manhã ao porto de Lisboa.

O navio-escola, que efectua a sua décima quinta viagem de instrução, traz a bordo 100 cadetes e permanecerá em Lisboa durante cinco dias, fazendo-se depois ao porto de Málaga, no Sul de Espanha.

SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES

Até onde chega a manipulação?...

PORTO, 10 – Num clima de grande excitação, sem condições de qualquer discussão, e onde a manipulação foi mais que evidente, os trabalhadores da Sociedade dos Vinhos Borges decidiram, ontem em plenário, dar um prazo de 48 horas ao Governo para que seja publicada no «Diário da República» a decisão do Conselho de Ministros tomada em 19 de Setembro em relação aquela empresa. No caso de não ser publicada até sexta-feira, a proposta da CT aprovada aponta para paralisações progressivas e para a proibição da entrada aos elementos da Comissão Administrativa a partir de segunda-feira.

Confirmou-se assim a hipótese que aventámos ontem ao considerar que o plenário tinha por objectivo pressionar o Governo a satisfazer as pretensões do grupo minoritário dos accionistas privados – Quina. Com efeito, a resolução do Conselho de Ministros, entretanto a ser alvo de uma revisão por Maria de Lurdes Pintasilgo se ter apercebido da sua gravidade, apontava para desintervenção da empresa nos termos do famoso 'acordo secreto' de Alípio Dias e Correia Guedes, abrindo assim, a porta ao já referido golpe dos 500 mil contos em que poderia vir a ser lesada a banca nacionalizada e a economia nacional. Tudo isto a bem do «Grupo Quina» que com o elevamento do capital social da empresa para 200.000 contos ficaria apenas com cerca de 0,25% das acções. As restante seriam praticamente do BBI que, apesar, ficaria em segundo plano na administração da empresa.

«A GENTE NÃO SABE, NÃO SR.»

O plenário de ontem iniciou-se com uma proposta de Carlos Gonçalves que, tendo em conta a necessidade de determinadas condições e regras para o funcionamento democrático da assembleia levantou a questão de se formar uma mesa isenta, e, portanto, sem a presença dos membros da CT. Tal proposta viria a ser rejeitada, considerando aquele trabalhador que, a partir de então, não estavam reunidas as condições democráticas suficientes. A CT a que se constituiu em mesa do plenário, verificando-se a partir daí que o presidente da mesa, Santos Silva, em vez de se limitar como lhe competia a orientar os trabalhos, passou a ser o principal orador.

Várias vezes foi o plenário interrompido por gritos e insultos, chegando-se quase a vias de facto, sempre que um trabalhador dos que se sabia serem contra o «acordo secreto» pedia a palavra «Ponha-se lá fora», «já vais levar», «racha-se-lhe a cabeça», «queremos ir embora», foram algumas das manifestações expressas pelos exaltados trabalhadores, de uma forma geral mulheres, por vezes em estado de histeria. Completamente diferente era a atitude em relação às intervenções dos que queriam a solução pro-Quina. Os nervos estavam de tal forma à flor da pele que nem a própria CT conseguia controlar o ambiente. Se diálogo houve, foi de surdos.

Viria a causar uma certa perplexidade o facto de todos os trabalhadores, por unanimidade terem aprovado que pretendiam a desintervenção. A proposta tinha sido de um trabalhador do departamento de vendas de Lisboa e logo se ouviram comentários deste género: «olha os comunas, também já querem a desintervenção».

De facto, como diria Cerqueira era falsa a questão da desintervenção/não desintervenção, já que o problma se centrava no modo como essa desintervenção deveria ser feita, de forma a assegurar a viabilidade da empresa e consequentemente a defesa dos postos de trabalho.

Seguidamente foi posta à votação a desintervenção nos termos da resolução ministerial de 19 de Setembro e a grande maioria dos cerca de 180 trabalhadores presentes votou a favor.

A muitos perguntámos se conheciam tal resolução. Apenas um nos deu uma vaga ideia. De resto as respostas foram deste teor: «não sei não sr.» (Rosa Domingos Machado e Maria Mimosa Almeida Nunes), «Nós não sabemos nada, nós só queríamos dizer que queríamos os patrões» (José Barroja de Jesus e Laurinda dos Santos Silva), «Não estou a par, só votei pela maioria», «Nós aqui ninguém sabe» (José Rodrigues Gonçalves, Maria Rosa, Edgar, Lucilia), «Eu estava para a aldeia, não li o jornal, mas ouvi dizer que os patrões entravam com duzentos e tal mil contos» (Joaquim Ferreira), «Eu não sei, naõ senhor, eu não sei ler» (Maria Rosa da Cunha).

No final do plenário os dirigentes dos Sindicatos dos Armazéns e dos Técnicos de Desenho presentes reconheceram que não havia condições para um debate sereno entre os trabalhadores, apelando ao esbatimento das divergências.

Reformado vítima do "conto do vigário"

BARREIRO, 10 (Do nosso correspondente, Alfredo Zarcos) – Um modesto reformado da Caixa Nacional de Pensões foi ontem vítima de uma engenhosa burla, ocorrida nesta vila. Tudo começou por volta das 10 horas, quando José Coelho de Sousa, de 60 anos, casado, estava à porta de sua casa, na Quinta da Amoreira. Um indivíduo com boa aparência saiu de um automóvel «mini» e dirigiu-se-lhe identificando-se como primo da esposa a residir em Vendas Novas. Começou por indagar se a prima trabalhava e se o casal vivia sem dificuldades, ao que o interpelado respondeu viverem razoavelmente. O pseudoprimo contou então que tinha a mãe internada no Hospital de Alhos Vedros onde havia sido operada, terminando por lhe pedir que o acompanhasse ao referido hospital, a fim de o ajudar a transportar a doente para o carro.

Na sua boa fé, José de Sousa acedeu em ajudar o inesperado primo e tomou lugar no automóvel. Ao passarem junto dos pontões das fábricas da UFA o indivíduo parou o veículo e disse ao José de Sousa que saísse e o esperasse ali enquanto ele ia ao bairro das Palmeiras falar com um enfermeiro que tinha em seu poder toda a papelada relativa ao internamento da mãe. De novo no carro, o suposto primo dirigiu-se à residência de José de Sousa e atendido pela esposa deste disse-lhe ser primo do marido. Contou-lhe a mesma história e disse vir por parte do marido que lhe mandava entregar-lhe 17.000$00 para pagar a conta do internamento, dinheiro esse que ele restituiria nesse mesmo dia.

Sem desconfiar de nada, a esposa do reformado entregou-lhe o dinheiro ao burlão que não mais voltou a aparecer. Entretanto, farto de esperar, José de Sousa regressou a casa onde, após ter falado com a mulher verificou terem sido alvos de uma burla.

O caso foi participado à esquadra da PSP local.

SENSACIONAIS DESCONTOS
NA CAMPANHA
da MARIOSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede. Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praca Paiva Couceiro,1 Lisboa1 Telefone 846839
SALAO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira,4-A Telefone 824840

Morto a tiro o jovem carbonizado

Foi abatido a tiro o jovem André Baía cujo corpo semicarbonizado foi encontrado numa lixeira existente em Trajouce – revelou a Polícia Judiciária com base no relatório da autópsia feito no Instituto de Medicina Legal.

Quatro projécteis de calibre 7,65 milímetros foram encontrados alojados no corpo: um na cabeça três no tórax.

Segundo aquela polícia, o crime ter-se-à ficado a dever a ajuste de contas entre marginais, estando já a explorar várias pistas até ao momento não se efectuou qualquer prisão.

Tudo indica assim que o André foi vítima do próprio ambiente que frequentava, da vida marginal em que se envolvera, enredado por factores sociais que a todo o momento estão a empurrar mais jovens para a delinquência.

Dois arrastões do Estado vendidos em hasta pública a um armador privado

A empresa nacionalizada SNAB vendeu ontem em leilão a um armador privado dois arrastões, apesar de as respectivas tripulações se terem oposto à venda.

O acto do leilão, que decorreu às 15 e 30, nas instalações da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau, foi muito breve. A base de licitação foi de 25 mil contos para cada navio e, uma hora depois, as duas embarcações estavam vendidas por 50 174 contos, à empresa Ribau, de Aveiro.

A oferta foi pois muito pouco superior à base de licitação.

De acordo com a Comissão Administrativa da SNAB, a causa da venda é a não rentabilidade dos navios, mas os trabalhadores defendem que eles continuam a ser rentáveis e que a sua venda constitui verdadeira delapidação do património.

Em âmbito mais lato, afirmam também que a venda corresponde à concretização do plano de liquidação do sector nacionalizado das pescas concebido pelo secretário de Estado do Governo Mota Pinto, João Albuquerque.

Os trabalhadores tinham apresentado inicialmente a proposta de gestão dos navios, comprometendo-se a entregar à SNAB 10 por cento da receita bruta mensal dela proveniente.

A proposta apresentada antes do leilão, não teve aceitação nem dos responsáveis da SNAB nem do secretário de Estado.

As tripulações, presentes ao acto de leilão, conseguiram que ficasse consignado em acta a possibilidade de fazerem uma de três opções; permanecer no navio, passando a pertencer aos quadros do pessoal da nova proprietária, manter-se ao serviço da SNAB ou saírem com indemnização.

Esta tarde, em plenário, nas instalações da SNAB, os trabalhadores vão decidir a sua actuação futura, mas manifestaram já a intenção de demonstrar por todas as formas que o «Madrugador» e «O Despertar» devem permanecer na SNAB.

O contrato de venda só deverá ser assinado trinta dias após a venda.

A decisão da CA da SNAB entretanto, deixou, para além da preocupação um choque violento nos trabalhadores. De tal modo que o mestre de «O Despertar» (que se encontra na Docapesca) decidiu não sair para o mar ontem à noite, devido ao estado emocional da tripulação que assistia à venda do navio. «Poderia haver algum acidente», considerou.

«Isto foi como quando nos morre um ente querido. Nos primeiros dias nem queremos acreditar», disse-nos esta manhã um dirigente sindical.

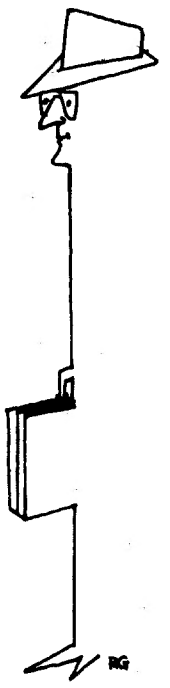
Os trabalhadores enviaram telegramas de protesto à Primeiro-Ministro, e a outros membros do Governo, na esperança também, de serem ouvidos.

Brancos por fora cor-de-rosa por dentro

Um amigo caixeiro de camisaria elegante, com quem frequentemente charlamos, chamou-nos recentemente a atenção para um fenómeno curioso: nove em cada dez quadros superiores (executivos, tecnocratas e gestores de empresas) só compram roupa interior colorida, camisetes e «slips» amarelos, vermelhos, azul-celeste, como se a uniforme neutralidade cinzenta que o «estabilishemente» lhes impõe por fora, estalasse por dentro em mil cores loucas.

A repressão das cores é como a repressão da carne, algo que explode interiormente, de modo que os tecnocratas, obrigados a dar o exemplo de sobriedade assexuada nas suas empresas financeiro-transcendentais, desafogam o seu natural paganismo interior, lusíada e castiço, vestindo peças íntimas de delirantes tonalidades.

Dir-se-ia que os quadros superior da nova moral manchesteriana do trabalho, empresa, cibernética, automação, informática, desideologização e «marketing» são brancos por fora e cor-de-rosa por dentro, e que os grandes armazéns, sempre atentos, adivinharam nos jovens senhores vestidos de cinzento o prurido secreto de se libertarem cromaticamente da gravata para dentro.



Há um axioma social burguês segundo o qual tudo é exactamente como parece. Nada mais falso: já se sabe que se a aparência das coisas e dos homens coincidisse com a sua essência, não haveria necessidade da ciência. Na verdade, muitos dos que «posam», fingindo beber para esquecer, afinal o que fazem é esquecer para beber.

ERNESTO SAMPAIO

TAP continuará a voar para o aeroporto de Heathrow

A Inglaterra eliminou os planos de forçar as linhas aéreas do Canadá, Espanha e Portugal a mudarem as carreiras de Heathrow, o mais movimentado aeroporto europeu para o pequeno aeroporto de Gatwick.

O Governo pretendia que as três companhias, Air Canadá, Ibéria e TAP, operassem para Gatwick, a sul de Londres, para aliviar o congestionamento em Heathrow. As três transportadoras opuseram-se à medida.

O secretário do Comércio do Comércio, John Nott, declarou que o Governo notou o ênfase que a AIR Canadá e a British Airways colocaram nos problemas técnicos de efectuarem carreiras regulares de Gatwick para os mais distantes pontos do Canadá.

«Deste modo foi decidido não ir para a frente com a transferência dos serviços canadianos de Heathrow para Gatwick» – declarou o ministro num comunicado.

A British Airways transferiria os voos regulares da Ibéria para Gatwick a partir de Novembro de 1980, sujeito a restricções a novas carreiras da Ibéria e da TAP em Heathrow – acrescentou Nott – o que significa que a Ibéria e a TAP limitam os seus serviços em Heathrow aos níveis actuais.

O ministro declarou que o Governo espanhol aceitou estas propostas, sujeitas a certos detalhes ainda a serem debatidos, e enquanto prosseguem conversações com o Governo português.

Por sua vez a TAP, em nota do seu gabinete de Imprensa, informou que graças à sua «firme posição» e à «boa compreensão das autoridades britânicas», tudo leva a crer que não terá de mudar os seus voos para Gatwick.

editorial aster * qualidade ao serviço do ensino

LIVROS ESCOLARES

ENSINO PRIMÁRIO

- Pequeninos (fichas de trabalho)
- ABC 1.ª fase — 1.º ano
- Trabalho e Riso (leituras) 1.ª fase — 2.º ano
- ★Eu Leio (leituras)
- ★Eu Leio (fichas de trabalho)
- Bom dia Criança (leituras) 2.ª fase — 1.º ano
- Criança Flor (leituras) 2.ª fase — 2.º ano
- Aprender, Ler, Divertir 2.ª fase — 1.º e 2.º anos
- Aprender, Ler, Divertir (fichas de trabalho)

OBRAS DESTINADAS A PROFESSORES

- Por Exemplo:
- English Is Fun

CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDÁRIO

- Viver I (textos) 1.º ano
- Viver (fichas) 1.º ano
- Viver II (textos) 2.º ano
- Viver (fichas) 2.º ano
- Voz da Terra I (textos) 1.º ano
- Voz da Terra (fichas) 1.º ano
- Voz da Terra II (textos) 2.º ano
- Voz da Terra (fichas) 2.º ano
- ★Bola Colorida
- Je Commence I 1.º ano (livro, audio-visuais e fichas)
- Je Commence II 2.º ano (Livro, audio-visuais e fichas)
- Fichas de Treino e Avaliação de Francês 1.º e 2.º anos
- Our New Friends 1.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas
- Our Old Friends 2.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas

ENSINO SECUNDÁRIO UNIFICADO

7.º, 8.º e 9.º anos

- Trabalhar, Conviver, Construir 7.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- Trabalhar, Conviver, Construir 8.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- ★Olhar (textos) 7.º ano
- ★Madrugada (textos) 8.º ano
- ★Tempo de ler (textos) 9.º ano
- Gramática Gerativa Portuguesa
- En Route I, II e III para 7.º, 8.º e 9.º anos (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- New Frontier I 7.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- New Frontier II 8.º ano (em preparação)
- Geografia 7.º ano
- Geografia 8.º ano
- Introdução à Economia 9.º ano

10.º e 11.º anos

- Antologia Literária (Idade Média)
- ★Antologia Literária Séc. XVI
- Antologia Literária Séc. XVII (Época Clássica)
- Antologia Literária Séc. XVIII (Época Clássica)
- Antologia Literária Séc. XIX (do Romantismo ao Simbolismo) Autora — Maria Ema Tarracha Ferreira
- Dicionário da Gramática Portuguesa
- ★Aspects du Sport en France 10.º ano (Livro para aluno, livro para professor, audio-visuais e fichas)
- ★Prima, Ich Lerne Deustch, 11.º ano
- Exercícios de Matemática (2 volumes) 10.º ano
- ★Geografia 10.º ano
- ★Economia 10.º ano

CURSO COMPLEMENTAR

- Geografia I 1.º ano
- Geografia II 1.º ano
- Geografia III 2.º ano

HALLO! ***NOVIDADES 1979**

Publicação destinada a professores e alunos de Inglês. Divertido e instrutivo, com temas adequados aos jovens, particularmente alunos do CPES — iniciação e 7.º ano.

À VENDA NAS LIVRARIAS DE TODO O PAÍS
PEDIDOS A ASTER.

LISBOA — Largo D.ª Estefânia 8 cave Telef: 534611-532973 • Trav.ª do Abarracamento de Peniche 18 Telef: 368789 • Rua da Venezuela Lote 11 Telef: 705174

PORTO — DELEGAÇÕES: Rua de Ceuta 53 cave Telef: 314415 • Praça Guilherme Gomes Fernandes 24

BRAGA — DELEGAÇÃO: Rua de Santo André 7 Telef: 27128

CIL NA UNIDADE OS TRABALHADORES AVANÇAM

unidade e acção CIS

SECRETARIADO DAS CTs DA CIL
SECRETARIADO DAS CTs DA CIS

CONVOCATÓRIA

PLENÁRIO DE CTs NO PAVILHÃO

DA SIDERURGIA NACIONAL (PAIO PIRES — SEIXAL)

DIA 13 DE OUTUBRO PELAS 9.30

— ORDEM DE TRABALHOS
— A LEI DAS CTs FACE À SITUAÇÃO SOCIAL
— CAMARADA A TUA RESPONSABILIDADE PERANTE OS TRABALHADORES EXIGE A TUA PRESENÇA
— O SECRETARIADO DA CIL E DA CIS

SOLTAS

Greve da fome

Os cerca de 150 trabalhadores da Preh (Porto) estão dispostos a entrar em greve da fome para forçarem a administração a garantirem-lhes postos de trabalho na fábrica de Trofa. A Preh, multinacional alemã de componentes electrónicos com fábricas em Porto e Trofa, encerrará as instalações do Porto no dia 16. Os trabalhadores desta empresa, reunidos ontem em plenário, decidiram participar na reunião a efectuar em Trofa na próxima sexta-feira, fazendo-se acompanhar dos filhos. O plenário decidiu ainda aguardar até à próxima quinta-feira pela evolução do processo de integração na fábrica de Trofa. Se as suas posições não forem satisfeitas os trabalhadores entrarão em greve de fome.

BORDADEIRAS DE CASA

As «bordadeiras de casa», também chamadas bordadeiras rurais, do concelho da Calheta, Madeira, entregaram ao secretário regional do trabalho, da Região Autónoma um caderno reivindicativo. No documento, assinado por 95 bordadeiras, é reivindicado o fim do pagamento das linhas pelas trabalhadoras, o aumento do preço do bordado e a regulamentação da distribuição do bordado na sua relação fábrica/ bordadeira. Presentemente existem na Madeira cerca de 15 mil «bordadeiras de casa», e duas mil empregadas em 59 fábricas de bordados.

AUDIÊNCIA URGENTE

As organizações dos trabalhadores da Corame e diversos organismos sindicais decidiram solicitar uma audiência urgente à primeiro-ministro Lurdes Pintasilgo, com o objectivo de apresentar propostas concretas para a resolução do conflito existente naquela empresa. Trata-se de uma iniciativa conjunta da CT, delegados sindicais, sindicato e federação metalúrgicos, União dos Sindicatos de Lisboa e CGTP-Intersindical Nacional.

REGISTOS

Aguardando há mais de quatro anos a publicação da Lei Orgânica dos Serviços de Registo e Notariado, os trabalhadores vão agora finalmente discutir um projecto de lei e aprovar um documento-resposta elaborado pelo seu sindicato. O plenário realiza-se no próximo sábado, pelas 15,30, na Rua de Santa Catarina, 27, em Lisboa. «A importância deste processo não interessa apenas aos trabalhadores dos Registos e do Notariado, que há muito vêem as suas condições de trabalho agravarem-se; interessa também a todo o público que diariamente acorre às nossas repartições e que conhece bem as deficiências e carências destes serviços» – lembra o Sindicato.

NOVE ANOS

Diversas organizações de trabalhadores continuam a assinalar publicamente o nono aniversário da CGTP-Intersindical Nacional, celebrado no passado dia 1. «Lutando primeiro contra o fascismo, tendo uma acção importante na criação de condições para a arrancada do 25 de Abril, contribuindo para as profundas alterações operadas na sociedade portuguesa, constituindo um dos mais fortes baluartes para assegurar a defesa das conquistas alcançadas, reforçando a sua unidade e organização, a CGTP-IN exerce a sua influência em todas as esferas da vida nacional» – lê-se, por exemplo, numa moção aprovada em plenários de trabalhadores da Utic.

LEI DAS CT's

A recém-publicada lei das Comissões de Trabalhadores vai ser alvo de aprofundado debate por parte das CT's dos distritos de Lisboa e Setúbal, que, para o efeito, se reúnem no próximo sábado nas instalações do Clube de Pessoal da Siderurgia Nacional, em Paio Pires-Seixal.

PRAZO TERMINA A 15

Trabalhadores da Previdência exigem novos salários

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores da Função Pública enviou à Secretaria de Estado da Segurança Social um ofício em que exige a publicação da portaria sobre vencimentos dos trabalhadores da Previdência e das Casas do Povo até ao próximo dia 15, alertando desde logo para a eventualidade de formas de luta, caso a actual situação continue a ser protelada.

Em conferência de Imprensa ontem realizada em Lisboa, representantes da Federação imputaram a principal responsabilidade por esta situação à Secretaria de Estado da Segurança Social.

Os trabalhadors que pretendem salários equiparados aos que auferem os seus colegas da Função Pública, protestam contra o facto de, após o acordo dado à proposta salarial daquela Secretaria de Estado, se estarem a verificar sucessivos adiamentos quanto à publicação da nova tabela.

Entretanto, nos dias 1, 12 e 13 estão programadas sessões de esclarecimento com os trabalhadores com vista à determinação das formas de luta a adoptar.

Hoje, pelas 18 horas, decorrerá na sede do Sindicato dos Rodoviários uma reunião de delegados sindicais que visará o esclarecimento e debate sobre o processo.

Os trabalhadores exigem, para além da entrada em vigor da nova tabela salarial, a correcção de anomalias no Decreto-Lei 191-C/79 e a rápida resolução das dúvidas e casos omissos relativos à portaria 193/79.

São afectados pela presente situação cerca de 16 mil trabalhadores.

MARCA: LUTA PELA REINTEGRAÇÃO

Os trabalhadores da Tipografia Marca, do Porto, decidiram ontem em plenário, dar um prazo até ao fim desta semana para a entidade patronal resolver, pela via do diálogo, a reintegração dos trabalhadores suspensos. Caso contrário, entrarão em forma de luta, a partir da próxima segunda-feira.

Os trabalhadores da Previdência, pretendem, desde há muito, vencimentos equiparados aos da Função Pública

MOAGENS: GREVE NA 6.ª-FEIRA

Os trabalhadores das moagens, massas alimentícias, alimentos compostos e descasque de arroz vão paralisar a actividade na próxima sexta-feira, por um período de 24 horas. A greve, decretada pela Federação dos Sindicatos Químicos, visa pressionar o patronato a aceitar reivindicações de carácter salarial (revisão do CCT). Um comunicado sindical refere que o sector tem evoluído positivamente para uma situação nunca antes alcançada, o que vem reforçar as reivindicações dos tranalhadores.

EQUIMETAL: NOVAS PARALISAÇÕES

Os trabalhadores da Equimetal, empresa do sector de metalomecânica pesada, prosseguirão as paralisações caso os salários de Setembro não sejam pagos hoje.

Em comunicado da Comissão de Unidade dos Trabalhadores da Equimetal é analisada a situação da empresa, afirmando-se que a mesma foi a única do sector que efectuou vultosos investimentos depois de 1974, encontrando-se agora sujeita à pressão constante dos encargos resultantes dessas medidas.

O comunicado sublinha que a Equimetal não pode responder aos referidos encargos sem uma progressiva descapitalização, uma vez que continuam a ser adiados por decisão governamental os projectos para que se redimensionou. São eles o reequipamento da CP em material circulante e os planos siderúrgico nacional e de investimento da EDP (Electricidade de Portugal).

Caso os salários de Setembro não sejam satisfeitos hoje os trabalhadores da Equimetal levarão a cabo uma paralisação de quatro horas no próximo dia 11, nas instalações da empresa, que se situam no Barreiro, em Sines e no Porto.

Aumentos de 24% para o comércio retalhistas portuense

Após duas semanas de negociações foi possível à respectiva comissão negociadora sindical chegar a um acordo com a Associação de Comerciantes do Porto e com a Associação do Comércio de Produtos Alimentares do Norte sobre o novo CCTV para o comércio retalhista portuense, que beneficia cerca de 20 mil trabalhadores.

Assim, e conforme foi salientado durante um plenário realizado ontem à noite, a massa global e a média ponderada dos aumentos obtidos, atingem cerca de 24%, transformando-se o CCTV do comércio retalhista do distrito do Porto na melhor tabela salarial do País, no sector.

Além dos aumentos salariais fazem parte do contrato agora negociado outras importantes cláusulas, nomeadamente a que consagra o «subsídio de falhas», que vem beneficiar os trabalhadores que exercem funções predominantemente de recebimento e/ou pagamento.

A CNS conseguiu também que alguns supermercados, até ao momento incluídos no grupo I da tabela salarial (a mais baixa) passassem a praticar a tabela do grupo II, o que irá garantir, no mínimo, aumentos de 30% aos trabalhadores ao serviço daqueles estabelecimentos.

Espera-se que o novo CCTV venha também a ser aplicado nos concelhos limítrofes, isto, «apesar das Associações patronais dos concelhos se terem furtado e boicotado as negociações». Entretanto, o plenário aprovou por unanimidade e aclamação uma moção «exigindo do Ministério do Trabalho a convocação das associações patronais dos concelhos limítrofes do Porto para que sejam vinculadas a este novo CCTV».

can can

Naia primaz

INFORMAM OS SEUS CLIENTES,
E PUBLICO DE ALMADA, QUE ABRIU
O SEU NOVO ESTABELECIMENTO

NA AV. 25 DE ABRIL, N.º 48,
(C. COMERC. ALMADA), COM OS NOVOS
ARTIGOS DA ESTAÇÃO OUT/INV DE

PRONTO A VESTIR

LINGERIE — CAMISARIA

EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA A TODOS OS CLIENTES:
OITO VALIOSAS GRAVURAS DE 35X50, À ESCOLHA,
ASSINADAS PELO AUTOR.

TRIBUNAL DA COMARCA DA LOURINHÃ

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No próximo dia 24 de Outubro pelas 10 horas, neste Tribunal, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor abaixo indicado, do seguinte imóvel «Terra de semeadura e vinha no sítio do Freixo, limite do Sobral, freguesia e concelho da Lourinhã, inscrito na matriz cadastral sob o art.º 47 Secção II e descrito na Conservatória do Registo Predial da Lourinhã sob o n.º 1.134 a fls. 171 do Livro B-3» que irá à praça pelo valor de 37.240$00, nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum, em que são requerentes Adriano Jacinto Correia e mulher, residentes em Lisboa e requeridos Carlos dos Santos Correia e mulher, residentes no lugar do Sobral do Parelhão, concelho de Bombarral.

Lourinhã, 29 de Junho de 1979

O Juiz de Direito
(José Manuel Borges Soeiro)

Multiplicamos a nossa eficiência por 4

ATLAS
FIDELIDADE
SEGURADORA INDUSTRIAL
GRUPO SEGURADOR MSA

4 grandes Companhias, com honrosas tradições no campo de seguros, procedem agora à sua unificação.
Todas as suas inúmeras possibilidades vão ser canalizadas para uma só entidade - a nova Empresa agora a ser criada.
O público sentirá o benefício dessa unificação.
À sua grandeza vai corresponder a qualidade de serviços, prestados por mais de 80 Delégações distribuídas por todo o país e centenas de técnicos prontos a oferecer a sua melhor colaboração.
Como sempre, mas, agora... multiplicada por 4.

ATLAS - Companhia de Seguros
Companhia de Seguros FIDELIDADE
Cª de Seguros A SEGURADORA INDUSTRIAL
Grupo Segurador M S A

uma nova imagem em seguros

poli

Despesas com marcas e patentes crescem 23,6 por cento

As despesas com marcas e patentes das indústrias transformadoras portuguesas atingiram 985,6 mil contos em 1977 – valor superior em 23,6 por cento ao de 1976, segundo um estudo da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã.

O estudo, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística, revela também que aquelas despesas representaram 0,4 por cento dos gastos totais de materiais e serviço da indústria transformadora (contra 0,47 por cento em 1976).

O sector que efectuou maiores despesas com marcas e patentes foi o da preparação de especialidades farmacêuticas, que investiu 97,5 milhões de escudos (9,9 por cento do total dispendido pelo sector), representando esses gastos dois por cento do seu valor bruto de produção.

Seguem-se os sectores especializados de edição de publicações não periódicas (7,7 por cento do total), fabricação de pneus e camaras de ar (7,1 por cento) e fabricação de produtos químicos de base com excepção adubos (6,8 por cento).

Ouro insiste em subir

O ouro retomou hoje, na abertura do mercado de Londres, a sua marcha ascencional depois da ligeira quebra experimentada nos últimos dias como resultado da expectativa criada pelo anúncio de medidas de combate à inflação e de apoio ao dólar por parte da administração norte-americana. Através de um verdadeiro salto a onça de «metal amarelo» atingiu o valor de 412 dólares. A causa imediata desta evolução foi a avalanche de compras especulativas motivadas pelo aumento do mercado do ouro em Hong Kong e a nova descida do dólar. Com efeito, a moeda norte-americana prosseguiu hoje de manhã, na abertura da bolsa londrina, a sua rápida queda reiniciada na tarde de ontem. O dólar desceu de 1,7990 para 1,7830 marcos, de 4,2120 ,ara 4,1790 francos franceses e de 226 para 225 ienes.

Em todo o caso no dia de hoje haverá um teste para o ouro com a venda mensal do Fundo Monetário Internacional que incidirá sobre 440 mil onças de metal fino. O nível de ofertas dará, certamente, uma indicação sobre o estado de espírito dos meios financeiros.

Missão japonesa em Portugal

O Banco Industrial do Japão fez deslocar a Portugal uma delegação para recolher informações sobre a economia portuguesa destinadas a potências investidoras japonesas, informou hoje o Banco de Fomento Nacional.

A missão é constituída por alguns dos mais altos quadros daquela instituição bancária e permanecerá no nosso país até sexta-feira, efectuando reuniões com o Presidente da República e membros do Governo.

A missão do BIJ tem também programadas sessões de trabalho com o Banco de Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Banco de Fomento Nacional e Instituto de Investimento Estrangeiro.

No seguimento desta visita o Banco de Fomento Nacional promove a vinda a Portugal de uma delegação de vinte industriais japoneses, entre os dias 21 e 23.

O Instituto de Investimento Estrangeiro está, entretanto, a organizar uma missão que deverá partir para o Japão a 4 de Novembro.

Tudo indica que se aproxima um período de intensificação das relações económicas e financeiras com o Japão

Agrindustria-79 recebeu 60 mil visitantes

Terminou ontem, a Agrindústria 79 (II Feira Agrícola e Industrial de Gondomar), que esteve patente ao público desde 29 de Setembro, nas instalações da Escola Preparatória Júlio Dinis.

O certame, que que reuniu 104 expositores dos sectores agrícola e industrial, com predominância para a maquinaria agrícola, mobiliário e ourivesaria, foi visitado por cerca de 60 mil pessoas, incluindo delegações de importadores estrangeiros, nomeadamente norte-americanos, holandeses, belgas, espanhóis e ingleses.

Nos aspectos cultural, recreativo e informativo, a realização contou com 15 colóquios sobre as actividades expostas, exibições de folclore e gincana de tractores.

A feira contemplou, ainda, de forma particular, a criança, com a instalação e funcionamento permanente de um pavilhãt próprio.

NOMES E NÚMEROS

Açores no Congresso da ASTA

O Congresso da American Society of Travel Agents (ASTA) que, de 20 a 26 do corrente, decorrerá em Munique, na Alemanha Federal, contará, com uma representação dos Açores, enquadrada na delegação portuguesa.

A representação da Região Autónoma dos Açores ao congresso anual da ASTA, que este ano reune cerca de 70 países, estará a cargo do dr. Herberto Quaresma, adjunto para o Turismo, de Maria Elvira Neves, assistente de relações públicas e de José Humberto Gaspar, funcionário da delegação de Turismo da Horta.

I Congresso Nacional de Indústrias Gráficas

O I Congresso Nacional das Indústrias Gráficas e Transformadoras de Papel realiza-se nos próximos dias 12 e 13, na Figueira da Foz.

Em Conferência de Imprensa ontem realizada em Lisboa, Manuel Ferreira, da comissão organizadora, disse que o Congresso se destina a fazer o balanço da actividade da Associação das Indústrias Gráficas e Transformadoras de Papel, e a análise das perspectivas da evolução do sector nos próximos cinco anos.

Outro ponto a debater será a situação do abastecimento e preço do papel e a concorrência que as entidades oficiais fazem à indústria privada, nomeadamente através da montagem de pequenas unidades tipográficas.

Diminuíram importações de carne e peixe

As importações portuguesas de carne de bovino e suino e de pescado, nos primeiros quatro meses deste ano, foram inferiores às registadas no mesmo período de 1978, segundo o serviço de estudos e informação da «Suber».

De Janeiro a Abril deste ano, Portugal importou 5830 toneladas de carne de bovino e suino (contra 7027 no mesmo período de 1978) e recebeu 24 829 toneladas de pescado (em comparação com 27 907 toneladas importadas nos primeiros quatro meses do ano passado).

Segundo aquele gabinete de estudos privado, o principal fornecedor de carne a Portugal é a Argentina com cerca de 28 por cento do total. No pescado esse lugar é ocupado pela URSS.

Tarifas aéreas aumentaram

A Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), que se encontra reunida em Canes, decidiu aumentar o preço das tarifas tanto para passageiros como para carga.

Os delegados das companhias acharam que esta medida se tornará necessária devido ao aumento de preço do combustível.

As tarifas de passageiros subirão em média 5 por cento na Europa, Atlantico Norte e Estados Unidos.

A IATA examinará ainda as possibilidades de por em marcha um «mecanismo automático» de aumento de tarifas correspondente à subida de preço do carburante, a fim de evitar a convocação de reuniões sempre que tal aconteça.

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 122/79

OBRAS PRECONIZADAS NOS TERMOS DO AUTO DE VISTORIA

Faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital intimando nos termos do artigo 10.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, o snr. Eduardo Adolfo Rocha de Sousa, residente em parte incerta, co-proprietário do prédio situado na Avenida Barbosa du Bocage, n.º 9, a cumprir com as conclusões do auto da Comissão Permanente de Vistorias de 17 de Março de 1978, que se transcreve na parte interessada:

«A Comissão deslocou-se ao local e verificou que se trata de prédio antigo, composto de rés-do-chão e dois andares, todo habitado, em mau estado de conservação exterior. Na fachada principal, observa-se revestimentos em desagregação, empolados, nomeadamente nas zonas mais próximas das janelas do 1.º andar. Os madeiramentos das janelas acusam apodrecimento. Visitado o rés-do-chão esquerdo, na marquise, o tecto encontra-se flectido, com elementos estruturais desligados dos apoios. As vigotas metálicas de sustentação do tecto estão carcomidas pela ferrugem. Ainda nesse tecto, nota-se uma zona de estuque aluída com tijolo à vista. O pavimento da marquise encontra-se desnivelado na parte mais próxima da janela, a qual apresenta os pinázios metálicos muito ferrugentos. Foi ainda dado observar, no tecto, zonas com manchas provocadas por infiltrações de humidade provenientes do andar superior. Na casa de banho, nota-se fendilhação horizontal numa parede junto ao tecto e infiltrações de humidade nas paredes e tecto. No corredor na parede, observa-se repasses de humidade. Visitado o 1.º andar direito, na marquise, o pavimento encontra-se acentuadamente desnivelado ameaçando aluimento, apresentando-se desligado da caixilharia metálica da janela, a qual forma seio e está muito ferrugenta. O tecto da marquise mostra o estuque aluído em várias zonas. Em face do exposto e do que foi dado observar de que resulta insalubridade e grave insegurança para os utentes, emitiu a Comissão o parecer de que deverá ser urgentemente determinada a execução de obras de consolidação e reparação no pavimento da marquise do 1.º andar direito e de reparação nos referidos fogos, com vista à eliminação das anomalias indicadas e a garantir a indispensável segurança da edificação.»

As obras deverão ser iniciadas no prazo de 8 dias findo o dos éditos e concluídas nos 30 dias seguintes.

NOTA I: — Para a realização das obras intimadas, deverá ser levantada uma licença nas condições 1.ª à 3.ª, que será passada pelo prazo de 30 dias e que se encontrará a pagamento durante 3 dias a contar do 5.º dia da data da intimação devendo juntar um termo de responsabilidade no prazo de 2 dias.

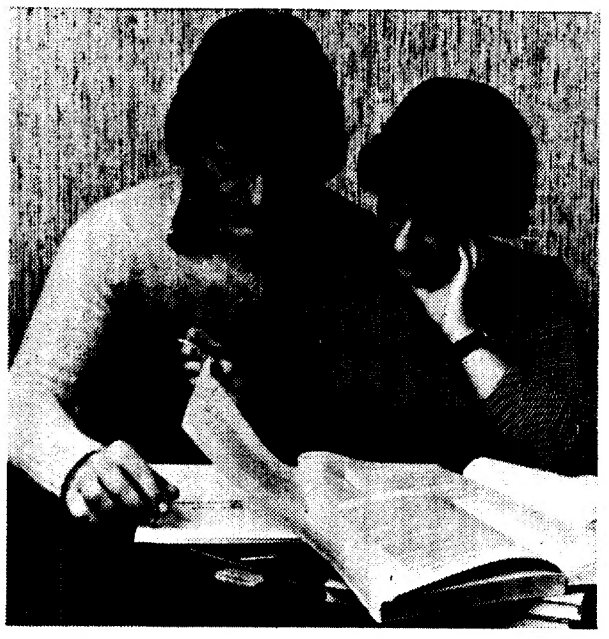
NOTA II: — Nesta data já se encontra intimado um dos co-proprietários e promove-se o expediente necessário para ser intimado o outro co-proprietário.

Paços do Concelho de Lisboa, em 10 de Agosto de 1979.

Por delegação do presidente da Câmara Municipal
O vereador,
António Silva Graça

Ganhe mais... ...sabendo mais!

APRENDA LÍNGUAS



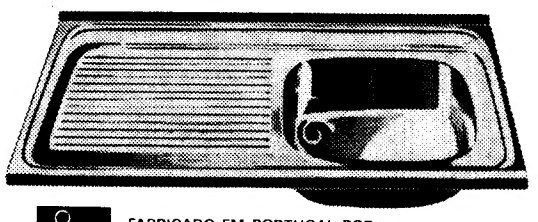
Fazer um curso de línguas na Berlitz é um investimento duplamente rentável: **Promove-se profissionalmente e amplia os seus conhecimentos.** Inglês, Francês, Alemão ou qualquer outra língua, com professores da nacionalidade e pelo eficiente método Berlitz.

BERLITZ®

Escadinhas da Barroca, 2 - Telefone 874656
(ao Largo de S. Domingos - Rossio)
1100 LISBOA

Serviço de Tradutores e Intérpretes

Teka LAVA-LOUÇAS em aço inox 18/10



FABRICADO EM PORTUGAL POR:
Teka-Portuguesa
FÁBRICA EM ÍLHAVO ESTRADA DA MOTA · TELEFS 25014/16/17
LISBOA AV. BRASIL, 149-A/C · TELEFS 897166/69

CENTRO HOSPITALAR DE COIMBRA

CONCURSO PÚBLICO N.º 131

Até às 15 horas do dia 12 de Outubro de 1979, aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada para a venda de LOTES DE SUCATAS.

O preço a considerar será por quilograma/sucata.

Para apreciação dos respectivos lotes, contactar o encarregado da serralharia do Hospital Geral da Colónia Portuguesa do Brasil.

As restantes condições estão patentes nos Serviços de Aprovisionamento — Hospital Pediátrico — Av. Bissaya Barreto — COIMBRA.

Coimbra, 1 de Outubro de 1979

OS SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO

CC do PCP ultimou Conferência Nacional

«Uma grande votação na APU constituirá a contribuição mais segura para a vitória democrática e um factor decisivo para assegurar a estabilidade política com um Governo democrático» – afirma o PCP num comunicado emitido no final da reunião de ontem do seu Comité Central.

Esta sessão do órgão máximo dos comunistas (depois do Congresso) foi quase integralmente consagrada ao exame da situação política em período pré-eleitoral apontando principalmente para a preparação da Conferência Nacional do PCP que se iniciará no próximo dia 14, na Amadora, e da qual deverá sair a estratégia daquele partido nas próximas eleições.

Na análise feita pelo CC aponta-se para «a derrota da reacção nas eleições para a Assembleia da República, mantendo em minoria os partidos da direita, confirmando uma maioria democrática e reforçando o número de deputados do PCP, no quadro de uma grande votação na Aliança Povo Unido».

Definindo as próximas eleições como «uma grande batalha política em defesa das liberdades, das conquistas da revolução e do regime democrático» o CC do PCP afirma o empenho daquele partido «em que os próximos actos eleitorais decorram no absoluto respeito pela legalidade e pela ordem democrática e num clima de seriedade e isenção», factores que considera como necessários para que «o povo português se pronuncie inequivocamente contra o regresso ao passado» e reafirme «a sua profunda identificação com os ideais libertadores e com as realizações e esperanças do 25 de Abril».

O CC do PCP fez igualmente o balanço da recente visita a Portugal do secretário-geral do PCI, Enrico Berlinguer, classificando-a de «altamente positiva para o desenvolvimento das relações entre os dois partidos, entre os dois povos e entre os dois países.»

FFH carece de Lei Orgânica – disse Mário de Azevedo

Dotar urgentemente o Fundo de Fomento da Habitação com uma lei orgânica foi um dos objectivos defendidos ontem pelo ministro da Habitação e Obras Públicas na sequência da situação originada naquele departamento pela demissão dos seus principais responsáveis. Esta afirmação de Mário de Azevedo, produzida depois de uma audiência de trabalho com o Primeiro-Ministro Lurdes Pintasilgo, está, contudo, longe de esgotar a situação no FFH cujos empregados foram ontem impedidos de dar uma conferência de Imprensa, conforme noticiamos noutro ponto desta edição.

Outro tema abordado no encontro com Lurdes Pintasilgo, segundo revelou o ministro, prendem-se com a necessidade de terminar obras interrompidas no sector da habitação, iniciativa que envolve o dispêndio de 4 milhões de contos. Mário de Azevedo disse ainda que o Governo tenciona incentivar as cooperativas de habitação por forma a possibilitar o início da construção de três mil fogos durante o ano corrente.

Para além desta sessão, de trabalho com o titular do MHOP, Lurdes Pintasilgo reuniu ontem também com os ministros da Agricultura e Pescas, Administração Interna e Defesa.

PSD/JARDIM: CAMPANHA ABERTA

Secretaria extinta programa itinerários de transportes gratuitos

FUNCHAL, 10 – Os jornais do Funchal, na sua edição de ontem, divulgavam o itinerário do transporte público de passageiros, gratuito, iniciativa pré-eleitoral do Governo Regional programada pela Secretaria Regional da Economia.

O último pormenor causou alguma surpresa, uma vez que a Secretaria de Economia foi recentemente extinta. Com efeito, no passado dia 26 de Setembro, na Assembleia Regional e por solicitação do PSD em processo de urgência, foram extintas duas secretarias regionais: uma era a de Agricultura e Pesca, outra a da Economia. Uma e outra passariam a integrar a secretaria regional da Coordenação Económica.

PRÉDIO RUIU

Ruiu ontem de manhã na Rua Bela de Santiago um prédio de dois pisos, que aguardava demolição, por decisão do GR.

O prédio albergava 11 pessoas, retornados. Não há acidentes a lamentar.

Eduardo Miragaia demite-se da UDP

Eduardo Miragaia, militante da UDP, tendo desempenhado na qualidade de jornalista do semanário «Voz do Povo» funções no Conselho de Imprensa para a RTP, acaba de pedir a sua demissão daquele partido.

«Na sequência das últimas posições da direcção da UDP/PCP (R)», escreve Eduardo Miragaia na carta de demissão endereçada à Comissão Permanente do Conselho Nacional da UDP, «e, nomeadamente, a demissão do camarada Acácio Barreiros e o processo de constituição de uma frente unitária concorrente às eleições, entendo estarem esgotadas as condições para poder continuar a militar na UDP.»

Outros pontos apresentados por Eduardo Miragaia para a sua demissão: «o sectarismo patente entre camaradas de uma organização revolucionária» e o «comportamento oportunista e pseudo-revolucionário da UDP/PCP (R), relativamente à 'Voz do Povo'».

Legalização de Estrangeiros

Os cidadãos dos países africanos de língua portuguesa e ainda não legalizados, deverão proceder à regularização da sua situação junto do Serviço de Estrangeiros. É o próprio Serviço que o recomenda, em nota ontem emitida.

Entretanto, entre Abril e Setembro, legalizaram a sua situação em Portugal 6725 estrangeiros. Deste , 4704 eram cabo-verdianos, 1288 angolanos, 361 moçambicanos, 189 guineenses, e 140 são-Tomenses.

Nos restantes casos trata-se de outras nacionalidades, e é o seu número relativamente muito menor que leva o Serviço de Estraigeiro a privilegiar os nacionais das antigas colónias portuguesas em África como destinatários do apelo presente.

O Serviço recomenda que a legalização se processe o mais cedo possível, antes de expirar o prazo prorrogado até 31 de Dezembro.

NÃO FUME
EM RECINTOS
FECHADOS

CONFERÊNCIA DE SOLIDARIEDADE

Kurt Waldheim vai ser convidado

● Moçambique presente

Kurt Waldheim vai ser convidado a vir a Lisboa para participar na Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Palestina, que se realiza de 2 a 6 de Novembro em Lisboa.

O convite vai ser apresentado por José Manuel Galvão Teles, que foi embaixador de Portugal nas Nações Unidas na altura em que Portugal votou a favor da resolução condenando o sionismo. Galvão Teles encontra-se desde ontem em Nova Iorque, para efectuar contactos a alto nível em representação da Comissão Portuguesa Preparatória da Conferência, e um dos contactos que vai ter é com o secretário-geral das Nações Unidas.

Além de Kurt Waldheim, deverão ainda ser apresentados convites a altas personalidades ligadas à defesa dos direitos do povo palestiniano.

Enquanto em Nova Iorque, Galvão Teles terá ainda contactos com representantes de países árabes e da América Latina, dirigentes progressistas norte-americanos e dirigentes negros.

MOÇAMBIQUE PRESENTE

Moçambique enviará «uma delegação de alto nível, incluindo representantes da Frelimo e do Governo» à Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Causa Palestiniana – assegurou o ministro moçambicano Manuel dos Santos.

A delegação do Secretariado Internacional Preparatório da Conferência (SIP), chefiada por Fernando Loureiro, do Conselho Português Para a Paz e Cooperação, foi recebida em Maputo na sede da Frelimo pelo ministro Manuel dos Santos, membro do Comité Central.

Santos expressou à delegação, que também é constituída, por representantes da Líbia e do Conselho Nacional Africano da África do Sul, «a solidariedade activa do povo de Moçambique com a causa palestiniana».

A delegação do SIP teve também um encontro em Maputo com dirigentes da Frente Patriótica do Zimbabwé, que se fará igualmente representar na conferência de Lisboa.

A delegação, que chegou a Maputo no passado dia 7, parte amanhã para Luanda.

A Conferência Mundial realiza-se em Lisboa de 2 a 6 de Novembro, prevendo-se que assistam cerca de 500 delegados e se desloque então à capital portuguesa o presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat.

ELEIÇÕES

Direita faz o seu jogo com a batota do costume

À medida que se aproximam as eleições a direita entra em pânico e reflecte a imagem de uma grande caldeirada de interesses pessoais que não podem coexistir. Por muitos lados surgem dissidências e descobrem-se verdades muito pouco democráticas, por outro é a cacicagem desavinda que faz rebentar escândalos e denuncia a corrupção dos seus pares, principalmente ao nível das autarquias locais, onde os casos se sucedem em catadupa.

Um dos elementos mais deprimentes nesta direita que se esmera em afivelar a máscara democrática é o aproveitamento religioso e a verdadeira manipulação dos católicos que tenta empreender sobretudo nas zonas mais atrasadas.

Ontem o secretário-geral do PDC declarou à ANOP que o ex-PDC, Emílio Azevedo não considera este Partido democrata cristão e pretendeu que não concorresse às eleições pelo círculo de Braga. Segundo a notícia da ANOP o dissidente do PDC estava a ser «pressionado» por Pires de Morais, ex-CDS e ambos prometeram a elementos do clero de Braga que esta organização não disputaria em Braga eleições intercalares.

Segundo Emílio Azevedo o PDC só deveria concorrer às próximas eleições em cinco círculos e como tal não sucedeu recusou ser candidato do PDC. Santos Ferreira considera, no entanto, ser esta «mais uma manobra semelhante a outras que costumam surgir contra o PDC por altura das eleições.

Destes diferendos conclui-se desde já que «elementos do clero» estão envolvidos em manobras eleitorais servindo-se da crença dos católicos para fins que nada têm a ver com religião. E com tais parceiros políticos é difícil saber até que ponto a Igreja não poderá ser afectada no seu prestígio e salpicada de manchas que deveria evitar.

UDP QUER DOIS DEPUTADOS

No Porto, Mário Brochado Coelho, cabeça de lista da UDP, revelou ontem em conferência de Imprensa que «levar dois deputados à Assembleia da República foi um dos objectivos das candidaturas».

Entretanto, a ANOP revela que o POUS também se candidata às eleições intercalares, mas não foi possível confirmar se concorre em mais algum círculo além de Lisboa, onde Carmelinda Pereira é cabeça de lista, por terem resultado infrutíferas todas as tentativas para contactar qualquer dos responsáveis.

AFINAL CASANOVA FERREIRA NÃO É APARTIDÁRIO

A confirmar-se uma notícia da ANOP que citando uma fonte oficiosa afirma que o coronel Casanova Ferreira vai candidatar-se às eleições autárquicas pela «Aliança Democrática» por Castelo Branco, conclui-se que afinal o apartidarismo das Forças Armadas cuja necessidade aquele oficial tanto proclamava não é por ele seguido.

Entretanto, o Estado-Maior do Exército, contactado pela ANOP, afirmou desconhecer qualquer pedido de autorização militar de Casanova Ferreira, que se encontra no activo.

Enquanto isto, e à falta de uma verdadeira dimensão política, o MIRN faz comunicados afirmando que «as eleições de 1979 são apenas importantes por delas poder resultar a autenticidade nos sufrágios de 1980», ao mesmo tempo que diz que «o eleitorado de direita tem de votar maciçamente e pela última vez em termos de voto útil, em quem der melhores garantias de conseguir sufrágios autênticos em 1980». O MIRN aproveita para informar que «nada tem a ver com a 'Aliança Democrática', coligação centrista entre um centro rigoroso e um centro esquerda e nada tem com o PDC, organização onde, infelizmente, um desvario de cúpula continua a predominar».

PDC – PRIMEIRA DESISTÊNCIA

Mesmo antes de iniciada a campanha eleitoral verificou-se já uma «desistência táctica». Trata-se do PDC que já não concorre em Coimbra e recomenda o voto na «Aliança Democrática». A decisão deve-se ao facto de Lucas Pires ser o número dois da lista de Coimbra e entre este elemento do CDS e o PDC existirem «relações muito especiais, pelo que não quisémos prejudicar a sua eleição», afirmou uma fonte deste Partido.

António Galhordas: APU é uma decisão "adequada e eficaz"

O dirigente do MDP/CDE, António Galhordas, afirmou em Viana do Castelo, que a constituição da APU é «uma decisão política adequada e eficaz das forças democráticas consequentes na actual conjuntura da situação portuguesa».

«A APU é uma aliança política de camadas sociais que contribuirá decisivamente para a derrota das forças conservadoras e reaccionárias e para o reforço e consolidação do processo democrático» – disse Galhordas.

O dirigente do MDP/CDE falava numa sessão comemorativa do 5 de Outubro A propósito da efeméride, disse ele: que esta data e o 25 de Abril são «duas etapas duma mesma caminhada histórica na senda do progresso e da libertação económica e social do povo português».

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Acção fiscalizadora limitada ao período de campanha eleitoral

A Comissão Nacional de Eleições emitiu ontem um comunicado frisando que a sua acção fiscalizadora se cinge a actividades durante o período de campanha eleitoral e em acções que a esta digam respeito. Segundo o comunicado, este esclarecimento público era importante, face a informações veiculadas por alguns órgãos de Comunicação Social.

O comunicado da CNE saíu de uma reunião havida ontem para tratar de assuntos respeitantes às próximas eleições intercalares e para as autarquias, e respectivas campanhas eleitorais. Estiveram em análise os critérios orientadores para a impressão dos boletins de voto, nomeadamente o que se prende com as dimensões dos símbolos dos partidos e coligações concorrentes.

Ainda na sua reunião de ontem, a CNE decidiu proceder ao registo da coligação eleitoral «Aliança Democrática», constituída pelo PSD-CDS-PPM e independentes e concorrente às eleições locais e autárquicas.

ALMADA
VEJA ANÚNCIO PÁG. 8

PR alvo de partidos

A menos de um mês do início oficial da campanha para as eleições legislativas o Presidente da República está a ser alvo de algumas críticas de partidos políticos: moderadas por parte do PS, acesas no que respeita à direita, nomeadamente ao bloco PSD/CDS/PPM.

CDS e Casqueiro: Eanes e o PCP

O CDS e José Manuel Casqueiro, secretário-geral da CAP e agora candidato a deputado pelas listas da Aliança Democrática insistiram ontem em críticas violentas ao Presidente da República pretendendo conotar a sua actuação com os interesses da esquerda e em particular do PCP. Este parece ser, aliás, o tom escolhido para a campanha da direita havendo que registar que jornais de tendência fascista iniciaram já uma campanha apostando na demissão de Eanes antes das eleições.

Casqueiro, citado pela ANOP, aludiu ontem, durante uma reunião de «capistas», em Évora, a «reuniões entre sectores militares bem conhecidos na conspiração e certos independentes de esquerda, defendendo a tese de que em Portugal, só é possível governar mediante um compromisso histórico com o PCP». Casqueiro, que não comprovou as suas afirmações, insurgiu-se ainda contra a afirmação feira em Paris por Eanes de que o PCP é um partido «respeitador das legalidades democráticas» considerando que esta posição do Presidente joga contra a GNR no caso dos incidentes de Montemor.

Idêntica posição foi assumida por Basílio Horta, do CDS, numa reunião do seu partido realizada ontem à noite em Lisboa. Horta disse que Eanes depois de «ter sido eleito pelos votos do CDS e do PSD (não mencionou os do PS) corre agora o risco de vir a ser o Presidente da República dos comunistas.

A questão da Reforma Agrária e dos incidentes em Montemor foi igualmente focada pelo vice-presidente centrista que se mostrou descontente, pelo facto do Presidente da República não ter tido ainda «uma palavra de crítica

PS e PSD: crítica convergente

Declarações de Ramalho Eanes ao «Monde» são contestadas por socialistas e sociais-democratas, que se insurgem contra a afirmação de que um entendimento entre o PS e o PSD, se não foi conseguido, isso não se deveu a qualquer falta de empenhamento presidencial.

Num comunicado da sua Comissão Política o PSD afirma-se «surpreendido com essa afirmação, já que nunca se perceberá tal intenção». Recordando a formação do I e II Governos constitucionais, o comunicado acrescenta que, o PSD só no dia 6 de Julho último, um dia depois da formação da Aliança Democrática, teve conhecimento da intenção de Eanes promover um encontro entre socialistas e sociais-democratas.

Quanto aos socialistas, a sua crítica surgiu esta manhã num editorial do «Portugal Hoje», matutino afecto ao PS.

«Há obviamente contradições flagrantes entre aquilo que o Presidente afirma e a sua prática comprova» – diz-se no editorial, acrescentando «Se o general Eanes está sempre interessado na aproximação entre socialistas e sociais-democratas porque é que, após a queda do I Governo Constitucional, pôs o peso na sua influência na constituição de um gabinete do PS com a participação de individualidades do CDS?».

O editorial, converge, com o comunicado do PSD quando alude ao desgaste que a política presidencial terá provocado nos partidos terminando por lamentar que «Presidente da República não mostre nas suas relações com os líderes partidários o mesmo à vontade, franqueza e desevoltura revelados na entrevista a «Le Monde».

Trinta presos do "caso PRP" no 10.º dia de greve da fome

O estado de saúde dos trinta presos antifascistas, envolvidos no chamado «caso PRP» que numa opção política decidiram fazer greve da fome até que seja promulgada a Lei da Amnistia, está a tornar-se apreensivo, segundo declarou o médico Leça da Veiga, numa conferencia de Imprensa, efectuada esta manhã.

Verificam-se já perdas de peso acentuadas e muitos presos começam a sentir necessidade de permanecerem na cama. Por enquanto os problemas resultantes da não nutrição eram apenas de ordem energética e plástica mas, a partir de hoje – data em que completam o 10.º dia de greve da fome – podem surgir complicações graves sobre tudo naqueles que não gozavam de um estado de saúde normal. É o caso, por exemplo, de Carlos Antunes que sofre de

Augusto Abelaira, Maria Belo, Jorge Fagundes, Leça Veiga e Pedro Goulart

perturbações de estomago, tendo, mesmo, recentemente sangrado.

Jorge Faguntes, advogado de Isabel do Carmo e Carlos Antunes, a propósito da Lei da Amnistia, sublinhou que ela abrange os presos do PRP visto que os «crimes» que constam da acusação são de carácter político. Na introdução dos processos diz-se que os réus pertencem ao PRP-BR e que nessa qualidade cometerem determinados actos pois o seu objectivo era a «tomada do poder pela violência».

A não promulgação da Lei da Amnistia, de acordo com Jorge Faguntes é «um verdadeiro golpe de Estado» na medida que possibilita ao presidente da República governar sem atender à Assembleia da República.

Entretanto para além da solidariedade para com os presos políticos em greve da fome, expressa através de moções e telegramas e das vigílias realizadas, por cristãos e leigos, no mosteiro da Serra do Pilar e na igreja do Lavradio, outras diligências têm sido feitas, nomeadamente pela Comissão de Apoio aos Presos Políticos, representada no encontro com os órgãos da informação, por Pedro Goulart.

No concreto, a Comissão de Apoio aos Pjesos Políticos Antifascistas já foi recebida por Sousa e Castro, membro do Conselho da Revolução e solicitou também uma audiência ao general Ramalho Eanes que se deverá efectuar muito brevemente. A nível internacional tomaram posição a favor dos presos políticos os Comités de Solidariedade Belga e Holandesa, a Amnistia Internacional, tendo-se constituído, ainda, em Paris um grupo de intelectuais (escritores, jornalistas advogados) que reune diversas personalidades, entre as quais se encontra Simone de Beauvoir.

Na conferência de Imprensa, estiveram presentes para além de Jorge Faguntes, e de Pedro Goulart e do dr. Leça da Veiga, a psicóloga Maria Belo e o escritor Augusto Abelaira.

DIZ O EMBAIXADOR DO IRAQUE

Relações Lisboa-Bagdad estão no bom caminho

O ministro português do Comércio e Turismo, Pereira Magro, visitará de novo o Iraque em Novembro – segundo a Anop, citando o embaixador daquele país em Paris e acreditado também em Lisboa.

Nouri Ismael El-Wayess, o diplomata iraquiano, regressou ontem a Paris, depois duma visita de alguns dias a Portugal, onde, no passado dia 4, apresentou credenciais em Belém. O embaixador disse à Anop que foi «muito importante» a deslocação, na semana passada, de Pereira Magro a Bagdade, para participar na primeira reunião da comissão mista luso-iraquiana ao abrigo do acordo comercial e de cooperação económica assinado entre os dois países em Abril de 77.

Enquanto em Bagdade, o ministro Pereira Magro assinou com a parte iraquiana um acordo de aviação civil. Ao abrigo deste acordo, a Iraqi Airways passará a efectuar brevemente um voo por semana para Lisboa. Diz o embaixador que espera a TAP-Air Portugal siga o exemplo da companhia iraquiana.

ISRAEL E AMIZADE

Uma associação de amizade entre Portugal e Israel vai ser criada brevemente, com sede na Guarda. A iniciativa, segundo a Anop, é de um grupo de egitanienses, que contam com o apoio da Embaixada de Israel em Lisboa.

Segundo um membro da comissão organizadora, a associação terá âmbito nacional e deverá promover iniciativas que visem estreitar as relações culturais com Israel.

O embaixador de Israel em Lisboa desloca-se brevemente à Guarda para tratar de assuntos respeitantes aos objectivos que a futura associação de amizade se propõe.

VISITA PRESIDENCIAL A FRANÇA

Emigrantes são n para investiment

As modalidades de entrada de Portugal na Comunidade Europeia e os meios de reforçar as relações bilaterais franco-portuguesas dominaram ontem os trabalhos do Presidente Ramalho Eanes e da delegação que o acompanha, durante o segundo dia da sua visita oficial a Paris.

«O Presidente da República Portuguesa prosseguiu, nos seus contactos, a defesa da importância que dá à integração dos «países mais fracos» na CEE. Esta importância «não se limita à dimensão económica, mas assume também valores significativos em termos políticos», acentuou Eanes no discurso que proferiu durante um almoço que ontem lhe foi oferecido pelo primeiro-ministro francês, Raymond Barre.

Por seu lado, Barre afirmou que a cooperação franco-portuguesa «ajuda a modelar os traços duma Europa organizada e confederal, que não altera em nada as características próprias de cada um dos nossos países».

Raymond Barre insistiu no «carácter concreto das relações franco-portuguesas» e no «interesse do Governo francês numa participação na modernização da economia portuguesa», fazendo votos para que essa cooperação possa realizar-se nos domínios da siderurgia, da indústria química e do petróleo, das centrais eléctricas clássicas e nucleares, e da indústria aeronáutica.

Estes assuntos tinham sido abordados logo à chegada da delegação portuguesa, anteontem, à tarde, com os ministros franceses competentes, tendo constituído os temas de uma reunião que ontem se efectuou entre os chefes de Estado francês e português.

EMIGRANTES

A confirmação pelo Governo francês de que os trabalhadores portugueses e as suas famílias poderão continuar em França por longo tempo constituiu para Eanes «a clara demonstração, apreciada no seu justo valor e no seu significado profundo, de que a solidariedade europeia representa uma realidade concreta na

Três milhões de portu pelos cinco continente

Agora que o problema da emigração tem força de «manchette» em consequência da visita que o Presidente da República efectua à França, onde mais de 800 mil portugueses laboram diariamente, convém recordar alguns números e factos que, no passado mês de Setembro (15 e 16), foram apresentados em Celorico da Beira no decurso do seminário «O emigrante, a cultura, o desporto».

Aí se afirmou que éramos quase três milhões de emigrantes espalhados pelos cinco continentes, dos quais um milhão e meio só nos países da Europa Ocidental.

«A crise económica que há vários anos se faz sentir nos países receptores de emigrantes – afirmou, então, um dos intervenientes –, veio alterar profundamente este quadro que se desenvolveu em Portugal nos anos 60 e 70, até 1973, altura em que os países como a França e a Alemanha fecham quase completamente as portas à entrada de novos emigrantes».

Esta crise económica que «os especialistas prevêem que se prolongue pelos anos 80, obrigou os países mais industrializados a diminuirem drasticamente a sua capacidade produtiva. As fábricas fecham, diminui o comércio, aumenta o desemprego. O emigrante torna-se a primeira vítima desta crise: surgem as medidas de expulsão de emigrantes, por processos mais ou menos legais. Hoje o emigrante vive sob a ameaça constante do

LIVRO DE ARNAULT, MILLER GUERRA E MÁRIO

"SNS – uma aposta n brevemente à venda

«Serviço Nacional de Saúde – Uma Aposta no Futuro» é o título de um livro da autoria de António Arnaut, Mário Mendes e Miller Guerra, a ser posto à venda nos próximos dias em todo o País.

Numa nota introdutora, António Arnaut considera ficarem assim reunidos «alguns testemunhos de uma luta a que dei tudo quanto podia e que valeu a pena, não só porque foi uma luta vitoriosa, mas também porque permitiu sensibilizar a opinião pública para um dos mais graves problemas nacionais e desmistificar um sector onde os preconceitos e os privilégios tinham sido erigidos à categoria de coisas intocáveis».

O livro abre com uma selecção das principais intervenções de Arnaut desde a sua passagem pelo Segundo Governo constitucional, até à aprovação da Lei do Serviço Nacional de Saúde pela Assembleia da República.

Seguem-se as contribuições de Mário Mendes, secretário de Estado da Saúde do Segundo Governo e, nessa qualidade, responsável técnico do projecto, e de Miller Guerra, antigo bastonário da Ordem dos Médicos e principal porta-voz do Partido Socialista na Assembleia Constituinte para as questões de Saúde.

«Serviço Nacional de Saúde – uma aposta no Futuro» inclui ainda em anexo, a lei votada e aprovada na Assembleia da República.

Segundo Mário Mendes, no seu depoimento pormenorizado, «a implantação do SNS depende fortemente da vontade política dos sucessivos governos que vão conduzir o destino nacional, no próximo decénio».

moeda de troca
ntos franceses

qual Portugal se insere».

O Presidente da República recebeu ontem no Palácio Matigny – sua residência em Paris – uma delegação das associações da comunidade portuguesa em França. Os delegados dos emigrantes analisaram a situação dos portugueses, face às garantias dadas por Gisdcard d'Estaing e à legislação, ainda não aprovada pelo Senado francês, que limita a permanência de estrangeiros. Apesar de o chefe de Estado lhes ter transmitido as garantias recebidas do Governo de Barre sobre a manutenção do direito ao trabalho e à permanência em França dos trabalhadores portugueses, estes não deixaram de manifestar a Eanes a séria inquietação que a evolução dos acontecimentos está a provocar na comunidade lusa.

Mais tarde, o Presidente da República e a sua comitiva foram recebidos na Câmara Municipal de Paris pelo respectivo «maire», Jacques Chirac, o qual evocou a «afinidade singular» que liga os franceses e os portugueses. Chirac prestou homenagem ao Presidente Ramalho Eanes cuja acção, disse, «permite aumentar o brilho de Portugal na Europa e no Mundo».

Entretanto, segundo fontes francesas, já existem elementos classificados de «encorajadores» para a cooperação entre os dois países, nomeadamente na indústria automóvel, com a «Régie Renault». Também já foram assinados acordos no domínio das indústrias mecânica e química. As mesmas fontes indicam que a exploração das minas de cobre do Alentejo está em «boas vias» num quadro franco-português.

O primeiro-ministro francês, aliás fez ressaltar que os acordos assinados no domínio da indústria automóvel e as negociações concluídas no da radiotelevisão «são um bom prenúncio» para a integração de Portugal na CEE.

Também os problemas energéticos teriam sido abordados nas conversações entre os dois presidentes, alargadas aos ministros dos Negócios Estrangeiros, Coordenação Económica, Indústria e Educação.

A França ter-se-ia mostrado interessada em apoiar a eventual construção de centrais nucleares em Portugal, o mesmo acontecendo em relação às piritas alentejanas e outros recursos mineiros portugueses.

À noite, retribuindo o jantar que lhe foi ofercido por Giscard d'Estaing no primeiro dia da sua estada em França, Ramalho Eanes obsequiou o presidente francês com um banquete na Embaixada de Portugal em Paris.

O PROGRAMA DE HOJE

No seu penúltimo dia de estada oficial em França, o Presidente Ramalho Eanes deslocou-se hoje a Flins (a cerca de 50 quilómetros de Paris) para visitar as fábricas «Renault».

A importância desta deslocação ressalta do recente acordo entre a «Renault» e Portugal para a montagem de uma fábrica em território português.

Antes do almoço, Eanes recebeu os dirigentes do Centro Nacional do Patronato francês. No Palácio do Eliseu realizou-se depois um almoço privado entre os dois presidentes.

À tarde estão previstas audiências a líderes sindicais e políticos e ao fim do dia um encontro com a comunidade portuguesa radicada em França.

Para hoje está ainda previsto um encontro entre o general Ramalho Eanes e a pintora Maria Helena Vieira da Silva.

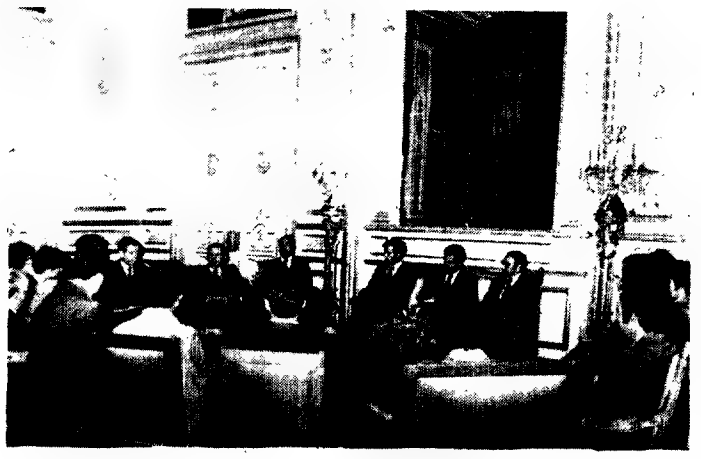
EANES DESMENTE «LE MONDE»

O Presidente da República portuguesa «não fez a afirmação que lhe foi atribuída ontem pelo jornal «Le Monde», acerca de Álvaro Cunhal» – disse à ANOP uma fonte próxima da Presidência da República.

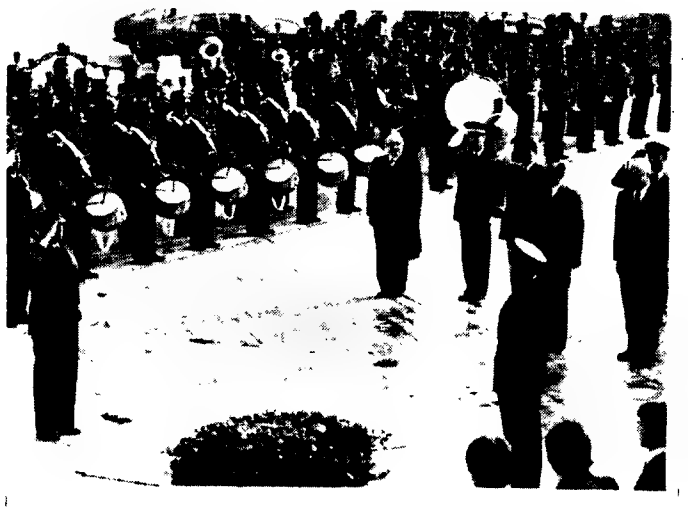
O diário parisiense refere que Ramalho Eanes confidenciou, durante uma reunião com membros do Conselho da Revolução, que – entre os políticos portugueses – era com o secretário-geral do PCP que se entendia melhor.

«Homem de ordem e obsecado pela eficácia e pelo rigor, o general Eanes encontrará talvez, num partido cuja filosofia rejeita totalmente, aquilo que gostaria de encontrar nos dirigentes das formações políticas chamadas burguesas», lê-se em «Le Monde».

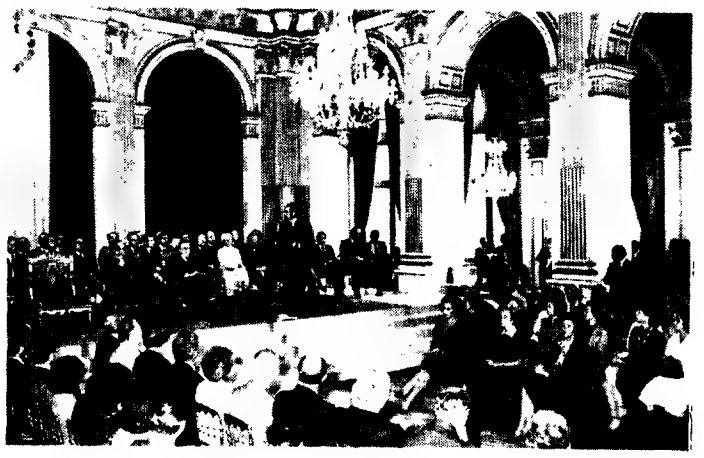
A fonte interrogada pela ANOP desmentiu categoricamente que o Presidente alguma vez tivesse feito tal afirmação.



Eanes durante o encontro, ontem, com representantes dos emigrantes portugueses

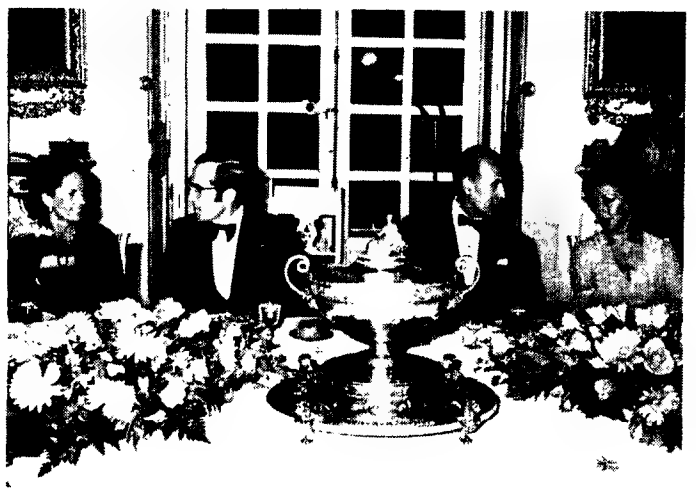


Homenagem aos mortos da Grande Guerra

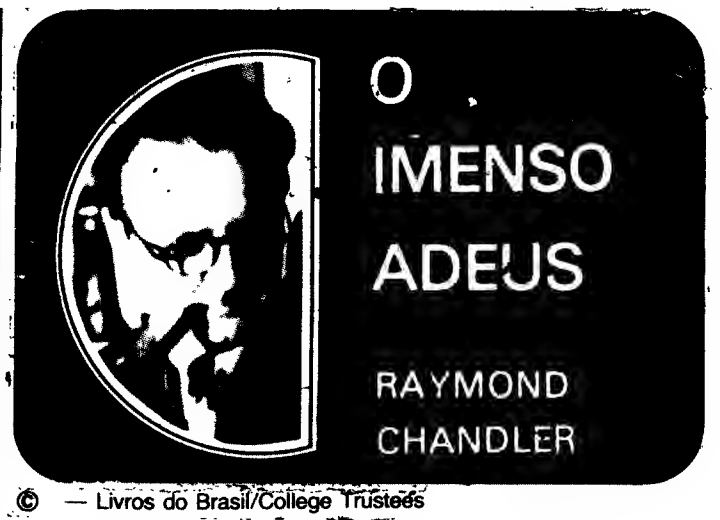


Eanes discurso perante Chirac com quem se avistou ontem na Câmara Municipal de Paris

Na companhia de Azeredo Perdigão o PR visitou ontem à tarde o Centro de Cultura Portuguesa em Paris



Os presidentes com as respectivas esposas durante o banquete, ontem à noite em Paris



© — Livros do Brasil/College Trustees

Ela já lá não estava. Nem a mala. Pousei o tabuleiro e abri a porta da rua. Não tinha ouvido qualquer ruído de porta a abrir-se e ela não tinha carro.

Depois ouvi-lhe a voz mesmo por detrás de mim.

—Então você pensava que eu ia fugir-lhe, seu palerma?

Fechei a porta e virei-me. Ela tinha soltado o cabelo, calçado uns chinelos e vestido um robe de seda cor do pôr-do-sol das gravuras japonesas. Aproximou-se lentamente com uma espécie de sorriso tímido. Eu estendi-lhe um copo. Segurou-o, bebeu uns dois goles do champanhe e tornou a dar-mo.

—É muito bom.

Depois, sem a mínima afectação, naturalmente chegou-se a mim, encostou a boca à minha e abriu os lábios e os dentes. A ponta da sua língua tocou na minha. Depois de muito tempo atirou a cabeça para trás, mas continuou com os braços em volta do meu pescoço. Tinha os olhos enormes e luminosos.

—Sempre pensei fazer isto. Mas não consegui fazer as coisas com simplicidade. Não sei porquê. Talvez uma questão de nervos. Mas não pense que sou uma mulher volúvel. Tem pena?

—Se eu alguma vez tivesse pensado que você o era ter-me-ia feito consigo logo da primeira vez que nos encontrámos, no Vitor Bar.

Ela abanou lentamente a cabeça e sorriu.

—Eu não tenho essa opinião. E é exactamente por a não ter que estou aqui.

—Talvez não o tivesse feito logo da primeira vez. Essa noite pertencia a qualquer coisa de muito diferente.

—E talvez não seja hábito seu fazer-se com mulheres nos bares.

—É muito raro. Há luz a menos.

—Mas há muita mulher que vai a um bar só para que alguém se faça com ela.

—Também há muitas que pensam nisso logo pela manhã ao levantar.

314

tugueses
tes

regresso compulsivo ao país».

Recentemente (referiu-se ainda), «o relatório anual da OCDE (Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico) refere que até Julho de 1980 o número de desempregados poderá aumentar atingindo os 19 000 000 nos 24 países membros daquela organização.

(...) O número actual de desempregados nos países da OCDE anda por cerca de 17 000 000...»

As perspectivas económicas, segundo a mesma organização, «não prevêem qualquer melhoramento depois de 1980. Apresentando o relatório à Imprensa, o responsável do Serviço Económico da OCDE preveniu: 'Temos uma longa estrada de fraco crescimento à nossa frente'».

RIO MENDES
no futuro"

Por outro lado, M. Mendes sublinha que, «salvo um ou outro ideólogo, que honestamente defendem alternativas respeitáveis e até possivelmente exequíveis, a maioria das posições vindas a lume reflecte (mal) disfarçadamente, interesses pessoais ou privilégios de classe.»

António Arnaut, ainda na nota introdutória, escreve a terminar: «Agora é preciso que a Lei seja aplicada. Mas isso já não depende de nós».

«Tarefa nacional e patriótica terá de ser o povo a tomar a bandeira e a transportá-la para a outra margem do rio – lá, onde construíremos um futuro melhor, mais livre e mais fraterno, porque a saúde não será uma mercadoria que se compre e se venda, mas um bem colectivo como o ar e o Sol, as flores e os frutos, que tornará a vida numa alegria quotidiana».

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 146/79

«FORNECIMENTO DE LÂMPADAS DE VAPOR DE SÓDIO ALTA PRESSÃO, DE VAPOR DE MERCÚRIO COM AMPOLA FLUORESCENTE».

Faz-se saber que no dia 30 de Outubro de 1979, pelas 15 horas, terá lugar na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para o fornecimento acima indicado com a base de licitação de 5 490 000$00 (Processo n.º 66/79/CP/DSTE)

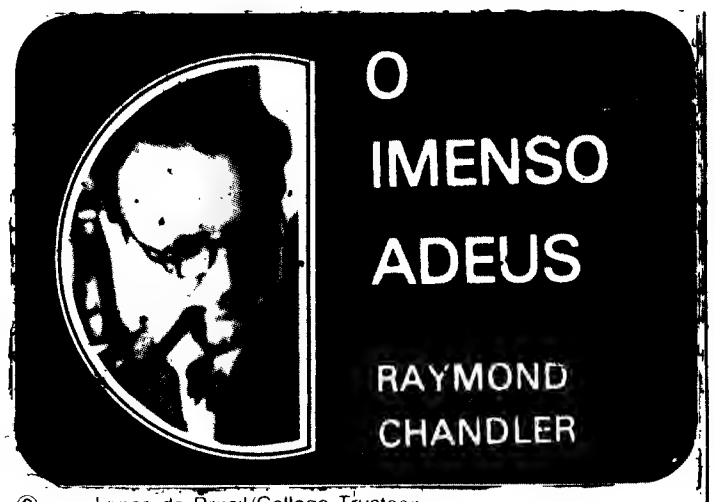
O depósito provisório é de 137 250$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa, em 27 ee Setembro de 1979

O Presidente da mCâmara Municipal

Aquilino Ribeiro Machado



© Livros do Brasil/College Trustees

—Mas o álcool, até certo ponto, é um afrodisíaco.

—Recomendado pelos médicos.

—Quem falou em médicos? Eu quero o meu champanhe. Continuei a beijá-la. Era um trabalho leve e agradável.

—Quero dar-lhe um beijo na cara, no sítio em que o magoaram — disse-me. Depois continuou: — Está a escaldar.

—Mas eu estou gelado.

—Não é verdade. Quero o meu champanhe.

—Porquê?

—Perde a força se o não bebermos. Além de que gosto de o beber.

—Então está bem.

—Você gosta muito de mim? Ou vai gostar depois de eu ir consigo para a cama?

—Talvez.

—Não precisa de o fazer. Eu não insisto.

—Obrigado.

—E agora quero o champanhe.

—Quanto dinheiro é que você tem?

—Ao todo? Não sei bem. Talvez oito milhões de dólares.

—Então já decidi. Vou para a cama consigo.

—Mercenário.

—Mas quem pagou o champanhe fui eu.

—O champanhe já não me interessa.

50

Cerca de uma hora depois ela estendeu um braço nu, mexeu-me na orelha e disse:

—Que diz a casar comigo?

—Não durava mais do que seis meses.

—E então? Mesmo que não durasse, não acha que valia a pena? Que espera você da vida? Estar sempre coberto contra todos os riscos?

315

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES

FORNECIMENTO DE CABO ARMADO DE BAIXA TENSÃO

Na sede da Administração dos Portos do Douro e Leixões, Palácio da Bolsa, cidade do Porto, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no dia 30 de Novembro de 1979, pelas 15 horas, concurso público para adjudicação do fornecimento supracitado.

O depósito provisório será de 100.000$00, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, na filial, agências ou delegações, podendo ser substituído por garantia bancária do mesmo valor.

O depósito definitivo será de 5% do montante da adjudicação.

O programa e condições do concurso estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas normais do expediente, na Divisão de Secretariado da Direcção dos Serviços Administrativos e Financeiros desta Administração e na Secretaria-Geral do Ministério dos Transportes e Comunicações, em Lisboa.

A documentação a apresentar no concurso, salvo a guia de depósito provisório, não necessita de ser selada.

Administração dos Portos do Douro e Leixões, em 3 de Outubro de 1979

Pel' O Presidente do Conselho de Administração
José Casimiro dos Santos Espinha

MÉDIO ORIENTE

Israel ficou às escuras

A Imprensa israelita concede hoje um grande relevo à «panne» nacional de electricidade motivada por um «erro humano» e que paralisou ontem durante várias horas todo o país, custando milhões de libras à economia de Israel.

Comentadores e editorialistas escrevem com um certo humor negro: «Já estávamos às escuras, mas desta vez é que foi a escuridão completa». «Os nossos dirigentes estão cada vez menos ao... corrente (...), estavam previstas restrições no capítulo da energia mas, francamente, não até este ponto».

Os caricaturistas referiram todos o regresso a Israel depois de umas curtas férias do ministro das Finanças Simha Erlikh (considerado responsável pela situação catastrófica da economia).

Este regresso coincidiu com a avaria e o ministro não foi poupado...

GREVES

Com uma taxa de inflação que, segundo as previsões alcançará 100% este ano. Israel enfrenta uma série sem precedentes de greves salariais no sector público.

Mais de 200 advogados do Estado ameaçaram demitir-se hoje, protestando por ganharem muito menos do que os advogados privados.

Professores, mecânicos dos correios, carteiros, funcionários dos telefones e técnicos hospitalares ameaçam igualmente entrar em greve na próxima semana, em apoio de reivindicações salariais.

Um «lock-out» de cinco dias no banco Leumi, que manuseia quase metade das transações financeiras de Israel, causou uma falta de dinheiro líquido e afrouxou as importações de matérias-primas. Por outro lado, os problemas surgidos na transferência dos fundos do Governo ameaçam retardar os cheques dos trabalhadores municipais que avisaram que paralisariam se não recebessem a tempo o seu vencimento.

Enquanto isto, um novo partido político israelita ultranacionalista, que pode diminuir a influência da aliança governante Likud e da coligação do Partido Nacional Religioso (NRR) foi formado anteontem cerca de 3000 pessoas assistiram à reunião da fundação do partido Tehiya (Renascimento).

TAMBÉM O CANADÁ

O primeiro-ministro canadiano Joe Clark declarou que as reivindicações dos palestinianos devem ser reconhecidas como legítimas.

Numa entrevista concedida à cadeia de televisão CBC, Clark considerou que o problema estava em «encontrar um grupo que possa falar com autoridade em nome dos palestinianos».

«Na minha opinião, estaríamos preparados para considerar a OLP como esse grupo desde que fossem reunidas duas condições», disse ainda.

As condições, segundo Clark, seriam «a renuncia da guerrilha palestiniana à violência e ao terrorismo e o seu reconhecimento do direito de Israel a existir como Estado».

RAPTOS NO LÍBANO

Registaram-se ontem, pelo segundo dia consecutivo, operações de rapto na região montanhosa do Norte do Líbano, ao mesmo tempo que, na capital, os franco-atiradores continuavam em acção.

A meio da tarde, pelo menos 182 pessoas foram sequestradas por homens armados que têm vindo a operar ao longo da auto-estrada que liga Beirute à cidade portuária de Tripoli.

Na capital libanesa, mais exactamente na zona portuária, tiroteios desencadeados por franco-atiradores levaram as autoridades a encerrar o porto.

ÁSIA

IRÃO

Nova ofensiva contra os curdos

O ministro iraniano da Defesa, Mostafa Chamran, foi enviado hoje para o Curdistão para comandar as operações militares contra os rebeldes curdos, que já mataram 52 guardas revolucionários desde o início da semana.

Chamran fora já o responsável pelas tropas que derrotaram os curdos em Agosto, antes de ter sido nomeado ministro da Defesa em 20 de Setembro.

Por sua vez, o general Hossein Shaker, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas do Irão, informou que o Exército irá desenvolver importantes operações contra os rebeldes durante os dois próximos dias, não revelando outros pormenores.

O comando operacional da Guarda Revolucionária islâmica anunciou que foram detidos sete curdos, no seguimento dos ataques que vitimaram os guardas junto da fronteira com o Iraque.

Em Teerão, muitas lojas fecharam hoje em sinal de luto pelos guardas, cujos colegas pretendem realizar grandes cerimónias fúnebres no centro da capital.

Enquanto isto, o vice-primeiro-ministro iraniano, Sadek Tabatabai, que se encontra de visita ao Líbano, a convite do Conselho Supremo chiita, acusou hoje o xá deposto de ter pago duzentos milhões de dólares para financiar a rebelião curda.

Numa conferência de Imprensa que antecedeu a sua partida, esta manhã, para Damasco, Tabatabai disse que o dinheiro tinha sido pago, há três semanas, a dois oficiais, cujo nome não revelou, por intermédio do genro do ex-monarca, Ardashir Zahedi, ex-embaixador iraniano nos Estados Unidos.

Tabatabai conferenciou em Beirute com o dirigente da OLP, Yasser Arafat e prometeu auxílio para reconstrução da economia libanesa.

Partido Comunista Chinês estende a mão ao PCI

O Partido Comunista Chinês sugeriu que está preparado para estabelecer relações com o Partido Comunista Italiano.

O ponto de partida da sugestão foi a publicação no orgão oficial do Partido, o jornal «Diário do Povo», do telegrama de felicitações enviado pelo PCI por ocasião do trigésimo aniversário da revolução chinesa.

O presidente do Partido Comunista chinês, Hua Guofeng, disse no domingo numa conferência de Imprensa que não tencionava contactar com os líderes do partido italiano na viagem que fará à Europa na sua qualidade do primeiro-ministro.

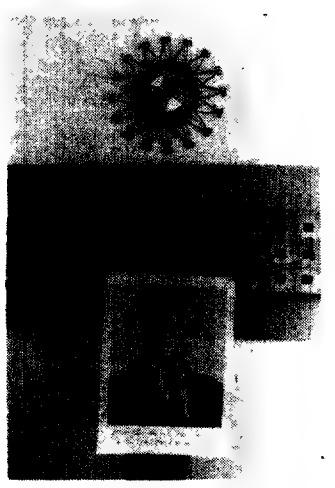
Dois jornalistas dum jornal italiano do Partido Comunista foram recentemente autorizados a visitar Pequim pela primeira vez afirmam Fontes diplomáticas em Pequim que o telegrama não teria sido publicado se a China não tencionasse estabelecer relações amigáveis com o PCI.

Entretanto, a quase totalidade dos 650 000 quadros de Pequim punidos durante a revolução cultural foram «perdoados» ou reabilitados depois do reexame das acusações que lhes foram feitas, anunciou hoje a agência «Nova China» recebida em Hong Kong.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Morte de Taraki anunciada por Radio Cabul

Rádio Cabul, captada em Islamabad e em Londres, anunciou ontem a morte do ex-oresidente do Afeganistão, Nur Mohamed Taraki, de 62 anos. Segundo a informação, Taraki morreu vitimado pela enfermidade que «o obrigara a abandonar o poder em Setembro». Contudo a natureza da doença não foi explicada. A rádio anunciou ainda que o ex-presidente seria enterrado no seu jazigo de família no cemitério de Cabul. Quando no mês passado Taraki deixou as funções de presidente da República, a sua morte foi anunciada pelas agências, segundo as quais ele teria sucumbido a uma troca de tiros no Palácio Presidencial. Mais tarde, o novo presidente, Amin, desmentira essa informação, garantindo que Taraki continuava vivo. Segundo as agências, a notícia de Rádio Cabul foi muito breve e sem comentários. Nas fotos: o



retrato de Taraki é apeado dos edifícios públicos e vai ser substituído pelo do novo dirigente, Hafizullah Amin. (Fotos SIPA PRESS).

Mãe mata seis filhos

Uma jovem mãe de 25 anos matou ontem seis dos seus sete filhos, num acesso de loucura, na província de Yala, no Sul da Tailândia.

Segundo a polícia, a tresloucada acabava de discutir com o marido, pai de quatro dos seus filhos. Num acesso de raiva, pegou numa faca e matou seis dos seus filhos, com idades compreendidas entre os 10 meses e os sete anos. O mais velho, um rapaz de oito anos, conseguiu escapar.

RELAÇÕES LESTE-OESTE

"NEUES DEUTSCHLAND"
Uma escolha lógica

«Reveste-se de profunda lógica o facto de uma nova grande iniciativa a favor da paz e da segurança na Europa e no mundo parta da capital do nosso Estado socialista no momento em que ele festeja o 30.° aniversário da sua existência», palavras do jornal da RDA, «Neues Deutschland», no seu editorial de ontem a propósito da importante proposta do dirigente soviético, Leonid Brejnev, sobre redução de tropas na RDA.

Como se sabe, a URSS propôs-se reduzir o número de vectores nucleares de alcance médio nas suas regiões ocidentais no caso de os países da NATO satisfazerem certas condições, e reduzir os efectivos das suas tropas na Europa Central retirandon no decurso dos próximos doze meses até 20 mil soldados além de mil carros de combate e de apoio militar do território da RDA..

«O facto de uma tal medida de paz que interessa a todos os povos ter sido anunciada na capital da RDA sublinha a importância da viragem histórica que se operou graças à fundaçhao da nossa República em solo alemão» – comenta o «Neues Deutchsland» prosseguindo: «agora os Estados da NATO são convidados a dar provas de uma atitude construtiva». O jornal recorda que o dirigente da RDA Erich Honeckern sublinhou a disposição da RDA de debater com a RFA uma série de questões cuja solução condiziria à normalização das relações entre os dois Estados alemães e contribuíria para novos progressos na via da paz e do desarmamento. O jornal sublinha a necessidade de pôr termo à corrida aos armamentos e de se alcançarem mais progressos na via do desanuviamento «que é uma questão de vida ou de morte dos povos». Por fim, o jornal escreve: «Uma das nossas conquistas mais preciosas reside no facto de o patriotismo socialista e o internacionalismo proletário, o espírito de amizade entre os povos e de solidariedade anti-imperialista estarem actualmente profundamente divulgados e firmemente enraizados no nosso país».

Carter "desconfia" das propostas de Brejnev

O presidente dos EUA, James Carter, procurou ontem numa conferência de Imprensa minimizar o impacto da importante proposta soviética de redução de efectivos na RDA e de deslocamento de vectores nucleares, considerando que se tratava de uma «manobra» tendente a levar os países da NATO a despreocupar-se com a sua defesa. E acrescentou que desejaria ver os países da Aliança com os seus sistemas defensivos modernizados antes de se iniciarem quaisquer negocições sobre redução mútua de armamentos. Mas acrescentou que o seu país está a dar a devida atenção à proposta soviética de colocar na agenda das negocições a questão dos mísseis balísticos de alcance médio.

Carter descreveu as relações EUA-URSS como uma competição entre sistemas, competição essa «vantajosa para os EUA». E acrescentou que, tal como Brejnev, ele, Carter também deseja evitar uma guerra nuclear.

Abordando depois o caso da «brigada soviética de combate em Cuba», Carter afirmou estar persuadido de que as medidas por ele tomadas são de molde a «conter o aventureirismo soviético no mundo».

Não podemos afastar esta «dureza» de Carter das suas preocupações eleitoralistas, neste momento em que todas as forças mais conservadoras da sociedade americana intensificam a sua campanha contra a URSS e contra os acordos SALT II. Dois dos mais influentes adversários do tratado (Paul Nitze, ex-secretário da Armada, e o general reformado Edward Rowny) lançaram ontem um apelo contra os termos actuais do acordo e pela sua não ratificação sem profundas alterações. O apelo coincide com a comparência hoje na Comissão de Relações Exteriores do Senado dos secretários de Defesa, Harold Brown, e de Estado, Cyrus Vance, que depõem à porta fechada sobre os SALT. Recorde-se, entretanto, que um relatório dessa Comissão defende a aprcvação dos acordos, considerando que a sua rejeição poderia comprometer a unidade interna dos EUA, o poderio militar da NATO e constituiria um sério obstáculo para os planos de modernização nuclear da Aliança Atlântica, e recordando que altos responsáveis políticos britânicos e oeste-alemães já consideraram a não ratificação dos acordos como um «desastre potencial».

REACÇÕES NA EUROPA

Durante a reunião do Partido Conservador (governamental) da Grã-Bretanha que actualmente decorre em Blackpool, o ministro britânico da Defesa, Francis Pym, declarou que o seu governo estava empenhado em manter a capacidade de dissuação nuclear estratégica do país e aumentar os gastos com a defesa. Pym acrescentou que acolhia favoravelmente a proposta de Brejnev, mas que ela devia ser encarada com o «máximo cuidado».

Na RFA, enquanto o chanceler Helmut Schmidt, do PSD, considerava o discurso de Brejnev positivo, e entendia que tanto do lado soviético como do da RDA havia vontade de desanuviamento, o seu MNE, o liberal Genscher, entendia que a proposta de Brejnev não era «convincente».

Hoje tanto a Jugoslávia como a Roménia declararam o seu apoio às propostas de Brejnev, considerando-as um passo importante no caminho do desanuviamento e do desarmamento:

PROVOCAÇÃO NAS CARAÍBAS

Os governos da Jamaica, Grenada, Santa Lucia e Guiana reagiram ontem à decisão norte-americana de reforçar a sua presença militar nas Caraíbas, redigindo um comunicado conjunto, no qual manifestam o seu desejo de manter aquela área como uma zona de paz livre da rivalidade entre as grandes potências.

O presidente da Grenada, Maurice Bishop, declarou a propósito que a nova política americana é um «acto ameaçador que contribuirá para a tensão na área».

Outros pontos da conferência

No decurso da conferência de Imprensa onde ontem o presidente Carter respondeu às propostas do dirigente soviético, Leonid Brejnev, o chefe do executivo norte-americano abordou outros temas internacionais, e nacionais, fazendo as seguintes declarações:

● MÉDIO-ORIENTE: a propósito das iniciativas recentemente tomadas pelos dirigentes negros norte-americanos a favor dos palestinos, Carter reafirmou que os Estados Unidos não reconhecerão nem negociarão com a OLP enquanto esta organização não aceite a resolução 242. da ONU.

● CAMBOJA: os Estados Unidos estão desejosos e dispostos a auxiliar os cambojanos ameaçados pela fome, desde que seja possível fazê-lo em cooperação com outros países, por intermédio das Nações Unidas. O presidente acentuou, contudo, que a incerteza reinante sobre a situação política real no Camboja torna essa ajuda difícil.

● VIAGEM do Papa: A visita do Papa João Paulo II aos Estados Unidos, agora terminada, é possivelmente para o país a mais benéfica desde sempre feita por uma entidade mundial. A visita confirma a existência, nos Estados Unidos, de intensa necessidade de princípios morais e religiosos.

● ECONOMIA: a luta contra a inflação continuará a constituir prioridade absoluta do Governo de Carter, sejam quais forem os sacrifícios que implique. A subida do preço do ouro não representa qualquer ameaça para o bem-estar dos americanos e o dólar continua forte.

● ELEIÇÕES presidenciais: o presidente anunciará a sua candidatura antes de 4 de Dezembro. Sente-se à vontade e espera com confiança a próxima campanha eleitoral, declarando-se disposto a apoiar o candidato que for designado pelo partido democrata.

AMÉRICA

● BRASIL – O Araguaia, região do Norte do Brasil, que foi cenário de uma guerrilha de 1972 a 1974, vive actualmente uma situação «explosiva» devido aos múltiplos conflitos entre latifundiários e pequenos camponeses que ocupam terras na Amazónia, revelou ontem em Brasília uma fonte próxima da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros.

Intensas chuvas que afectaram o Estado do Rio Grande do Sul causaram já cerca de quatro mil desalojados e um surto de broncopneumonia.

O Governo definiu as linhas fundamentais do seu projecto de reformulação partidária, com o qual pretende dividir o MDB (partido da oposição) e manter apenas um partido favorável à ditadura.

Foi revelado na cidade de São Paulo que existem campos de concentração nos arredores dessa urbe, onde são internados menores.

● EUA – O Senado vetou ontem a ajuda dos EUA a Cuba e Moçambique, mas não impôs restrições ao auxílio ao Vietname, Laos, Angola e Camboja.

O Congresso estuda a aplicação de sanções ao Chile que poderão ir até à recusa de créditos bancários. As sanções devem-se ao facto de Pinochet não ter extraditado os assassinos do ex-ministro de Allende, Letelier.

● EL SALVADOR – O secretário-geral do PC de El Salvador revelou ontem em Cuba que Israel está a treinar tropas salvadorenhas em tácticas anti-insurreição.

Mascarados mataram a tido um guarda-costas e feriram outro, ao tentarem apoderar-se de um negociante de café, que queriam raptar.

● ARGENTINA – O general Menendez e o general Maradona foram passados à reserva depois da tentativa frustrada de darem um golpe ainda mais à direita.

● CUBA – A memória de «Che» Guevara assassinado há 12 anos na Bolívia foi ontem evocada numa importante cerimónia popular e oficial em Havana.

● GUATEMALA – Três pessoas morreram em consequência de um sismo violento que ontem atingiu a região Sueste da Guatemala.

Foi ontem raptado um sobrinho do presidente do país.

● MÉXICO – Um deputado socialista mexicano foi ontem raptado nos arredores da capital.

● NICARÁGUA – O Governo sandinista acusou oficialmente o filho do ditador Somoza, Anastásio, de ter assassinado o jornalista Pedro Joaquin Chamorro.

A Internacional Socialista desmentiu que tivesse dado apoio ao Partido Social Democrata da Nicáragua e reafirmou que apenas reconheça como legitiomos representantes do povo da Nicarágua a Frente Sandinista.

Visita de Fidel envolta em mistério

Continua rodeada de mistério a visita do presidente do conselho de Estado de Cuba, Fidel Castro, às Nações Unidas.

Por razões de segurança, a missão cubana junto da ONU ainda não informou nem o dia nem a hora em que Castro falará na Assembleia Geral, embora se saiba já que será antes da próxima sexta-feira.

A missão junto da ONU, onde Castro permanecerá durante a sua estada em Nova York, foi já dotada de numerosas medidas de segurança face a possíveis atentados por parte de grupos terroristas anticastristas.

Ameaças loucas esvaziam Palácio de Vidro

Um piloto com sintomas de desarranjo mental provocou o pânico, ontem de manhã, na sede da ONU, ao sobrevoar, durante duas horas e meia, o arranha-céus da Organização Internacional, contra o qual ameaçava ir colidir.

Todos os andares, onde estavam concentradas mais de 3.000 pessoas, funcionários e diplomatas, foram evacuados depois de a polícia de Nova Iorque ter alertado os serviços de segurança da ONU.

Importantes forças de polícia encontravam-se junto à sede da Organização, devido à chegada do primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, esperado durante o dia de terça ou na 4.ª feira. Inicialmente, o boato segundo o qual a evacuação estava relacionada com a visita do presidente cubano – alvo de ameaças de morte em Nova Iorque – espalhou-se mas acabou por saber-se que as opiniões políticas do piloto nada tinham a ver com o líder cubano.

O piloto, Robert Bourdin, tinha comunicado o seu projecto ao proprietário do jornal «New York Post», Rupert Murdoch, que preveniu a polícia.

O piloto sobrevoava os edifícios da ONU num avião de turismo «Cessna», a cerca de 400 metros de altitude. Nos seus primeiros contactos-radio com a polícia, Boudin tratou de acusar a ONU «de nada fazer para resolver os problemas do mundo» e de «ter explorado o público durante 40 anos».

Segundo a polícia, o piloto queria apenas chamar a atenção para o livro que tinha escrito, com o título «Confissões de um Falsário Apaixonado» e que uma editora tinha recusado publicar. O piloto falou depois em «atacar» o edifício da editora. Ao fim de duas horas e meia de «passeio», o piloto acabou por deixar-se convencer pela polícia de que era melhor aterrar no aeroporto de La Guardia. E agora está na prisão.

COMPRE UMA CASA PARA VIVER NÓS EMPRESTAMOS-LHE O TERRENO

Isto chama-se direito de superfície
A EPUL vai praticá-lo pela primeira vez em Telheiras Sul [illegible]
e a Av. Padre Cruz
Um plano de urbanização completo que prevê:
● cerca de metade da densidade habitacional média dos sectores tradicionais de Lisboa
● áreas verdes sensivelmente duplas dos sectores residenciais da cidade
● cerca de 45% dos terrenos reservados para equipamento comercial, escolar, cultural, de saúde e assistência

● VISITE O ANDAR MODELO/COLABORACAO DE dimensão móveis
● INFORME-SE JUNTO DOS SERVIÇOS COMERCIAIS DA EPUL SOBRE AS FACILIDADES DE PAGAMENTO E CONDIÇÕES DE VENDA
● INSCREVA-SE ATE 31 DE OUTUBRO PARA AQUISIÇAO DE UM DOS 56 FOGOS.

3 assoalhadas a partir de 1.000 c.
4 assoalhadas a partir de 1.350 c.
5 assoalhadas a partir de 1.500 c.

EPUL
EMPRESA PÚBLICA DE URBANIZAÇÃO DE LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EUROPA

BERLINGUER EM MADRID

PC's ocidentais preparam iniciativas conjuntas

Enrico Berlinguer e Santiago Carrillo anunciaram ontem em Madrid que «os partidos eurocomunistas vão apresentar iniciativas tendentes a unir as forças progressistas confrontadas com a crise económica na Europa Ocidental».

Estas iniciativas, a revelar só após consulta a «outros partidos comunistas», destinam-se «aos socialistas e às outras forças de progresso», declarou o secretário-geral do Partido Comunista Italiano.

A indicação das próximas iniciativas eurocomunistas veio culminar dois dias de conversações em Madrid entre os dois dirigentes dos PC espanhol e italiano.

Berlinguer precisou que este projecto foi abordado no recente encontro em Lisboa com o seu homólogo português Álvaro Cunhal, na sequência de iguais conversações em Estrasburgo com Georges Marchais, secretário-geral do PC francês, acrescentando que os responsáveis das relações internacionais dos PC espanhol, francês e italiano debateram a questão há duas semanas em Madrid.

O principal objectivo do PC italiano continua a ser o «compromisso histórico», acrescentou Berlinguer, considerando a concluir que as divisões entre o seu partido e os socialistas italianos só tem aproveitado à Democracia Cristã.

Pela sua parte Santiago Carrillo, analisando a «crise mundial e europeia», atribuiu-a principalmente à «modificação das relações operada desde a última guerra entre as antigas metrópoles e as suas colónias».

«Para adaptar a Europa a esta realidade — prosseguiu o secretário-geral do PC espanhol — todas as forças de progresso devem unir-se e conceder à iniciativa pública um papel cada vez mais importante», sem o que «a exacerbação das contradições» entre camadas sociais vítimas da crise «poderá dar lugar à instalação de governos autoritários e a uma conflagração mundial».

Carrillo rejeitou, entretanto, a ideia de uma «frente popular europeia», considerando por outro lado ser demasiado cedo para definir a coordenação de uma «grande esquerda europeia».

Nesta sua visita a Madrid, Berlinguer teve igualmente oportunidade de se avistar ontem com o secretário-geral do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), Felipe Gonzalez.

O «leader» do PCI regressou ontem à noite a Roma.

Hoje será publicado em Madrid um comunicado conjunto dos PC italiano e espanhol.

A propósito de Portugal, Berlinguer, afirmou ontem que em Portugal há «forças de direita que são antidemocratas, pois pêm em questão as conquistas da Constituição».

Berlinguer disse que a sua viagem a Portugal e Espanha está incluída no plano de desenvolvimento de estratégias para enfrentar a crise das sociedades, para a qual, afirmou, é fundamental que não haja divisão entre euro e não eurocomunistas.

Referindo-se ao Partido Comunista Português, Berlinguer assinalou que não há mudança de posição do PCI em relação ao PCP, e que «há pontos comuns e há diferenças».

GRÃ-BRETANHA

Críticas à CEE no congresso conservador

O primeiro dia do congresso do Partido Conservador britânico, foi ontem assinalado por dois ataques mais ou menos esperados: um, do ministro da Defesa contra a URSS, e outro do ministro da Agricultura contra o Mercado Comum.

A intervenção do ministro da Defesa referimo-nos em notícia publicada nesta página sobre as reacções ocidentais à iniciativa soviética de retirar tropas da RDA.

No que toca ao ministro da Agricultura, Peter Walker, este reafirmou posições já conhecidas em relação à CEE mas deulhes um tom que reflecte, segundo os observadores, a impaciência de Londres e o ambiente deste congresso.

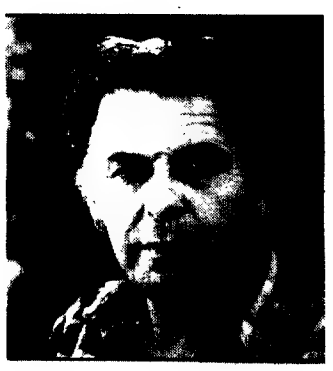
Walker declarou que o «momento da verdade» e o «dia da solução» tinham chegado e afirmou que Londres não daria «nem mais um centavo» para o orçamento da CEE, 3/4 do qual se destinam à política agrícola.

«Nem se põe a questão de se esperar que o governo britânico gaste mais dinheiro para financiar excedentes agrícolas de que não necessitamos», disse o ministro. Walker lembrou que Londres desejava em primeiro lugar conseguir uma revisão da contribuição britânica para o orçamento da CEE, na cimeira de Dublin, no próximo mês de Novembro.

Deu a entender que os britânicos estavam dispostos a opor o seu veto às medidas pedidas por Paris e Roma em favor dos vinhos, se Londres não fosse ouvida nas suas reivindicações sobre a sua participação financeira para os fundos da CEE.

SUÉCIA

Falldin de novo primeiro-ministro



O primeiro-ministro Thorbjorn Falldin, ontem designado, inicia hoje, o processo de formar um Governo não socialista de coligação, na Suécia, enquanto muitos assuntos dividem ainda os três partidos da coligação.

Falldin, de 53 anos, que foi primeiro-ministro de 1976 a 1978, foi designado candidato à chefia do Governo depois de três semanas de difíceis negociações entre os três partidos burgueses.

O partido conservador o partido do centro e o partido liberal conseguiram nas eleições de 16 de Setembro uma maioria de um lugar no Parlamento.

A nomeação de Falldin tem ainda de ser aprovada amanhã pelo Parlamento, mas prevê-se que isto seja apenas uma formalidade.

O novo Governo apresentará sexta-feira o seu programa ao Parlamento, mas não é ainda clara a forma que o Governo vai assumir.

Observadores políticos prevêem que o Partido Conservador, o maior vencedor nas últimas eleições, tenha oito dos 20 lugares no Governo. O Partido do Centro, de Falldin, terá sete lugares e os restantes cinco pertencerão ao Partido Liberal, do antigo primeiro-ministro Olla Ullstens.

Prevê-se que Ullster seja nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros e que Costa Bohman, líder do Partido Moderado, assuma a pasta das Finanças.

Amnistia Internacional escreve a Brejnev

A Amnestya International tornou hoje público o texto duma carta dirigida ao número um soviético, Leonid Brejnev, pedindo a libertação incondicional de todas as pessoas presas na URSS.

A Amnesty International» especifica que se trata de pessoas detidas «pelas suas ideias». A organização internacional pede também o fim daquilo que considera a «utilização abusiva da psiquiatria para fins políticos».

Esta carta, com uma dezena de páginas, foi enviada ao secretário-geral do Partido Comunista da URSS, por ocasião do 62.º aniversário da revolução soviética, que se celebrará no mês que vem, e na previsão dos Jogos Olímpicos de Moscovo de 1980, indica um comunicado da organização humanitária cuja sede é em Londres.

AFRICA

CONFERÊNCIA SOBRE A RODÉSIA

"Ultimato" de Carrington provoca impasse

A Conferência Constitucional sobre o futuro da Rodésia parece caminhar a passos largos para um impasse, comenta-se em Londres, após o «ultimato» lançado ontem por Lord Carrington, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, à delegação da Frente Patriótica.

Carrington, que preside à conferência em Lancaster House, deu ontem à Frente Patriótica 48 horas para dizer «sim ou não» às novas propostas britânicas que ele considera, à partida, como a única base possível para um acordo constitucional.

A Frente Patriótica, numa medida destinada a evitar a ruptura frontal, apresentara, na segunda-feira, um extenso documento que Carrington se nega, porém, a aceitar como negociável.O ponto de vista de Carrington é que as suas propostas são o produto de quatro semanas de negociações e foram já aceites pela delegação de Muzorewa e contam com o apoio internacional, pelo que não admite alterá-las.

Ao mesmo tempo parece evidente que o ministro birtânico dos Negócios Estrangeiros procura de todas as formas encostar à parede a Frente Patriótica, para quem o principal ponto de discussão é o controlo do Exército e de Administração no período de transição.

Prevê-se, entretanto, que o problema rodesiano seja hoje alvo de debate no Congresso do Partido Conservador no Poder, actualmente reunido em Blackpool, havendo uma forte pressão da ala mais à direita do partido para que o Governo levante as sanções que pesam sobre o regime de Salisbúria.

Mas a questão da Rodésia não parece limitar-se à Lancaster House: o jornal sul-africano «Star», citando fontes de Pretória, escreve que a África do Sul poderá intervir militarmente na Rodésia se as conversações de Londres fracassarem. No caso da queda de Muzorewa e de um êxodo dos brancos rodesianos, o governo sul-africano pedirá ao Parlamento para que ratifique aquilo que qualifica de «acção para fazer frente à tomada do Poder pelas forças do caos e da confusão», acrescenta o jornal.

No Zimbabwé, a luta de guerrilha não pára, tendo sido atacada uma zona residêncial de Umtali, provocando diversos prejuízos, mas não causando mortos, conforme noticiámos ontem.

O comando militar rodesiano emitiu um comunicado referindo que a presença de soldados moçambicanos entre os «insurrectos» era «evidente», acrecentando que os atacantes passaram a fronteira moçambicana depóis do ataque. A acusação baseia-se em pedaços de camuflado do tipo utilizado pelos soldados da Frelimo, encontrados na área dos combates. Fica em Umtali o quartel-general do comando oriental das forças rodesianas, que foi a prancha de lançamento para a incursão de quatro dias contra o Exército Africano de Libertação Nacional do Zimbabwé (zanla), terminada em 30 de Setembro.

Egípcios e "mirage" combatem a Polisario

O diário argelino «El Mudjahid» refere-se hoje à presença de conselheiros militares egípcios na cidade marroquina de Udja «próxima da fronteira argelina».

«É certo que esta presença egípcia na região só fará agravar uma situação que risca deteriorar-se, tanto mais que «eles» (os conselheiros militares egípcios) rondem do lado da fronteira argelina».

«A presença de conselheiros técnicos egípcios nas fronteiras norte da Argélia, embora não sejam de natureza a modificar a dominação militar no terreno pelos sarauís, cria uma nova e grave ameaça na região pelo seu lado provocador visando a Argélia».

Crise de governo na Islândia

O Partido Social-Democrata da Islândia decidiu abandonar a coligação de esquerda que está no poder e exigiu eleições gerais o mais breve possível.

Uma reunião do Comité Central do Partido aprovou a retirada, por 53 votos contra dois.

Benedikt Grondal, presidente do Partido, que obteve 14 mandatos dos 60 na Assembleia Nacional, nas eleições de Junho, disse que o seu grupo queria sair da frágil coligação tripartidária devido a uma crise económica com que se debate a Islândia.

Os dois Partidos restantes, o Partido Progressista do Centro, do primeiro-ministro, Olafur Johannusson, e a Aliança Popular (comunista e socialista) detêm apenas 26 lugares em conjunto, tornando incerta a sobrevivência futura do Governo.

O Partido Social-Democrata tem três ministros no actual governo, que tem sido confrontado por problemas económicos desde que assumiu o poder, em Setembro.

● O Tribunal Europeu de Direitos Humanos sentenciou hoje em Estrasburgo que as normas jurídicas que regulam o divórcio na Irlanda infringem os direitos fundamentais da convenção europeia de direitos humanos.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE S. JOÃO DA MADEIRA

2.ª Secção
ANÚNCIO

No dia 22 do próximo mês de Outubro, pelas 14.30 horas, nese Tribunal e nosautos de Ex. Sumária que Portugal Previdente, C.ª de Seguros, SARL move contra A.R. Giesteira, Lda. com sede nesta Vila, hão-de ser postos em praça, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado nos autos e pela primeira vez, de 4 teares automáticos, de marca IWER, penhorados àquela executada.

S. J. Madeira, 17-7-79
O JUIZ DE DIREITO
António Nunes Ferreira Girão

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Arménio de Jesus Brandão

ALMADA
VEJA ANÚNCIO PÁG. 8

Ref. Com.

Agora e sempre, para conservar a juventude e a beleza da pele, usar os famosos cremes de «GUERLAIN»: «MAGISTRALE», «CREME NMF-78», «SUPERNOURRISSANTE», «CREME SPECIAL POUR LES YEYX», «EMULSION D'AMBORISIE». E, também de «GUERLAIN», demaquilhantes e loções

SAMUEL EM 33 ROTAÇÕES

"Ao alcance das mãos" já ao alcance do público

Samuel, o autor/compositor/intérprete a quem se ficaram a dever alguns dos mais altos momentos do Festival RTP da Canção deste ano – lembrem-se «Recados da Ilha» e «O Fogo desta Idade» –, acaba de ver lançado no mercado discográfico nacional o seu primeiro 33 rotações a solo – «Ao Alcance das Mãos».

O novo disco de Samuel merece, depois de atenta audição, ser considerado como um dos melhores álbuns de Música Popular Portuguesa editados este ano. A nível de composições sobretudo, «Ao Alcance das Mãos» revela-se uma obra do maior interesse. Isso deve-se, sem dúvida, ao facto das treze músicas, uma das quais da autoria de Nuno Gomes dos Santos, sendo as restantes assinadas por Samuel, serem agradavelmente diversificadas – ora penetrando nos ritmos de jazz, ora enveredando pelo folclore, ora percorrendo outras vias –, bem construídas e dotadas de excelentes arranjos, estes, aliás, a cargo de Carlos Alberto Moniz.

Os textos não merecem menos destaque embora, em nossa opinião, alguns deles não consigam igualar a excelência das composições. Tendo como autores Samuel, que assina seis, José Jorge Letria, Arnaldo Santos, José Carlos Ary dos Santos, Manuel Branco e Nuno Gomes dos Santos os poemas de «Ao Alcance das Mãos» falam-nos com sobriedade de problemas de ontem e de hoje, da esperança de um futuro melhor, do amor, evocam lutas, derrotas e vitórias do movimento popular, reflectem a personalidade dos seus autores: gente voltada para o dia a dia do povo «d'aqui ou d'além».

Samuel, cuja produção discográfica inclui até hoje «Cantigueiro» (EP - 1972), «Fala do Homem Nascido» (LP colectivo com Carlos Mendes, Duarte Mendes e Tonicha – 1973), «Era de Pé pela Revolução» (seis canções em edição do autor – 1975, «A Terra a Quem a Trabalha» (single – 1977), «Zé Ferrugem» (LP colectivo com José Jorge Letria e Nuno Gomes dos Santos – 1977) e «Samuel – Canções Participantes no Festival RTP/1979» (single), vê-a pois, agora, aumentada com um excelente trabalho que, estamos certos, não deixará de merecer o agrado do público.

De referir, entretanto, que três das canções incluídas em «Ao Alcance das Mãos», referimo-nos a «A Quinta», «Os Filhos das Trevas» e «E de Súbito a Voz», foram antes do 25 de Abril, impedidas de divulgação pela censura então vigente.

Nos projectos de Samuel, um homem que não pára – constantes digressões pelo País, e pelo estrangeiro –, conta-se, para breve, um disco com canções infantis. O disco em questão não fará mais, aliás, que dar seguimento a um trabalho que desde há muito o autor de «O Cantigueiro» tem vindo a desenvolver nos seus espectáculos, ou seja, incluir no seu reportório canções voltadas para o mundo da criança.

Vasconcelos Viana, Morais e Castro, António Montez e Carlos Gonçalves numa cena da peça em cena no «Teatro Aberto»

"O Chá dos Generais" vai entrar no 3.º mês

A peça de Boris Vian, «O Chá dos Generais», considerado por alguns o espectáculo de maior êxito deste início de temporada, vai entrar no terceiro mês de exibições.

De facto, completam-se no próximo dia 16 dois meses de cartaz para este «Chá» que Rui Mendes encenou e o elenco do Grupo 4 (Adelaide Ferreira, Alexandre Melo, António Anjos, António Montez, António Rama, Carlos Gonçalves, Carlos Santos, Helena Isabel, Linda Silva, Manuel Mendonça, Morais e Castro, Rui Mendes e Vasconcelos Viana) representa, de modo tal que a crítica da especialidade não lhes poupou elogios, enquanto, público todos os dias, excepto às segundas (folga), não lhes regateia aplausos.

Exactamente no dia em que faz dois meses, o espectáculo passa a ter horário diferente, alterando-se a hora do início da peça, que passa a começar, de terça a sexta, às 21 e 45, e não às 21 e 30 como vinha acontecendo desde a estreia.

Nos restantes dias, mantém-se o horário habitual: aos sábados, às 18 e às 22 horas e, aos domingos, às 16 horas (único espectáculo nesse dia).

DEPOIS DA ESTREIA DE ÉVORA

Perspectivas muito animadoras para a estreia em Lisboa de "Querias mas não te dou"

Évora, cidade de conhecidas tradições teatrais, com um público exigente e habituado a ver e a fazer – através dos seus grupos de amadores – teatro de qualidade, foi o sítio escolhido pelo Adóque para estrear a divertida revista «Querias mas não te dou».

Na sala da Sociedade Recreativa e Dramática Eborense, o Adóque deu vida ao projecto de descentralização do seu teatro, e pela primeira vez desde a sua fundação foi estrear um espectáculo fora de Lisboa, experiência que resultou.

Perante uma sala repleta nas duas sessões da estreia, a Cooperativa do Teatrinho do Martim Moniz, apresentou o seu «Querias mas não te dou», ante o delírio e entusiasmo do público que riu perdidamente, aplaudiu calorosamente e obrigou a bisar diversos números desta engraçadíssima revista.

«Querias mas naõ te dou», da autoria de Francisco Nicholson, Gonçalves Preto, Mário Alberto e Henrique Viana, no texto, e Joaquim Luis Gomes e Braga Santos, na música, desenrolou-se na estreia num clima de euforia e profissionalismo, tendo toda a equipa do Adóque visto o seu trabalho premiado pelos calorosos aplausos do público alentejano.

Nicholson, impagável na vedeta brasileira e hilariante na criação do seu Bolifácio, talvez o mais brilhante trabalho da sua longa carreira, arrancou bravos e sonoras gargalhadas.

Ermelinda Duarte, apoteoticamente aclamada, no Mocho das Fábulas e na Senhora Saudável, números de muita graça e sentido crítico, que a sua interpretaçãi muito valorizou.

Esmeralda Amoedo, delirantemente ovacionada nos fados que interpretou e ainda pelas suas intervenções como atriz em Fado Vadio e no dueto do Fado ao Poder, ao lado de Nicholson.

Vibrantes aplausos coroaram os bailados de Magda Cardoso, coreografados por Fernando Lima.

Dado o êxito deste espectáculo, original talvez pela sua encenação e pela realização plástica, na estreia e na digressão que se seguiu, tudo leva a crer que o sucesso se repita na próxima estreia em Lisboa e o Adóque junte mais um grande triunfo às suas mais conseguidas realizações.

António Feio, Francisco Nicholson e Carlos Bombom na rabula «O sr. Bolifácio»

FRANCÊS/ALEMÃO

PROFESSORES DE ORIGEM

INSCRIÇÕES ABERTAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 10 ÀS 20.30 HORAS

CETI, SCARL.

Av. Elias Garcia, 20-2.º Esq. LISBOA
TELF. 73 42 34

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE FARO

Por aviso publicado no «Diário da República» n.º 225 II Série de 28/9/79, se informa que está aberto concurso para Monitores e Auxiliares de Monitor pelo prazo de 30 dias a contar da data daquela publicação.

PRECISA DE CASA E TEM POUCO DINHEIRO?

Consulte-nos, temos andares na Baixa da Banheira com óptima construção e acabamentos. Preço desde 700 contos. Sinal e princípio de pagamento a partir de 20 contos.

INFORMAÇÕES E MERCAÇÕES DE VISITAS PELOS TELS. 236822/236862

S. R.

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

COMUNICADO

A Câmara Municipal de Almada informa que, por sua deliberação de 21/9/79 tomou posse administrativa das propriedades denominadas Pinhal da Aroeira e Quinta da Piriquita na Charneca da Caparica, deste concelho, pertencentes respectivamente a António Vieira e João Carlos Infante.

Assim, todas as pessoas que porventura estejam interessadas na compra dos lotes de terreno das referidas propriedades, ficam sujeitas às penas previstas na Lei, pelo que devem abster-se de quaisquer compromissos relativos a esses terrenos.

Almada, 27 de Setembro de 1979

O Presidente da Câmara
José Martins Vieira

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGÊNCIA DE ALMADA

Avisam-se todos os pensionistas (até ao n.º 100 000) abrangidos pelo regime do Decreto-Lei n.º 24 046, de 21/6/1934, que deverão trocar o recibo «MODELO» em seu poder pelo novo «MODELO» com a pensão actualizada e, bem assim, levantar o recibo respeitante à diferença de pensão dos meses de Julho a Setembro de 1979, até ao dia 15 de Outubro corrente.

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Aqui começa a aventura" de Carlo di Palma

Claudia Cardinale e Mónica Vitti num filme que nos vem lembrar que em Itália também há cineastas inaptos.

FICHA:
Título original: Qui comincia l'aventure **(Título da versão inglesa em exibição:** Lucky girls).
Realização: Carlo di Palma (Itália-1974).
Argumento: Barbara Alberti, Amedeo Pagani e Carlo di Plama.
Fotografia (technicolor): Dario di Palma.
Música: Riz Orotlani.
Montagem: Ruggero Mastroianni.
Interpretação: Monica Vitti, Claudia Cardinale, etc.
Distribuição em Portugal: Doperfilme.
Cinema: Estúdio 444.
Classificação: Não aconselhável a menores de 13 anos.

É bem certo que o cinema italiano tem em mim um admirador. Quando se estreiam produções transalpinas, entre nós, rara é a crítica desfavorável que surge nestas páginas. Está claro que nem **todo** o cinema italiano é, por mim, visto e não deixa de ser importante que, de vez em quando, um filme produzido nos estúdios romanos se revele uma coisa néscia, imbecilizante, quanto mais não seja para marcar a diferença entre os cinemas italianos que se fazem.

É o que acontece com **Aqui Começa a Aventura,** uma película onde um mau argumento é filmado de maneira inapta com uma fotoratia desgostante, uma música a metro e uma interpretação de fazer fugir o mais fiel admirador de Monica Vitti. Tudo isto agravado por ser exibido numa versão inglesa tecnicamente sofrível: a causa de não ter sido comprada pelo distribuidor a versão original italiana desconheço-a, mas nenhuma se me afigura razoável.

Por uma vez podemos constatar que o cinema italiano de comédia pode ser vulgar, desinteressante, mal feito, chato: já o sabíamos dos Franchi e Ingiassia de triste memória ou das brejeirices saloias (tipo «mostra a mama, apalpa a perna, espreita pela fechadura»). O que eu não sabia era que Mónica Vitti também colaborava na parolice.

Não é grave que este filme seja insurpotável. Mais grave é o facto de Lisboa começar a ser um deserto cinematográfico se exceptuarmos algumas reposições que se arrastam há meses. Mais grave é a constatação de estarmos em pleno Outubro e os distribuidores continuarem a repor ou a «aguentar» filmes. Qualquer coisa se passa na distribuição cinematográfica: em matéria de actualidade Lisboa é quase por certo a capital mais atrasada do continente. Porque será?

Companhia Nacional de Bailado inaugura temporada no Barreiro

A nova temporada da Companhia Nacional de Bailado iniciase no próximo dia 12, no Barreiro.

Ao espectáculo inaugural da temporada, em que são apresentados pela primeira vez dois novos bailados («Raymonda» e «Canto da Solidão») segue-se uma sessão em Lisboa, no dia 27.

A Companhia Nacional de Bailado completa este ano o período que os responsáveis lhe atribuíram para a «formação»: três anos.

«Uma companhia de bailado não aparece de geração espontânea. Necessita de um período de gestação» – esclareceu em conferência de imprensa o seu director, o coreógrafo Armando Jorge.

Este ano, explicou Armando Jorge, a Companhia só apresenta dois novos bailados, ao contrário do que sucedeu o ano passado, porque, segundo disse, «uma companhia nacional não pode estar a fazer constantes estreias destinadas a um público necessariamente reduzido: é preciso dar-lhe rendimento ao nível de público e isso só conseguimos repondo os espectáculos anteriores:

O ano passado, a Companhia, para além de se ter exibido em digressões por todo o país, procedeu – evocou o coreógrafo e antigo bailarino – a um trabalho «pedagógico» junto das escolas, onde se montaram pequenos espectáculos de divulgação do bailado.

A este respeito Armando Jorge lembrou que o ano passado em Matosinhos o êxito conseguido foi «espectacular», tendo assistido mais de dois mil alunos ao ensaio comentado, e que na Covilhã foi «notória» a adesão do público ao espectáculo real no dia seguinte ao de divulgação levado a cabo no Liceu local.

Referindo-se ao nível artístico entretanto já conseguido pela Companhia, Armando Jorge revelou que a temporada de Bailado deste ano do Teatro São Carlos será exclusivamente assegurada pela Companhia Portuguesa que tem programadas ainda para este ano digressões internacionais nomeadamente ao Brasil, a Israel e a alguns países do Oriente.

Armando Jorge salientou também que este ano a Companhia Nacional de Bailado conta já, com uma grande maioria de artistas portugueses, cujo número atinge os oitenta por cento.

Led Zeppelin: LP em Portugal

O último LP do grupo inglês Led Zeppelin, intitulado «In Through the Out Door», será lançado em Portugal dentro de dias.

Este trabalho ocupa o primeiro lugar no «top» norte-americano e inglês, países onde foi posto à venda no final de Agosto.

Os Led Zeppelin não gravavam desde 1976, data de um concerto gravado ao vivo em Nova Iorque, que também esteve na origem de um filme, recentemente exibido em Lisboa, denominado «The Song Remains the Same».

O grupo nasceu em 1968, com o guitarrista Jimmy Page, quando foi dissolvido o «The New Yardbirds».

O nome do grupo surgiu quando Keith Moon então baterista dos The Who disse que o grupo estava a ir abaixo, como «Um Balão Vazio» (Led Zeppelin).

O novo trabalho é o nono da carreira do grupo e foi gravado em Estocolmo, sendo produzido por Jimmy Oage.

A BARRACA
r. alexandre herculano, 70
tel: 686300

hoje 21.30 dom. tb/16.00
5.º MÊS
D. JOÃO 6.º
Têxto de encenação Hélder Costa

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
hoje às 21,45
GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA
• DOMINGO SÓ ÀS 18 H
• 2.ª FEIRA DESCANSO
3.º mês
PR. ESPANHA - TL. 762624
ultimas
(SÓ ATÉ 31 OUTUBRO)
SUBSIDIO SEC

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ÀS 21.45 H.
O LODO
PEÇA EM 3 ACTOS DE
ALFREDO CORTEZ
DIRECÇÃO DE
FRANCISCO RIBEIRO

Com: Fernanda Alves, Luz Franco, Paula Móra, Madalena Braga, Guida Maria e Rogério Paulo
Cenário de JOÃO HOGAN
Preços de 50$00 (3.º balcão) a 100$00 (plateia)
Redução de 50% a estudantes e a Associações ou Grupos de mais de 20 pessoas.
Bilheteira abre às 13.00 H. — Telef. 32 22 10
SÁBADO ÀS 16.00 e 21.45 H.
DOMINGO SÓ MATINÉE ÀS 16.00 H.
DESCANSO DA COMPANHIA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS.
(Interdito a menores de 13 anos)

UM BELO FILME QUE FICA BEM NO STAR
Uma história encantadora, divertida e terna, de rara actualidade.

Confidencia por confidencia
"Confidences pour confidences"
O ultimo exito de um grande realizador
Pascal Thomas
COM
DANIEL CECCALDI • HENRI CREMIEUX • JACQUES FRANÇOIS
MICHEL GALABRU • LAURENCE LIGNERES
UM EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES AMANHÃ ESTREIA
Int. a men. de 13 anos
STAR

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Terça-feira: Porto salva a honra do convento

E de súbito a televisão foi atacada pela mosca arqueológica. Vem num dia o túmulo da Rainha Nofretari (as minhas homenagens, ò Deusa que, mesmo rainha não te esqueceste nunca da tua condição de mulher!) e logo no dia seguinte a pirâmide sepulcral do faraó Djezer. Até dá vontade de trautear aquele samba maluco (se é que existe algum samba com juízo) do meu amigo também ele egiptólogo:

Ai faraó
faraó
faraó
tanta múmia junta
tanta gente só...

Donde provem a fúria faraónica da RTP, eu não sei nem ela o disse. Três hipóteses: o Reino da Grande Bagunça já não sabe em que tempo está; a preocupação actual da RTP, em tempo de mudança, é encher o saco seja do que for; a tentativa de se evadir do presente refugiando-se no seio dos velhos sepulcros. Que lá nisso, estamos de acordo: entre os velhos sepulcros do Vale do Nilo e os tele-sepulcros novos do Vale do Lumiar, prefiro os primeiros.

Mas é urgente agarrar com firmeza nas rédeas. O cavalo (com perdão do solípede) começa a tomar o freio nos dentes. Ontem o **jornal 1** durou apenas 20 minutos, facto que a minha memória de quinze anos não guarda. Razão? O locutor apontou, sem grande convicção para «dificuldades operacionais». Explicação que nada explica, como é de uso em tais casos.

Nada estava programado para emergências deste tipo, e eu – como Camões, renego do capitão que diga não cuidei. A partir do **jornal/1,** a RTP reentra pelo caminho do interlúdio, aqui e ali angustiante de silêncio.

Enfim, lá virão as cenas movimentadas da «Comédia e a Vida» que, em todo o caso, não nos farão esquecer a vida de certacomédia – aquela que consiste nas doses maciças de açúcar para adoçar a soturna seita da aranha chilena.

Reparem só: uma pessoa mesmo sem convicções fortemente radicalizadas, não falará de Pinochet senão em termos de terrorismo, de banditismo – de fascismo, em suma. Pois no **Jornal/1** não foram além de «ditadura militar de Pinochet»... Parabéns pela ginástica, meus caros!

Mais uma vez, quem salvou ontem a honra do convento na televisão foi «País, País», particularmente através do trabalho realizado no emissor do Porto.

Trabalho, diga-se, já com um elevado sentido profissional que o sector de «País, País» de Lisboa está muito longe de atingir. Enquanto Lisboa se recreia provincianamente na procissão dos pelourinhos (ah, que ridículas aquelas nomenclaturas a tresandar a Ferreira de Almeida...) enquanto isso, Porto dá-nos sucessivas imagens de um grande corpo em movimento. Imagens variadas que cobrem uma enorme gama de interesses e de regiões, mas quase sempre com a preocupação de mostrar o lado positivo, de mobilizar através do exemplo frutuoso, ou de criticar com uma dureza imprevista na RTP os aspectos negativos desta ou daquela localidade, de Coimbra até ao Nordeste Transmontano.

Impressionante, por vezes, a organização da agenda que, em poucos minutos, fornece uma informação dinâmica.

É o problema da linha do Sabor, com as autarquias a procurar substituir as comissões de luta da população pouco disposta a ir na cantiga. É a população do Rabaçal a ocupar o posto clínico e a exigir o seu pleno funcionamento. É a festa em Tarroselo onde a iniciativa popular, apoiada e incentivada pelo presidente da Câmara de Seia, conseguiu vários e importantes melhoramentos. É o artesanato de Vieira do Minho, a reportagem da Vinorde, a luta entre o plástico e a cortiça, a grande festa do orfeão de Viseu que festeja os seus 50 anos com várias jornadas culturais (parabéns amigos!), é a Filarmónica de Ançã que se vestiu com o dinheiro dos concertos deste ano e orgulhosamente toca para o seu povo, é a exposição polaca em Coimbra e a exposição dos ex-libris e a reportagem da inauguração do pavilhão da «Arte e Recreio» de Guimarães, que importou em mil contos e só teve 160 de subsídio, enfim: como conseguiu o Porto tudo isto em breves minutos? Será milagre? Ou não será antes o prazer de trabalhar bem?

AS VAMPIRAS
(VAMPYRES)
com MARIANNE MORRIS • ANULKA
real. JOSEPH LARRAZ prod BRIAN-SMEDLEY-ASTON-SOFILMES
SELECÇÃO INGLESA DO FESTIVAL DO FILME FANTÁSTICO DE ARMORIAZ
INT MEN. 18 ANOS, C/Cenas E. Chocantes
MANHÃ ESTREIA NO QUARTETO
ÀS 21.15 e 23.30

R. Tenente Raul Cascais
n.º 1-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205
teatro do bairro alto

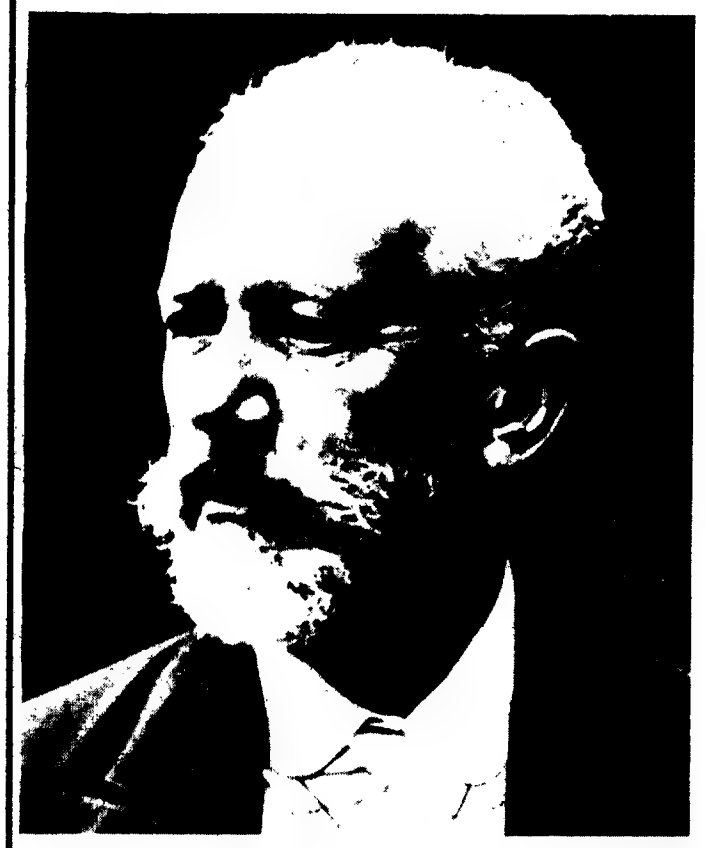
teatro da Cornucópia

Paragens mais remotas que estas terras
cenas das comédias de Plauto

Hoje antestreia
às 21.30
3.ª a sáb. às 21.30
Dom. às 17.00
Subsídio da SEC

DE 3.ª A 6.ª FEIRA, AS 21.30 HORAS
SABADOS, AS 18 E AS 22 HORAS
DOMINGOS, SÓ AS 16 HORAS
ESPECT. NÃO ACONS. A MENORES 13 ANOS
Subsídio da S. E. C.

Hoje



Tchaikovsky

I PROGRAMA

16.05 **Formação de monitores e orientadores pedagógicos** – Educação Visual e Comunicação.
18.30 **Início da programação RTP/1 com Páginas do Romanceiro** – 2.ª parte.
19.00 **País, País.**
19.30 **Recital** – intervenção da pianista Fátima Travanca.
20.00 **Jornal RTP/1.**
20.30 **Manuel e Beatriz**
20.35 **Vamos jogar no totobola**
20.50 **História da aviação** – 5.º episódio intitulado «Duma Guerra à Outra». A guerra civil de Espanha e a Segunda Guerra Mundial.
21.50 **Serpico** – 11.º episódio da série filmada policial.
22.50 **A música e o silêncio** – um programa de António Vitorino de Almeida.
23.15 **24 Horas.**

II PROGRAMA

20.30 **«Sherlock Holmes»** – episódio intitulado «O Rejuvenescedor Assírio».
21.30 **Informação/2**
22.00 **Sinfonia e vida de Tchaikovsky.**

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
I PROGRAMA
A Música e o silêncio
22.50
II PROGRAMA
Sinfonia e vida de Tchaikovsky
22.00
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

I PROGRAMA

16.05 Formação de Professores e Orientadores Pedagógicos; **18.30** Clube do Rato Mickey; **19.00** País, País; **19.30** Programa musical; **20.00** Jornal RTP-1; **20.30** Manuel e Beatriz; **20.35** Disco Magic; **21.05** Cine Teatro TV; **Eu, Cláudio – 13.º episódio; 22.40** 24 horas.

II PROGRAMA

20.30 O Estranho Caso da literatura policial; **21.30** Informação/2; **22.00** Os Desenhos da Testemunha Schattman – 4.º episódio.

MAQ. LAVAR — FRIGORIFICOS
RÁDIO — TV — BOBINAGENS
HUMBERTO PROTASIO
Reparacoes
uma organizacao para o bem servir
Assistencia permanente — orçamentos gratis
Telf. 94 18 77

VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

"Mêquêpê-Vilar" (Vauxhall-Chevette) confirmaram o seu favoritismo

A equipa «Mêqêpê–Vilar», num «Vauxhall Chevette», venceu a Volta a Portugal em Automóvel, a classica prova do calendario automobilístico nacional, sob a responsabilidade organizativa do Clube 100 à Hora. «Mêqêpê» não teve grandes dificuldades, dominando de princípio ao fim. A desistência de Mario Silva, no final da segunda classificativa, facilitou-lhe a tarefa, mas de qualquer modo o experiente da GM era o grande favorito, e até ao final foi aumentando gradualmente a sua vantagém.

José Pedro Borges (Opel Kadett) e Francisco Carapinha (Opel Ascona) classificaram-se nos lugares imediatos, mas a consideravel distância do primeiro.

Elevado número de desistências, alias típicas de uma prova como esta geralmente caracterizado pela sua dureza, acabariam por tirar interesse à Volta a partir de certo momento. A chuva e o temporal foram em parte responsáveis pela razia que se verificou. Carlos Torres e Carlos Peres, dois pilotos com valor para transmitirem à prova uma certa dose de competitividade foram alguns dos que ficaram pelo caminho, o mesmo acontecendo a António Borges cujo carro não suportou o esforço que foi solicitado quando o piloto pretendeu melhorar o ser lugar na classificação.

Mas também para o vencedor nem tudo foram facilidades. No circuito de Lordelo, uma prova espectacular em piso de terra, «Mêqŵpê» viu ameaçada a sua classificação por se ter partido um braco da suspensão do carro. O piloto conseguiu no entanto levá-lo até ao parque fechado e à partida para a fase seguinte a assistência conseguiu resolver o problema.

A prova terminou na Póvoa de Varzim com um número reduzido de concorrentes classificados, mas mesmo assim número bastante aceitável em relação às características da Volta, competição tradicionalmente demolidora e arrasante para os carros.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Classificação geral oficial: 1.º Mêqêpê-Miguel Vilar (Vauxhall Chevette), 6 h 10 m 23 s; 2.º José Pedro Borges-Rui Bevilaqua (Opel Kadett), 6.17.41; 3.º Francisco Carapinha-Henrique Branco (Opel Ascona), 7.02.38; 4.º Fernando Bernardes-Sérgio Paiva (Opel Kadett), primeiros do Grupo 1, 7.31,01; 5.º Albino Tristão-António Passos (Toyotta) 7.41,27; 6.º António Lucas-A. Umbelino (Ford Escort), 7.45,20; 7.º Carlos Barreto-A. Carvalho (Datsun), 7.45,22; 8.º Pedro Barros-C. Pereira (Opel), 7.53,32; 9.º Vítor Oliveira-Carlos Duarte (Ford Escort), 7.57,30; 10.º Manuel Martins Teixeira-António Teixeira (Renault), 9.42,12.

Mêquêpê triunfante

"Tour" tem caminho traçado

A edição de 1980 da Volta à França em bicicleta tem uma extensão de 3.895 quilómetros e começa a 26 de Junho. A corrida, que tem 23 etapas, levará os ciclistas de Francfort, (Alemanha Federal) até aos Campos Eliseus, passando pela Bélgica.

O «tour», considerada a competição velocipédica mais importante do Mundo, termina a 20 de Julho. Tem seis etapas no sistema de contra-relógio, quatro individuais e duas por equipas.

O itenerário do «tour» é o seguinte: 26 Jun: prólogo, Franckurt (8 km); 27 Jun: Francfort-Wiesbaden (133 km) e Weisbaden-Francfort (45 km); 28 Jun: Francfort-Metz (255 km); 29 Jun: Longwy-Liége (190 km); 30 Jun: Circuito de Francorchamps (35 km); 1 Jul: Liége-Lille (212 km); 2 Jul: Lille-Compiégne (163 km); 3 Jul: Compiégne-Beauvais (65 km); Beauvais-Rouen (95 km); 4 Jul: Flers-St. Malô (128 km); 5 Jul: Descanso; 6 Jul: St. Malô-Nantes (199 km); 7 Jul: Rochefort-Bordeaux (157 km); 8 Jul: Damazan-La Plume (44); 9 Jul: Agen-Pau (190 km); 10 Jul: Pau-Bagneres de Luchon (193 km); 11 Jul: Lezignan-Corbiere-Montepellier (194 km); 12 Jul: Montpellier-Martigues (148 km); 13 Jul: Martigues-Pra Loup (259 km); 14 Jul: Pra Loup-Val D'Isere (241 km); 15 Jul: Val D'Isere-Morzine (154 km); 16 Jul: Morzine-Prapoutel Les Sept Laux (179 km); 17 Jul: Grenoble-St. Etiénne (183 km); 18. Jul: St. Etiénne-St. Etiénne (40 C/R/); 19 Jul: Auxerre-Fontenay Sous Bois (186 km); 20 Jul: Fontenay-Sous Bois-Paris (180 km).

MODALIDADES EM DESFILE

COMEÇOU O BASQUETEBOL

Atlético, Benfica e Sporting venceram os jogos da 1.ª jornada do campeonato de Lisboa de basquetebol - seniores masculinos.

O Atlético derrotou o Queluz (102-57) e o Benfica bateu o Algés (64-62) nos encontros referentes à série A.

O Sporting ganhou ao Oriental (64-55) a contar para a série B.

ARQUEIROS NO JAMOR

Patrício Baptista, da Companhia Nacional de Navegação, foi vencedor do «Torneio de Abertura» em tiro com arco, disputado nas instalações do Estadio Nacional.

Baptista totalizou 1095 pontos, enquanto o segundo classificado, (Carlos Vieira, do Sporting) somou 1078, e Luís Martins, (CNN) terminou com 1073.

Em juniores, o vencedor foi o benfiquista Pedro Dinis (873 pontos) e em iniciados, triunfou outro atleta do Benfica (João de Almeida, com 563 pontos).

Gretta Moller (individual) ganhou a competição de senhoras, (1043 pontos), seguida de Aurinda Vieira (Sporting) com 1040 pontos.

HÓQUEI PORTUENSE

O FC Porto venceu a Oliveirense, por 6-1, no encontro da jornada inaugural do «Torneio de Abertura do Porto em hóquei em patins, disputado em Oliveira de Azeméis. Nos outros jogos verificaram-se os seguintes resultados:

Académica de Espinho – Carvalhos, 3-3; Valongo - Relógios invicta, 2-1; Oliveirense - Infante de Sagres, 2-2.

GALOPAR BEM

«Three Troikas», uma poldra de três anos montada pelo jóquei Fred Head, foi a vencedora do 58.º «Prémio do Arco do Triunfo», a mais importante prova do calendário hípico francês, disputada no hipódromo de Longchamp em percurso de 2400 metros.

BELENENSES EUROPEU EM TÉNIS DE MESA

O Belenenses defronta, no próximo dia 13 o Capip Domeldange (do Luxemburgo) no jogo da 1.ª eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus de Ténis de Mesa feminino. O jogo, que se disputa numa só mão, inicia-se às 15 horas, no Pavilhão do Restelo. Olga Menezes, Anabela Fernandes, Graça Coutinho Maria Alexandre são as jogadoras convocadas pelo Belenenses.

Ickx abandona

O piloto belga de «Fórmula Um» Jacky Ickx, anunciou a retirada das competições automobilísticas. Ickx revelou a decisão depois de desistir, à 10.ª volta, no Grande Prémio dos Estados Unidos Este, pondo, assim, fim a uma carreira de 17 anos.

A sua retirada coincide com a de outra figura belga ligada aos desportos motorizados, Roger de Coster, três vezes campeão do mundo de «motocross», na classe de 500 centímetros cúbicos.

Ambos iniciaram a carreira no «motocross», sendo rivais entre 1962 e 1964 Depois, Ickx enveredou pelo automobilismo de competição, enquanto de Coster continuou no «motocross».

Jacky Ickx (34 anos) obteve a primeira vitória na «Fórmula Um» do Grande Prémio de França em 1968. Entre essa data e a temporada de 1972 conseguiu conquistr mais sete Grandes Prémios: Alemanha Federal e Canadá, em 1969; Áustria, Canadá e México, em 1970, Holanda em 1971; e Alemanha Federal em 1972.

Nos últimos tempos, não participou em provas de «Fórmula Um», correndo nas provas americanas de «can-Can», que comandava, quando foi chamado para a Ligier, depois do acidente de Patrick Depailler.

Ickx distinguiu-se como um dos melhores pilotos de longas distâncias, conseguindo quatro vitórias nas 24 Horas de Le Mans.

No campeonato de marcas, os seus maiores êxitos foram: 1967 – 1000 Quilómetros de SPA, França; 1968 – 500 Quilómetros de Brands Hatch, 1000 Quilómetros de SPA e 6 Horas de Watkins Glen;1969 – 12 Horas de Serbing e 24 Horas de Le Mans; 1970 – 6 Horas de Daytona, 12 horas de Sebring, 1000 quilómetros de Brands Hacht, 1000 Quilómetros de Monza, 1000 Quilómetros de Zeltweg e as 6 Horas de Watkins Glen; 1973 – 1000 Quilómetros de Monza e 1000 Quilómetros de Nurburgring. 1974 – 1000 Quilómetros de SPA, 1975 – 24 Horas de Le Mans; 1976 – 6 Horas de Mugello, 6 Horas de Vallelunga, 6 Horas do Oeste e 24 Horas de Le Mans; 1977 – 6 Horas de Silverstone, 6 horas de Watkins Glne, 6 Horas de Brand-Hatch e 24 Horas de Le Mans; 1978 – 24 Horas de Le Mans e 6 Horas de Silverstone.

HOJE

ANDEBOL – Festa de homenagem a Manuel Brito (Sporting), no pavilhão de Alvalade: Sporting-FC Porto, às 22 e 15. Torneio Quadrangular do Salgueiros, no pavilhão da Académica de S. Mamede: Salgueiros-Académico do Porto, às 20 e 30, Padroense-Académica de S. Mamede, às 21 e 20: jogo entre vencidos, às 22 e 15; final do torneio, às 23 e 10.

BASQUETEBOL – Campeonato de Lisboa da III Divisão (seniores masculinos) – **Série A:** Estrelas de Campolide-Combatentes, na Ajuda, às 20 e 30 – **Série B:** Economia-Miraflores, no ginásio do Técnico, às 22 e 30; Técnico-Monte Real, no mesmo recinto, às 21 – **Série E:** Oriental-Campo de Ourique, no pavilhão do CACO, às 21;V Oeiras-Ases das Avenidas, na Ajuda, às 22. Festa de homenagem a Manuel Brito (Sporting), no pavilhão de Alvalade: Sporting-Algés (seniores masculinos), às 20 e 30. FC Porto-Académico do Porto, no pavilhão das Antas, às 21 e 30, para apresentação da epuipa «azul e branca» aos associados do clube.

FUTEBOL – Taça de Portugal (desempates): Macedo de Cavaleiros-Cabeceirense e Cartaxo-Guarda, ambos às 15; Atlético-Trafaria, às 15 e 30; Batalha-Vildemoinhos, às 21; Feirense-Limianos e Prado-Tadim, ambos às 21 e 30).

Festas do Barreiro/79: Barreirense-Badajoz, em juniores, (16 e 30) e seniores (18 e 30), no Campo D. Manuel de Melo. Campeonato da Europa – Grupo 4; Suíça-RDA, em Berna.

Sorteios dos Campeonatos de Lisboa de aspirantes e de reservas, na sede da Associação às 19 e 21 horas, respectivamente.

Hóquei em campo – Reunião entre responsáveis da Direcção-Geral de Desportos e da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, nas instalações da DGD (Avenida Infante Santo), às 15 horas.

HÓQUEI EM PATINS – Torneio de Abertura de Lisboa da I Divisão: Oeiras-Alenquer e Académica da Amadora-Parede, no pavilhão da Reboleira; Benfica-Cascais e Paço de Arcos-Sesimbra, no pavilhão de Paço de Arcos. Jornadas com início às 21 e 30.

Torneio de Abertura de Lisboa da II Divisão – **Série A:** Sp. Torres-Queluz, Futebol Benfica-Sintra e Física «BS Venda Nova. **Série B:** Vilafranquense-Física «A», Liga de Algés-Azeitonense e Estremoz-Alcochete. Todos nos rinques dos primeiros às 21 e 15.

TÉNIS – Troféu «Água Castelo», no Clube Ténis do Jamor, a partir das 9 horas.

TÉNIS DE MESA – Reunião geral de árbitros de Lisboa, na sede da Comissão Distrital, às 21 e 30, para a formação do Comité Central.

S R.

MINISTERIO DA INDUSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26852, de 30 de Julho de 1936, estara patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Conselho de Mértola em todos os dias úteis, durante as horas de expediente , pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diario da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP — Zona de Distribuição Alentejo-Algarve a que se refere o processo 8/63426, Arquivo 5460, para o estabelecimento nas freguesias de Mértola e Espírito Santo, concelho de Mértola, da linha aérea a 15 kV com 11512 metros do poste n.º 32 da linha Mértola-Subestação de Castro Verde ao posto de transformação de Espírito Santo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 25 de Setembro de 1979
P'lo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

Estado-Maior do Exército

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Faz-se público que no Conselho Administrativo desta Direcção — Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 180-D, se encontram abertos os concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	DESIGNAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIO	ABERTURA DE PROPOSTA data	hora
62/79-Mat	Reparação de 15 bombas de injecção para motor MK 520 (Berliet GBC)	3 750$00	30OUT79	11.30

Os respectivos cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 15às 18 horas.

As propostas devem ser entregues até às 17.00 do ultimo dia útil anterior ao da abertura de propostas

O PRESIDENTE DA C.A

Fernando Joaquim Silva Pontes
(Major do SAM)

Universidade Técnica de Lisboa

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA

1. Abertura das aulas. Avisam-se os estudantes do 2.º, 3.º e 4.º anos que as aulas de todas as unidades lectivas e turmas têm início na próxima 2.ª-feira, dia 15 de Outubro. Devem consultar, no Instituto, os horários definitivos e a sala atribuída à turma em que se inscreveram.

As aulas do 5.º ano, quer do Curso Superior de Organização e Gestão de Empresas, quer do Curso Superior de Economia iniciar-se-ão apenas em 29 de Outubro (2.ª-feira).

As aulas do 1.º ano somente começarão depois de decisões do MEC.

2. Candidaturas para docentes. Tendo em vista o preenchimento de vagas durante o ano lectivo, o Instituto aceita candidaturas de licenciados, ou especialistas com estudos mais avançados, em qualquer das matérias do Plano de Estudos. Quaisquer esclarecimentos, assim como o impresso próprio para a candidatura (ao qual convém juntar o «curriculum vitae») devem ser pedidos ao Secretariado do Conselho Directivo do ISE — Rua Miguel Lúpi, 20 — Lisboa.

8 de Outubro de 1979.

O CONSELHO DIRECTIVO

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Selecções ao trabalho

As selecções nacionais de «Esperanças» e «A» cumprem o programa de treinos previsto para os encontros com a Bélgica, naquele país, nos dias 16 e 17, ambos a contar para o Campeonato da Europa dos respectivos escalões.

Para este período de trabalhos, Mário Wilson convocou um lote de 36 jogadores, entre os quais futebolistas do FC Porto.

Há baixas: Chalana, Pietra, João Cardoso e Costa estão lesionados; Oliveira, (porque o Bétis não o dispensa, o que levará o jogador a viajar na segunda-feira directamente para Bruxelas, onde se juntará à comitiva, não está ainda ao dispor de Wilson, tal como Folha e Francisco Silva, por impedimento militar, e Olavo, (por falta de transporte do Funchal para Lisboa) devendo no entanto apresentar-se ainda hoje.

Os trabalhos iniciaram-se ontem de manhã, com um «cross» nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, sob a orientação do prof. José Falcão. À tarde, os jogadores foram sujeitos a banhos e massagens, no Restelo, pelos massagistas João Silva e Mário Belo.

Hoje de manhã, no Estádio Pina Manique, decorreu um treino individual, visando o preparo físico, e à tarde, no mesmo recinto, realiza-se o primeiro treino de conjunto entre os dois seleccionados.

O Estádio Nacional voltará a ser utilizado amanhã, com duas sessões de trabalho individual, efectuando-se o segundo «conjunto» na sexta-feira, às 10 horas, também no Jamor. O sábado está reservado para um treino ligeiro de manhã, e no domingo, véspera da partida para Bruxelas, as selecções concluirão a preparação com mais um treino de conjunto, que servirá de ensaio para os jogos com os belgas.

Depois do contratempo de Alves (a convalescer de uma fractura) foi a vez de outro percalço bater à porta da selecção convocada por Mário Wilson, pois Costa (segundo o médico do F. C. Porto) não se encontra em condições de actuar no Estádio de Heysel, não tendo (portanto) aparecido no estágio. Por seu turno, existem fortes dúvidas em torno de Chalana, que está a contas com ruptura dos adutores de perna direita e entregue exclusivamente ao Departamento Médico da selecção (dr. Camacho Vieira e massagista João Silva).

FEDERAÇÃO EXPLICA-SE

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol entende que «não deve ser imposta neste momento qualquer limitação em matéria de convocação de jogadores para a nossa equipa mais representativa» – segundo um comunicado divulgado agora. A nota da direcção da FPF segue-se à divulgação dos jogadores convocados pela respectiva comissão técnica para o jogo com a Bélgica, que se realiza no dia 17, em Bruxelas, entre os quais se incluem seis jogadores do F.C. do Porto.

A direcção do clube portista não autorizou a presença dos seus futebolistas convocados para o encontro particular entre a Espanha e Portugal, que se disputou em Vigo, no passado dia 26 de Setembro e que terminou com a igualdade a um golo.

O comunicado salienta que ao Conselho de Disciplina caberá «a análise rigorsa do incidente tendo em vista a aplicação das medidas disciplinares que forem tidas por adequadas» e acrescenta que «a Comissão Técnica da Federação fica com a maior amplitude de actuação para proceder às convocatórias dos jogadores que, em seu entender, devam ser chamados para integrar a selecção nacional.»

Referindo-se ainda oa jogo de Vigo, a direcção da FPF afirma que lhe «apraz salientar e agradecer» aos «jogadores de outros clubes que, na emergência, se portaram com o brio e a classe que unanimemente lhes foram reconhecidos».

JUNIORES NA SELECÇÃO

A Comissão Técnica da Federação convocou 33 jogadores juniores para os jogos particulares com a Dinamarca, a 17 e 20 do corrente.

O primeiro desafio disputa-se no campo da Tapadinha e o segundo no Estádio do Bonfim (Setúbal) ambos às 15 horas.

Os futebolistas escolhidos são os seguintes:

Benfica (11) – Rosa, Carlos Pereira, Leonardo, Toni, Luís, Padinha, Carlos Manuel, Carlos Guerreiro, Pacheco, Nelson e João.

F.C. Porto (11) – Vítor Novoa, Soares, João Pinto, Casimiro, Henrique, Sérgio, Coelho, Jaime, Cardoso, Bandeirinha e Quinito.

Sporting (6) – Caeiro, Xavier, Mário Jorge, Paulo, Torrão e Jorge Humberto.

Leixões (2) – Fato e Tono

Sporting de Braga (1) – Dito

Académico de Coimbra (1) – Redondo

Vitória de Setúbal (1) – Cruz.

BÉLGICA CONVOCA

O seleccionador Guy Thys convocou 18 futebolistas para os treinos da selecção belga que, em 17 do corrente defrontará Portugal, em Bruxelas, em jogo do campeonato da Europa. Assina-se o regresso aos trabalhos de Wilfried Van Moer, antiga vedeta da selecção belga, recentemente recuperado de grave lesão.

Os dezoito convocados são os guarda - redes: Pfaff (Beveren) e Custers (Antwerp); defesas: Gerets (Standard), Garot (Standard), L. Millecamps (Waregem), Renquin (Standar) Baecke (Beveren) e Plessers (Standard); médios: Cools (Beerschot), Vander Eycken (Club Brugeois), Van Moer (Beringuem), Mommens (Lokeren) e Verheryen (Lokeren).

Avançados: Cluytens (Beveren), Van Der Elst (Anderlecht), Ceulemans (Club Brugeois) Voordeckers (Standard) e Vanden Bergh (Lierse).

Para o encontro de 'esperanças', a contar para o torneio da UEFA da categoria e que terá lugar no dia 16, em La Louviere, no Sul do país, Thys chamou 16 futebolistas.

Guarda-redes: Preud' Homme (Standard) e Tony Daenen (Liegeois); defesas: Degreef (Beingen), Devriese (Molenbeek), Dewolf (RWDM), Ipermans (Antwerp), Rijlant (Beerschot) e Snelders (Antwerp); médios: Claes (Mechelen), Binet (Liege), Ceuppens (Anderlecht), Marıman (Antwerp) e Van Der Ween (Club Bregeois); avançados: Electeur (Anderlecht), François (Beringen) e Lecloux (Liegeois).

ESCÓCIA ESCOLHE

Jock Stein, director técnico da selecção escocesa de futebol, divulgou a lista dos jogadores convocados para o encontro com a Austria, em Glasgow, dia 17 deste mês a contar para o campeonato europeu.

A Escócia e a Áustria integram o grupo dois de apuramento, juntamente com as selecções da Noruega, Bélgica e Portugal.

Stein chamou aos trabalhos da selecção o dianteiro Andy Gray, que não alinhou nos últimos jogos, ao mesmo tempo que não convocou o avançaeo - centro Joe Jordan, que está lesionado. Gray transferiu-se recentemente, do Aston Villa para o Wolverhampton.

A lista dos 20 futebolistas escolhidos é a seguinte:

Rough (Partick Thistle), Wood (Everton), Aitken (Celtic), Burnley e Wark (Ipswich), Burns e Robertson (Nottingham Forest), Jardine e Cooper (Glasgow Rangers), Munro (St. Mirren), Mcqueen (Manchester United), Narey (Dundee), Gray e Graham (Leeds), Hartford (Everton), Miller (Aberddeen), Souness Dalglish (Liverpool), Geminill (Birmingfam) e Gray (Wolverhampton).

O «TEAM» DA RFA

Jupp Derwall, treinador da selecção alemã federal de futebol, convocou 17 jogadores para o encontro com o País de Gales, no dia 17 a contar para o grupo sete do campeonato da Europa.

O desafio disputa-se em Colónia.

Guarda-redes: Burdenski (Bremen) e Nigbuer (Schalke 04); defesas: Kaltz (Hamburgo), Cullmann (Colónia), Karl-Heinz Foerster (Stuttgart), Dietz (Duisburgo) e Briegel (Kaiserslautern); médios: Bonhof (Valência -Espanha), Bernd Foerster e Hansi Mueller (ambos do Stuttgart) e Zimmermann e Schuester (ambos do Colónia); avançados: Fischer (Schalke 04), Kelsch (Stuttgart), Rummenigge (Bayern de Munique), Stielike (Real Madrid - Espa ha), Schuster (Colónia) e Klaus Allofs (Dusseldorf).

MAIS JOGOS EUROPEUS

A Espanha defronta hoje a Jugoslávia no estádio do Valência, em jogo decisivo para o grupo três do campeonato da Europa. A Espanha encabeça o grupo (com sete pontos) e necessita apenas de um empate para garantir a presença na fase final do europeu. A Jugoslávia ocupa a 4.ª posição no grupo com dois pontos.

Em Cracóvia, Polónia e Islândia jogam hoje para o grupo quatro do europeu: a Polónia tem nove pontos e a Islândia zero.

Em Berlim-Leste a República Democrática Alemã (9 pontos) defronta no sábado a Suiça (4 pontos) em encontro para o mesmo grupo.

A Holanda (10) pontos) receberá no próximo dia 17, a Polónia em encontro aguardado com muita expectativa.

No grupo cinco, a Checoslováquia (com seis pontos) actual campeã da Europa, jogará hoje em Praga, frente à Suécia (três pontos). A França comanda este grupo, com sete pontos.

MUDANÇAS BRITANICAS

Bob Latchford (Everton) e Toni Currie (Queen's Park Rangers) não foram convocados pelo treinador Ron Grenwood, para o jogo da selecção inglesa com a Irlanda do Norte no próximo dia 17, a contar para o grupo 1 do campeonato europeu. O jogo entre as duas selecções disputa-se em Belfast e a Inglaterra necessita da vitória para garantir a qualificação para a fase final do campeonato da Europa, a realizar em Itália, no próximo ano.

Latchford apenas regressou à equipa principal do Everton no passado sábado depois de ter tido problemas com o seu clube, enquanto o centro-campista Currie se encontra lesionado.

CALENDÁRIO MUDADO

A FPF autorizou as seguintes antecipações para sábado de jogos dos Campeonatos Nacionais:

II DIVISÃO – Sul: Sacavenense - Nacional, em Sacavém, às 15.

III DIVISÃO – série E: Vitória de Lisboa - Malveira, na Pichelaria, às 15 horas.

JUNIORES – Zona B: Vilanovense - Espinho, em Gaia, às 16 horas (jogo em atraso da 1.ª jornada).

Em relação a domingo, verificam-se as seguintes alterações:

II DIVISÃO – Sul: Lusitano de Évora - Seixal, em Montemor - o - Novo, às 15 horas.

JUNIORES – Zona B: Belmonte - Guarda, às 11 (jogo em atraso) – Zona C: Desp. Olivais -U. Coimbra, às 11 (jogo antecipado da 4.ª jornada).

O Vitória de Guimarães acedeu ao pedido do F. C. Porto para ser antecipado para 20 do corrente o jogo da 8.ª ronda de Campeonato Nacional.

KEITA EM ALVALADE

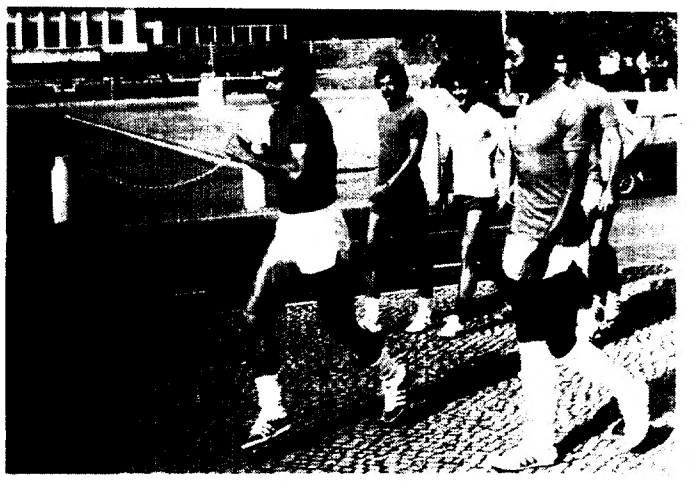
À espera de poder resolver a sua situação no futebol sportinguista, encontra-se em Lisboa o mali Keita, que treina individualmente em Alvalade **até poder falar com João Rocha e saber do futuro.** Entretanto, o jogador declara que não tem qualquer compromisso com os **verdebrancos** e que é apenas futebolista do Tea-Men.

LOUROSA RESCINDE COM ARTUR

Artur Santos deixou de ser o técnico do Lourosa, parecendo que o seu posto poderá ser ocupado por Joaquim Meirim, que tem estado afastado das lidas desde que concluiu o contrato com a CUF.

Alhinho, Nelinho, Chalana e Pietra

Retoque antes do treino



Bento arranca para a baliza

No jamor, esperanças em acção

TOTOBOLA jogue connosco

GIL VICENTE - LOUROSA	1	X	2
INDEPELE - PENAFIEL	X	X	2
CHAVES - FEIRENSE	X	X	2
CORUCHE - PORTALEGRENSE	X	X	2
A. VISEU - OLIVEIRENSE	X	X	2
U. COIMBRA - U. SANTAR	1	X	2
ALCOBAÇA - TORRENSE	1	X	2
O. BARRO - ACADÉMICO	1	X	X
LUSITANO - SEIXAL	X	X	2
OLHANENSE - FAFENSE	X	X	2
SACAVENENSE - NACIONAL	X	X	2
BARREIRENSE - E. AMADORA	X	X	2
ORIENTAL - MONTIJO	X	X	2

Prémios

No concurso do Totobola do último domingo, foram apuradas 6992 apostas com 13 resultados certos, sendo 6811 de Portugal e as restantes 181 de Moçambique, cabendo a cada uma o prémio de 1.590 (valor provisório).

Com 12 resultados certos foram escrutinadas 82.555 apostas, das quais 80.160 de Portugal e as restantes 2.395 de Moçambique. A cada uma corresponde o prémio de 134.70 (valor provisório).

Conferência Europeia de Desportos

O secretário de Estado da Juventude e Desportos, ten. cor. Rodolfo Begonha, acompanhado do subdirector geral dos Desportos, (prof. Afonso Santos) encontra-se em Berchtesgaren, na República Federal da Alemanha para participar na Conferência Europeia dos Desportos que decorre até 13 do corrente.

O tema de fundo desta conferência é o «Encontro e acordo pela cooperação» e nela serão apresentadas, entre outras, as seguintes comunicações: «O entendimento por meio do desporto» pelo ministro soviético dos desportos, Serguei Pavlov; «Formas de cooperação» pelo presidente da Federação Alemã de Desportos, Willi Weyer; «Programa para a prática», por Ferdinand Isnesch, dirigente desportivo da Suiça

As anteriores conferências realizaram-se respectivamente em Viena (1973), Dresde (1975) e Copenhague (1977).

ROTEIRO CULTURAL

O Teatro da Cornucópia foi fundado em 1973, «Anfitrião» de Molière foi a primeira peça que montou, tem 18 elementos (técnicos e actores), recebe 230 contos de subsídio mensal e antestreia hoje o seu décimo sétimo espectáculo: «Paragens mais remotas que estas terras», uma montagem de textos do romano A.C. Plauto, «pai de toda a história da comédia» segundo Luís Miguel Cintra que encena uma vez mais o espectáculo da Cornucópia de que, com Jorge Silva Melo, foi fundador. Ambos oriundos da Faculdade de Letras de Lisboa em cujo grupo cénico estiveram presentes, fazem, como já vai sendo reconhecido, teatro em que o rigor não é apenas um fim mas um instrumento de trabalho. A Cornucópia começou a inclinar-se para determinado tema – o cómico e a comédia, escolhendo peças ou textos que sirvam às condições reais da companhia (pequena em números de técnicos e actores). E a seguir? «Gostaríamos...» O projecto de Luís Miguel Cintra aponta para uma comédia de Shakspeare. Para tal seriam necessários subsídios complementares (os actuais nem sequer levam em linha de conta as despesas de montagem) para poderem ser contratados mais actores. O subsídio não dá para desenvolver; apenas (e mal) para sobreviver. Em contrapartida, gastam-se rios de dinheiro no dito Teatro Nacional.

«O Teatro de D. Maria não tem razão de existir como edifício. Deveria ser posto ao à disposição dos grupos de trabalho» – é convicção de Miguel Cintra. Quem frequenta a Cornucópia? Prefe-

«Paragens mais remotas que estas terras», de Plauto, antestreia hoje, no Teatro do Bairro Alto, na milha de «A Cornucópia» – o cómico e a comédia

rencialmente, intelectuais, estudantes e trabalhadores de serviços. Atinge uma grande camada etária dos 20 aos 40 anos. Mais que não fosse, uma prova de que o teatro, e no caso da Cornucópia, está vivo. Mexe no lodo teatral em que por vezes nos movemos. Chegue a S. Mamede, olhe o sinaleiro, veja a seta que indica Teatro Bairro Alto e siga-a. Está pronto a ver Plauto.

A companhia de teatro vivo Seiva Trupe após o período de férias vai apresentar a peça «Restos» de Bernardo Santareno. Com vista ao FITEI/Porto-79, a «Seiva» está a preparar uma outra peça do mesmo autor, «Confissão», que terá cenários de José Rodrigues e encenação de Júlio Cardoso.

Face aos resultados obtidos com os seis últimos cursos realizados ao longo dos seus sete anos de existência, vai a Seiva Trupe organizar nas instalações da cooperativa Árvore mais um curso intensivo à prática teatral. O curso inicia-se já no próximo dia 15, e terá três sessões semanais, das 18 às 20 horas.

Também com vista ao FITEI, o Teatro Experimental do Porto está a ensaiar a «Yerma» de Lorca.

Abre hoje no Museu Nacional de Soares dos Reis, no Porto, uma exposição sobre António Pedro. No âmbito da mesma haverá no próximo dia 15, pelas 21 e 30, no auditório do «J.N.», uma mesa-redonda sobre a personalidade e a obra do artista, intelectual e homem de teatro que foi António Pedro.

De resto, em matéria de exposições, e em Lisboa, pode ver ainda até ao dia 13 de Outubro, na Galeria de S. Francisco a exposição colectiva de Álvaro Perdigão, Isabel Laginhas, Ângela, Artur Bial, Artur José, Dorita, Francisco Relógio, Ilda Reis, João Hogan, Luís Dourdil, Cargaleiro, Silva Lino e Tomás Mateus.

A ARTA (centro de documentação de arte actual) lançou um pequeno jornal dedicado à arte actual e à participação de artistas plásticos no Festival de Jazz Contemporâneo de Setúbal. O próximo número, a sair nos finais de Outubro, terá como tema central a «destruição e construção na arte». Simultaneamente, a ARTA deverá abrir um espaço ao público, no Chiado.

Destacam-se neste primeiro número, que funciona como experimental, os textos de José Barrias («Os Embaixadores»), António Cerveira Pinto («A palavra e o silêncio»), Julião Sarmento («Video») e Leonel Moura («Arte Conceptual»).

«O Misantropo» de Molière foi a primeira peça de «A Cornucópia». Estávamos em 1973

Começou anteontem na cidade búlgara de Varna o primeiro Festival Mundial de Desenhos Animados, sob o lema «Humanismo, Movimento e Beleza». Participam 143 películas em representação de 23 países. O Festival, que é reconhecido pela Associação Internacional de Desenhos Animados, encerrará no próximo dia 14.

Com um encontro de físicos e matemáticos vindos de todo o País, celebra-se amanhã, e depois, em Coimbra, o centenário do nascimento de Alberto Eisntein. A iniciativa pertence ao grupo de Física-Matemática do Centro de Matemática da Universidade de Coimbra.

Da Itália: o ministro de Turismo e Espectáculos vai propor ao Parlamento a criação de um «imposto sobre o vício» com o objectivo de combater a pornografia fotográfica. O ministro afirmou que é contra a censura mas que os espectadores terão de pagar uma sobretaxa, além do bilhete, quando vão assistir a filmes «porno». O ministro vai também propor que as cadeias de televisão privadas (uma praga em Itália) paguem ao Estado um imposto pela exibição de filmes pornográficos, os quais somente poderão ser projectados entre as duas e as cinco da madrugada.

O homem descende do tubarão – é pelo menos essa a teoria do livro «Como um peixe se converteu em Homem» do investigador subaquático austríaco Hans Hass.

Segundo Hass, que estudou a história da evolução do corpo humano com base em comparações e pesquisas de embriões, todos os vertebrados que habitam na parte sólida da Terra são originários da adaptação do tubarão ao modo de vida terrestre.

Entre esses animais encontram-se o rato, a águia, o elefante, o sapo e o próprio homem, cujo desenvolvimento a partir da sua origem demorou 4000 milhões de anos e registou 85 estádios de evolução.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)

E MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$35	56$35
ALEMANHA OCID. (marco)	27$35	28$48
ÁUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BÉLGICA (franco)	1$621	1$721
BRASIL (cruzeiro)	1$00	1$60
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$80	43$80
(notas de 5 a 1000)	42$30	44$30
DINAMARCA (coroa)	9$35	9$75
ESPANHA (peseta)	$710	$810
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	49$05	51$05
(notas de 5 a 1000)	49$55	51$55
FINLÂNDIA (marco)	13$05	13$65
FRANÇA (franco)	11$65	12$25
HOLANDA (florim)	24$60	25$60
INGLATERRA (libra)	106$45	110$45
ITÁLIA (lira)	$053	$063
JAPÃO (iene)	$198	$228
NORUEGA (coroa)	9$90	10$40
SUÉCIA (coroa)	11$70	12$30
SUIÇA (franco)	30$25	31$35
VENEZUELA (bolivar)	9$95	10$95

Observações:
1. – **No respeitante a** moedas, **estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco e caíam aguaceiros em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

V.DO CASTELO	15°
BRAGANÇA	10°
VILA REAL	11°
PORTO	14°
P.DOURADAS	6°
COIMBRA	14°
C.CARVOEIRO	16°
PORTALEGRE	11°
LISBOA	14°
ÉVORA	13°
SINES	17°
BEJA	14°
SAGRES	17°
FARO	17°
PONTA DELGADA	20°
FUNCHAL	19°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.56	4,0 m	11.33	1,2 m
18.21	3,8 m	23.51	1,4 m
Dia 11			
6.43	3,7 m		
19.13	3,5 m	12.24	1,5 m
Dia 22			
7.38	3,5 m	0,41	1,7 m
20.16	3,3 m	13.29	1,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Durante a tarde de hoje períodos de céu muito nublado com abertas; Vento geralmente fraco do Quadrante Oeste; Aguaceiros e trovoadas dispersas. Novo agravamento do estado do tempo tornando-se o céu encoberto; Vento moderado de Sudoeste com rajadas fortes e perio-

AMANHÃ
NASCER ÀS 6.41
OCASO ÀS 18.06

DIA 12 DIA 21 DIA 28 DIA 4

rádio

1.º Programa

17.00: «Trajectória» (programa da juventude); **19.00:** Música Portuguesa; **19.30:** «Jornal da Noite»; **20.00:** Música Variada; **21.00:** 3.º episódio do folhetim «Terras do Demo», de Aquilino Ribeiro; **21.20:** Orquestras e canções – Conjuntos ligeiros; **22.30:** «Forma e Conteúdo» (Trissemanário das artes e das letras); **23.00:** «Programa da Noite»; **24.00:** «Último Jornal»

2.º Programa

18.00: Noticiário Cultural; **18.10:** Orquestras de Câmara. Concerto n.º 5, de Rameau. Concerto em sol menor, de Vivaldi; **18.30:** Arquivo do Disco; **19.00:** Música Portuguesa; **19.25:** Quarteto Op. 30, de Arnold Schonberg; **20.00:** Solos de Piano: Obras de Chopin Vladimir Horowitz; **20.30:** Ópera Comentada, por Maria Helena de Freitas **23.00:** «Intercâmbio Musical». Parte de um concerto realizado em Moscovo, em 1978, e dedicado ao «Dia Internacional da Música», em gravações cedidas pela Rádio Moscovo. «Sinfonia Fantástica», de Berlioz; **23.55:** Sonata n.º 3, em ré menor, para violino e piano, de Brahms. **00.20:** Obras de Bach. Fantasia em dó menor; Motete «Não temais», B.W.V. 228, Concerto Brandeburguês n.º 5 **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **17.40:** «Contacto com o Mundo»; **18.10:** «Contacto com a Ciência»; **18.15:** «Carros Roubados/SOS»; **18.45:** «Zona de controlo»; **19.45:** «Teatro Trágico» (Com: Parodiantes de Lisboa); **20.00:** Quando o Telefone Toca; **20.33:** Cartaz; **21.05:** Hora Nazarena; **21.33:** Quando o Telefone Toca; **22.33:** O tema é... **23.00:** Fado ao vivo; **23.45:** Projecção.

Emissão Estereofónica (97,4 Mhz)

15.03: Hora de Ponta; **19.00:** Em Órbita; **21.30:** Forum.

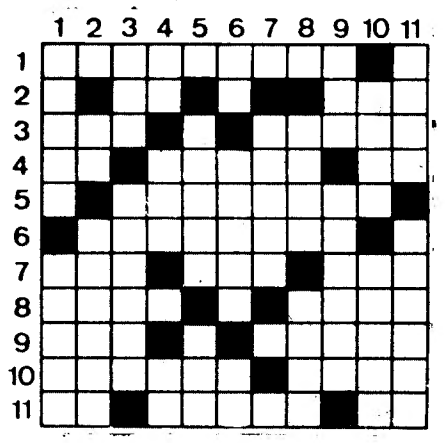
Rádio Renascença

18.08: Apelos; **18.15:** Igreja em Notícia Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço do Ext. do Parque; **19.00:** Programa da Liga dos Amigos da RR; **20.00:** Objectivo; **20.54:** Apelos; **21.05:** Pentagrama; **21.30:** O Som da Noite; **22.00:** Tríduo Preparatório para Peregrinação a Fátima; **23.30:** Textos e Pretextos; **23.55:** Meditando.

centro S.O.S.
voz amiga
544545

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 456



HORIZONTAIS

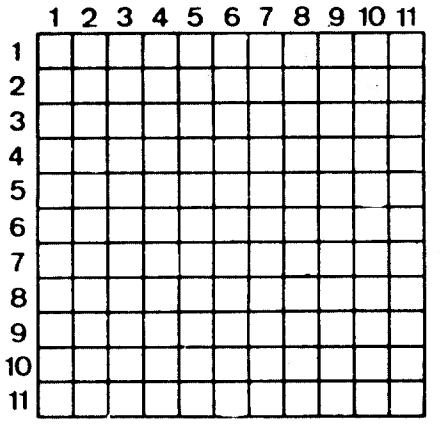
1 Nadaremos.
2 Ósmio (s.q.). Rio da Suíça.
3 Nome de mulher. Planta gramínea.
4 Nota musical. Fizera doação de. Autores.
5 Pessoas muito vagarosas.
6 Rangeriam.
7 Grande árvore da Índia. Pequeno símio do Brasil. Enguia.
8 Raspa. Mãe de Ismael.
9 Medida de superfície. Aguento (pop.).
10 Relativo à Gália. Lavras.
11 Antes do meio-dia. Amante. Solitário.

VERTICAIS

1 Saíra frequentemente à rua. Cidade de Portugal.
2 Preposição. Remaram para trás.
3 Triture. Parte superior do cogumelo.
4 Carta de jogar. Oferecei. Nota musical.
5 Enrubesces. Possui.
6 Preposição. Cidade de França. Nota musical.
7 Pontal de areia em frente de Setúbal.
8 Origem. Jarro (planta).
9 Vai para fora. Concubinar.
10 Nome de letra. Ramadas.
11 Pão de milho. Lento.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8516



HORIZONTAIS

1 Remaram para trás. Casa miserável (fig.).
2 Alteza Real. Cidade da Antiga Caldeia. Cacetes (prov.).
3 Estimar. Apelido.
4 Concederá. Terreno de vegetação no meio de um deserto.
5 Aia. Tornar a picar.
6 Quinto filho de Jacob. Correia. Cobalto (s.q.).
7 Registo do que se tratou numa sessão ou assembleia. Enganos.
8 Cidade da Holanda. Gálio (s.q.). Apelido.
9 Manhosas. Sufixo que designa abundância.
10 Escavar. Miriare. Enguia.
11 Concerto musical nocturno. Móveis sobre os quais se come.

VERTICAIS

1 Pancada com a carda. Pedras de moinho.
2 Caminhar. Achata.
3 Pedra de altar. Assolar.
4 Montão de coisas. Disfarçara.
5 Arara. Nome de flores.
6 Ratar.
7 Dizem em voz alta.
8 Porco. Fecharas as asas para descer mais depressa.
9 Sufixo que designa estado. Cento e um em romano (inv.). Primeira parte do nome da freguesia do concelho de Anadia.
10 Cavaleiros russos recrutado em certas regiões do Sudoeste da Rússia. Batráquio.
11 Pegadeira. Corados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 455

HORIZONTAIS

1 Maçã. Pernas.
2 Orraca. Aa.
3 Rea. NINHO.
4 Tatá. Sovais.
5 Aroma. Ia.
6 MIV. Ana.
7 FEITO. Asnos.
8 Armo. Ar.
9 Rã. Biá. Tão.
10 Riscar. PEGA.
11 As. Oraras.

VERTICAIS

1 MORTA. Farra.
2 Arear. Erais.
3 Crato. Im.
4 Aa. Am. To. Co.
5 Cs. Amo. Bar.
6 Pá. Aira.
7 Noivara.
8 Raiva. Pá.
9 Naná. Anotes.
10 Hipno. Ag.
11 Sãos. Assoas.

Provérbio: Ninho feito, pega morta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8515

HORIZONTAIS

1 Arada. Casta.
2 Bala. Mais.
3 Ata. Mói. Mas.
4 La. Sasão. Ri.
5 Aviso. Man.
6 Amassara.
8 Avistaremos.
9 Cia. Arisco.
10 Há. Er.
11 Amimas. Nios.

VERTICAIS

1 Abala. Sacha.
2 Ratava. Viam.
3 Ala. Ímpia.
4 Dá. SSa. Em.
5 Mãos. Tara
6 Nós. Suar.
7 Iara. Rim.
8 Am. Rues.
9 Sam. Má. MCLI.
10 Tiara. Oó.
11 Assinais. PS.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

LÍDIA ALMEIDA – Cç. da Ajuda 170 (Telef. 637318); **CARTAXO** – Av. da Igreja, 21-C. (Telef. 897958); **VALLE** – Av. Marquês de Tomar, 47, (Telef. 773043); **MARQUES** – Est. de Benfica 648, (Tel. 700096); **SILMAR** – Rua de São Lázaro, 128, (Telef. 42829); **PÁTRIA** – Cça. dos Mestres, 30-A. (Telef. 680627); **MICAEL** – Rua São Bento, 380-382 (Telef. 662162); **BARROS GOUVEIA** – Rua Vale Formoso Cima, 79-B. (Telef. 382180); **BRANCO** – Av. Comb. Grande Guerra, 29. (Telef. 2112081); **JOLENI** – Rua Dr. Alexandre Braga, 3-B. (Telef. 910812); **PONTINHA** – Est. St. Elói, 4, lt. SE. (Telef. 990220.

REFORÇO

DURÃO – Rua Garret, 92. (Telef. 324166); **MARTINS LDA** – Rua Fernão Magalhães, 33. (Telef. 849448); **CONDESTÁVEL** – Rua Coelho da Rocha, 119. (Telef. 666206); **LUSITANA** – Av. de Roma, 18-A. (Telef. 885443); **ORIENTAL DE LISBOA** – Rua Alves Torgo, 2-B. (Telef. 545079); **PATULEIA** – Alm. Linhas Torres, 262-B. (Telef. 790332); **SOUSA MARTINS** – Rua Sousa Martins, 25. (Telef. 553468); **CENTRAL DOS OLIVAIS** – Rua Alferes Barrilaro Ruas 7-C. (Telef. 315539); **AGUIAR** – Av. Col. Bordalo Pinheiro, 98-A. (Telef. 764629); **MARLUZ** – Cç. da Picheleira, 140-B-C. (Telef. 880703); **CORREIA DE AZEVEDO** – Rua Luís de Camões, 42-B. (Telef. 638625); **TAVARES DE MATOS** – Rua 8 Lote 308. (Telef. 993220); **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro, 6-A. (Telef. 970660); **NOVA** – Rua Açores, 11-A. (Telef. 910365); **MATOS** – Tv Prioras (Viv. Morgadinho). (Telef. 2519939.

Outra Banda

ALMADA – Castro Rodrigues – R. Capitão Leitão, 21-A (Telef. 2750076); **COVA DA PIEDADE – Louro** – R. Alexandre Herculano, 6-B (Telef. 2763517); **LARANJEIRO – Moderna** – R. dr. António Elvas, 84 (Tel. 2490305); **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A Quinta de St.º António; **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Telef. 2233028); **BARREIRO – Avenida** – Av. Alfredo da Silva, 88 (Telef. 2073212); **AMORA – Amorense** – Av. Marg. Silva Gomes, 80 (Telef. 2210042); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580); **MONTIJO – Higiene** – R. José Joaquim Marques, 142 (Telef. 2310370); **MOITA – Silva Rocha** – P. da República, 16 (Telef. 239029); **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 204250); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António dos Santos Jorge, 15 (Telef. 2341000).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE – Carvalho. Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos.** Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova.** R. Bernardim Ribeiro, 1-A. (Telef. 242839). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Central.** Até às 22 horas; **CARCAVELOS – Vilar.** Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira.** Av. Sabóia, 29-B. (Telef. 260085). Até às 21 horas; **OEIRAS – Alcântara Guerreiro.** P. Residêncial Dr. Augusto Castro, lote 10 (Telef. 2430691). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal.** Até às 21 horas; **PAREDE – Aisir** – Av. Gago Coutinho. B.º Caixas Previdência (Telef. 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA – Amoreira.** (Telefs. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Suiça** – Cruzeiro (Telef. 260087). Até às 21 horas; **Cascais** – R. Conde Monte Real – B.º Caixas (Telef. 282407). Até às 21 horas; **Misericórdia** – R. Regimento 19, 41 (Telef. 280141). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA – Nova – R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530). Permanente; **CAVACA** – R. Elias Garcia, 209 (Telef. 930019). Até às 22 horas; **DAMAIA – Damaia** – P. Alexandre Gusmão, 9-A. (Telef. 970523); **QUELUZ – Simões Lopes** – Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123); **CAMARATE – Nova** – R. Cid. Lisboa, 94 (Telef. 2518726); **CACÉM – Garcia** – Av. dos Missionários, 2 (Telef. 2942181); **ALGUEIRÃO – Rodrigues Rato** (Telef. 2912038). Permanente; **AGUALVA – Cacém** – Mira Sintra – P. N. Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo.** Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Telef. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA – Simões – Estefânia** (Telef. 2930832). Permanente; **COLARES – Abreja** (Telef. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CANAVARRO – Rua da Restauração, 53. tel. 60754; **PADRÃO** – Rua de Santo Ildefonso, 342, tel. 52149; **FIGUEIREDO, LD.ª** – Rua de Cedofeita, 125 Tel. 21620; **PARENTE** – Rua das Flores, 114 tel. 216111; **SOUSA SOARES** – Rua de Santa Catarina, 141 tel. 22145; **VITÓRIA** – Rua de S. Roque da Lameira, 756 tel. 52225; **SANIL** – Rua do Paraíso, 214 tel. 32935.

DE DIA E TODA A NOITE

RAMOS – Praça do Exército Libertador, 91 tel. 64935; **FERREIRA DE CARVALHO** – Rua do Bonjardim, 354 tel. 27640; **CONSTITUIÇÃO** – Rua da Constituição, 93 tel. 490813; **MOURA** – Rua do Bonjardim, 582-A-B.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

UNIVERSAL – Praça 8 de Maio, 35 tel. 23744.

teatros

ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
S. LUIS – «Os Sequestrados de Altona», às 21.15 (13 anos)
D. MARIA II – «O Lobo», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL – «A tocar é que a gente se entende», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, capitão, soldado, ladrão!», às 20.30 e 20.45 (18 anos)
COMUNA – «Guerras do Alecrim e Manjerona», às 21.45 (17 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as borboletas», às 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O chá dos generais», às 21.30 (13 anos)
CORNUCÓPIA – «Paragens mais remotas que estas terras» às 21.30 (13 anos)
A BARRACA – «D. João VI» às 21.30 (13 anos)
TEC – «A Mãe» às 21.30 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «As Enfermeiras do Sexo», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)
CITY-CINE – «A Mania das Grandezas», às 21.30 (10 anos)
OLÍMPIA – Sessões permanentes (18 anos), «Pensão do Amor Livre»
PROMOTORA – «Barreira de fogo» às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «A inocência e o crime», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «A Herdeira» às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «O Expresso de Chicago» às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Kinara» às 21.30 (13 anos)
PARIS – «O Sobe e desce» 21.30 (6 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Keoma» às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «O Casal» às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Força por força» às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «American Fever» às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «A porta ao fundo do corredor» ÀS 21.15 (18 anos)
CASCAIS – S. José – «Sartana contra todos» às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Nosferatu» às 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Gil Vicente – «O Mundo maluco» às 21.15 (10 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza – «O Cão» 21.30 (18 anos)
AMADORA – Lido – «Selva no asfalto» às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio «Beijos roubados» às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Crazy Horse em Paris» às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Entre o amor e o dever» às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «Raiva nos olhos» às 21.30 (18 anos)
LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «Hércules contra os bárbaros» às 21.30 (13 anos)
SETUBAL – Júpiter – «A Noite em que a terra tremeu» às 21.15 (13 anos)

Outros Espectáculos

PÓVOA DE ST.º ADRIÃO – S. José – «A Grande Caça ao Homem» às 21.30 (18 anos)

Porto

SÃO JOAO – «Se a minha cama vosse», às 21.30 (6 anos)
ÁGUIA – «A Força do Passado», as 21.30 (13 anos)
BATALHA – «O Caso Concorde», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «Equus» às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «A Deusa do Amor», às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «Um Casamento» as 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Disco Fever», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO – «Já não há Estrelas no Céu», às 21.30 (13 anos)
LUMIÉRE-A – «A Estrada do Amanhã», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-L – «A Minha Mulher é Doida», às 21.45 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «A Gaiola das Malucas», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «O Circo», às 21.30 (6 anos)
CARLOS ALBERTO – «Voando Sobre um Ninho de Cucos», às 21.30 (18 anos)
FOCO – «O Gigolo», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO – As 21.30 (13 anos), «O Pirata Negro»

cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
INTERIORS (INTIMIDADES)
Às 23.45
BANANAS
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
MOONRATER – 007 AVENTURA NO ESPAÇO

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
14,16.30, 19, 21.30
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
2.ª Semana
SE A MINHA CAMA VOASSE...
com Angela Lansbury e David Tomlinson
Falado em português – Technicolor
Para todos

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
27.ª Semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
N. acons. m/18 anos
A GRANDE BATALHA
de Sam Peikelpah

AVIS — 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Grupo B – Maiores 10 anos
Festival Giana Morandi
SE TU NÃO EXISTISSES
com Laura Efrikian

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte
10.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
36.ª Semana

CASTIL — 530194
Rua Castilho
às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
ALMAS PERDIDAS
c/ Catherine Deneuve e Vittorio Gassman
Um filme de Dino Risi
3.ª Semana

CINE 222 — Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15 16.30 19 21.30
Não acons. men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
às 23.45 h
N. ac. a men. 18 anos
ASSASSINO AO TELEFONE

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Int. a men. 18 anos
Vendia o corpo para comprar amor
MULHER PERDIDA
às 24 H
N. acons. m/18 anso
HONG KONG SUPERMAN

CINE CAMÕES — 324194
Rua de Loreto, 15
14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. a men. 13 anos
A TERRÍVEL VINGANÇA
(filme indiano)
Um filme de Pervez Malik
c/Mohd, Ali, Zeba, Waheed Murad, Mumtaz

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Int. a men. 13 anos
POLÍCIA OU LADRÃO
Uma fabulosa realização de Georges Lautner

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
As 15.30, 18 e 21.30
Int. a men. 13 anos
BARRACAS NA PRAIA

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial - Damaia
HOJE NÃO HÁ ESPECTÁCULO

EDEN — 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor
2.ª Semana

ESTÚDIO — 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. a men. 18 anos
O FANTASMA DO PARAÍSO
O filme de Brian de Palma

ESTÚDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30 e 21.30
Não ac. a men. 13 anos
AQUI COMEÇA A AVENTURA
c/ Mónica Vitti e Claudia Cardinale
Estas duas belas raparigas tinham um estranho encontro marcado e...

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
2 sessões: 15.15 e 21.30 Horas
(Não acons. m/18 anos)
OS COMANDOS DA MORTE
Gregory Peck, Laurence Olivier, James Mason
Às 18.15 horas em «CINEMA À QUARTA-FEIRA»
(N. acons. m/18 anos)
A PISTOLA DE DEUS
com Lee Van Cleef e Jack Palance

IMPÉRIO — 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
15.15, 18.30 e 21.30
Int. a men. de 13 anos
O maximo do ano! Belmondo em
POLÍCIA OU LADRÃO
Um filme de Georges Lautner

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
9.ª Semana

LUMIAR — Telf. 795296
Calçada de Carriche
Hoje e amanhã à noite, 21.30 – Não acons. m/13 anos
O melhor filme indiano com lindas canções e bailados clássicos!
KINARA
Jitendra e Hema Malini
Sábado e Domingo
CANTIFLAS – O POLÍCIA 777

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Hamilton, George Peppard e Anny Duperey
3.ª Semana

MONTECARLO — Tel. 581117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
História de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
14.ª semana

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
15.15, 18.30 e 21.30
Não ac. a men. 18 anos
O JOGO DOS ABUTRES
c/ Richard Harris, Richard Roundtree, Joen Collins

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30
– Pata Todos
JUBILEU RATO MICKEY
Um filme de Walt Disney

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30 h
A sensualidade e o erotismo
VERTIGENS
com: Marcello Mastroianni e Marthe Keller
Interdito a m/18 anos
Contém cenas eventualmente chocantes

ODEON — 326283 4
R. Condes, 12 a 20
Estreia às 21.30 H – Não acons. m/13 anos
GUERRA NO ESPAÇO
Ficção científica
Às 15.15, 18.15 – Despedida
OS DAGRÕES DO KUNG-FU

PATHÉ — 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Int. a men. 13 anos
Gene Hackman, Fernando Rey e Roy Schneider
FRENCH CONNECTION
Os incorruptíveis contra a droga
2.ª Semana

POLITEAMA — 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI
c/ Paola Corazzi e Giorgio Cerioni
3.ª Semana

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 h – Não acons. m/18 anos
Os mais terríveis duelos em artes marciais!
SÓ SE SALVAM OS VALENTES
c/Chen Hui Min e Chin Fu Uan

ROMA — 887778
Av. de Roma, Lote JR8
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Triunfal regresso de Terence Hill com Henry Fonda em
O MEU NOME É NINGUÉM
Acção e gragalhada como nunca se viu!
2.ª Semana

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14.30, 18 e 21.15
– N. ac. men. 13 a.
O filme indiano que bateu todos os records!
A FORÇA DO PASSADO
c/ Amitabh Bachchan e Rishi Kapoor
2.ª Semana

SÃO JORGE — 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
MOONRATER – AVENTURA NO ESPAÇO
c/ Roger Moore
5.ª semana

SATÉLITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman
6.ª Semana

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um filme divertidíssimo
O grande acontecimento
«MATILDA»
c/ Elliot Gold e Robert Mitchum
4.ª Semana

TERMINAL — 371573
Estação do Rossio
às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 – N. ac. men. 13 a.
O último filme de Laurece Olivier
UM PEQUENO ROMANCE
c/ Laurence Olivier, Arthur Hill e Sally Kellerman
2.ª Semana

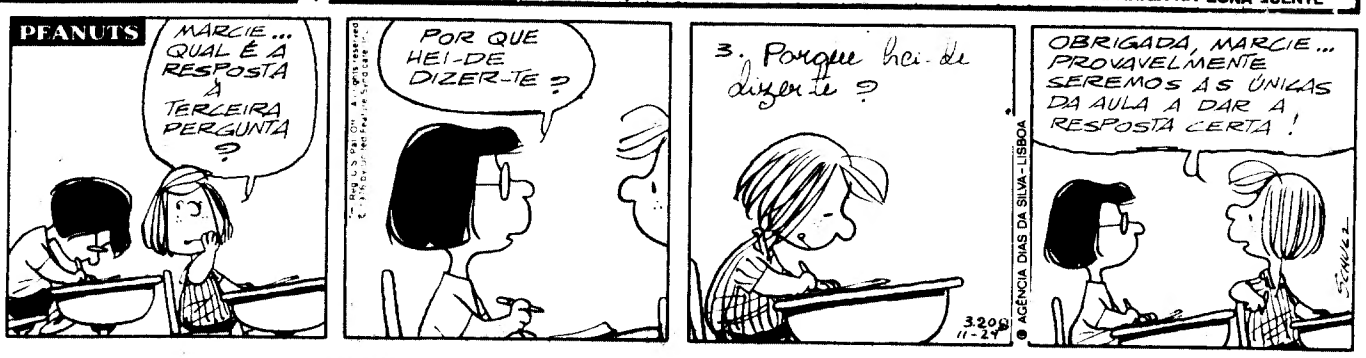
TIVOLI — 570595
Av. da Liberdade, 188
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Para todos
Imaginação! Beleza! Humor!
Walt Disney Productions apresenta
SE A MINHA CAMA VOASSE
c/ Angela Lansbury, David Tomlison
Falado em português – Technicolor
2.ª Semana

VOX — 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
O maior festival de música
WOODSTOCK
c/ Joan Baez, Jimmy Hendrix e «The Who»

ZODÍACO — 570151
Rua Conde de Redondo, 5
14.15, 16.30, 19 e 21.30
Interdito a menores de 13 anos
PARA ALÉM DA AVENTURA DO POSEIDON
Nos dias 12 e 13 às 23.45
Sessão especial com o filme:
AUTO-STOP ALUCINANTE

QUARTETO — R. Flores do Lima, 16 — 771378
SALA 1: Às 15, 17, 19 e 23
Nao acons. men. 13 anos
KUNG FU À PORTUGUESA
SALA 2: As 15, 17, 19, 21 e 23
int. men. 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES
SALA 3: Às 14.30 16.45 19 21.15 e 23.30
UM DIA INESQUECIVEL
Não acons. a men. 18 anos
SALA 4: Às 14.30 16.45 19 e 21.15 e 23.30
int. men. 13 anos
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 165 1.° TELEFONES 654531/2/3
- REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154/5 320271 2 3 320229 372 81 2 PUBLICIDADE 368748
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 370279
- ENDEREÇO TELEGRAFICO DIBOA TELEX 12161 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 30 2 TELEFONES 20954 5

Ensino do português em França para os filhos de emigrantes

Mais de 40 mil filhos de emigrantes estudaram Português em França no ano transacto, pensando-se que este ano o número será sensivelmente maior. Para fazer face a esta realidade seguiram para França nos princípios de Setembro, mediante concurso, 377 professores, mais 60 que o ano lectivo anterior e menos 30 que os pedidos, com um ordenado base de 3500 francos mensais e proíbidos de acumularem com outro emprego.

O serviço de coordenação do Português no estrangeiro foi o único organismo do Ministério da Educação que não sofreu qualquer corte orçamental. Daqui se pode deduzir da importância que lhe é dada. Assim, tem para 1980 um orçamento da ordem dos 600 mil contos, 70% dos quais serão gastos em França. No ano corrente tiveram um orçamento de 360 mil contos, em 1978 de 220 mil, em 1977 de 175 mil e em 1976 de 124 mil. Registe-se que só a partir de 1976 as verbas começaram a ser totalmente gastas. Estes números são respeitantes ao ensino Básico. No Secundário (existe uma secção portuguesa no Liceu Nacional de Saint-Germain en Laye) o orçamento deste ano não ultrapassou os 10.500 contos.

Com a viagem de Eanes a França os problemas do ensino da língua materna ganham uma maior acuidade. Para já, o ministro da Educação, que acompanha o Presidente da República, só regressará no dia 12, empenhado como está a delegação portuguesa em conseguir alguns acordos em matéria de educação, concretamente a hipótese de a criança filha de português radicado em França ser sensibilizada para a língua materna logo na pré-primária. O projecto vai mesmo mais longe: pensa-se dar, ainda este ano, como experiência piloto o português numa escola pré-primária.

O RECRUTAMENTO DOS PROFESSORES

O modo como os professores que iam leccionar para França eram recrutados foi motivo de profundas polémicas. Por mais caricato que pareça até 1976 eram recrutados por ordem cronológica de inscrição. Os primeiros que aparecessem eram preferidos aos outros. Por outro lado, gerou-se um natural anarquia com a existência de professores em França que exerciam simultaneamente outras profissões, mesmo de pedreiro ou carpinteiro. Havia ainda professores que não tinham as habilitações adequadas mas tinham sido os pioneiros nos momentos difíceis e anteriormente ao 25 de Abril, do ensino do Português, foi necessário regulamentar estes casos e criar uma outra forma de recrutamento dos professores. Seja: optou-se pelo concurso por dois anos. O perfil do professor deveria oscilar entre o conhecimento do país estrangeiro para onde vai ensinar e apreparação pedagógica propriamente dita. Por exemplo, os últimos docentes que seguiram para a França tiveram antes da partida uma semana de curso intensivo sobre o que é a emigração e a problemática do ensino no estrangeiro.

Tendo em conta que todo o ensino ministrado em França é integrado no sistema francês, portanto em regime do voluntariado por parte da criança e de estímulos e sensibilização com que os pais devem ser tocados necessário se tornou que além das habilitações pedagógicas, o professor tivesse conhecimento da língua francesa. Os horários que tem não ultrapassam as 22 horas semanais. Quando não conseguem atingir este limite são destacados para campanhas de alfabetização dos adultos. Mas podem viver dignamente os professores em Paris, onde está o grande contingente, seguido de Lyon, com 3500 francos? Os Serviços de Coordenação do Ensino estão neste momento a fazer um estudo económico que compatibilize a dignificação do professor, a realidade orçamental do Ministério da Educação e o custo de vida de França.

A FRANÇA DEVE PAGAR

De acordo com as directrizes da CEE e do Conselho da Europa deve ser o país que recebe os emigrantes a pagar o ensino da língua materna aos seus filhos. Assim já acontece na Alemanha e na Holanda e poderá vir a acontecer, a curto prazo, na Bélgica e em Luxemburgo. Compreende-se que se um país aproveita até ao tutano a mão-de-obra dos emigrantes e como estrangeiros os considera sempre, seja ele a facilitar o estudo da língua materna aos filhos dos emigrados. Será este um outro assunto por certo da agenda da delegação portuguesa que acompanhou Eanes a Paris.

No que respeita ao Ensino Secundário, o Português só poderá ser dado no interior do sistema de ensino francês, como língua, de opção estrangeira. Ainda este ano, por altura das férias da Páscoa, estiveram entre nós 40 professores franceses para se inteirarem da realidade portuguesa, particularmente no Norte de onde são oriundos, na sua maioria, os emigrantes radicados em França. É justo realçar aqui o papel de Solange Parvaux, responsável no Gabinete francês da Educação pelo ensino do Português e que, pelos serviços prestados e pelo empenho desenvolvido em prol da nossa língua, foi condecorada pelo MEIC.

São várias as dificuldades com que neste momento se debate o ensino do Português no estrangeiro. Umas de ordem administrativa (estruturas diminutas e exíguas do Ministério da Educação); outras de natureza pedagógica (não tem sido possível uma séria aplicação na investigação pedagógica) e ainda, o problema sempre quente da formação dos professores, o que passa por uma definição clara do estatuto do professor no estrangeiro e por acções de reciclagem.

Petróleo continuará a encarecer

O ministro das Finanças do Kuwait, Abdulrahman Salim El-Ateeqy, afirmou hoje que os preços reais do petróleo continuarão a aumentar.

Falando durante um encontro de homens de negócios organizado por um banco suiço, o ministro disse que o aumento do preço do petróleo foi «o único meio económico de preservar este recurso exaurível».

«Para o mundo, a exaustão do petróleo é um problema energético, mas para nós é uma questão de sobrevivência», disse o ministro.

Antes do encontro, Salim El-Ateeqy disse aos jornalistas que as medidas de apoio ao dólar tomadas pela administração Carter, anunciadas na passada semana, são «inadequadas».

«A economia americana e o dólar não são fracos. Não há nada que os prejudique que não possa ser resolvido com medidas mais fortes», acrescentou.

Al-Ateeqy disse aos jornalistas que, na sua opinião, o executivo norte-americano deveria deixar de se preocupar com as eleições presidenciais e começar «a preocupar-se com o país».

Manifestantes nucleares fazem descarrilar comboio

Várias centenas de manifestantes antinuclear conseguiram ontem em Cherburgo (França) quebrar os cordões de segurança da polícia e fizeram descarrilar três vagões de um comboio que transportava resíduos nucleares para uma central de processamento.

Os manifestantes romperam os cordões de segurança, compostos por agentes da polícia de choque e da gendarmaria, no porto de Cherburgo, para sabotar o descarregamento dos resíduos nucleares que vinham de centrais atómicas japonesas, após o que procederam ao levantamento dos carris da linha de caminho-de-ferro.

Um porta-voz da polícia disse não existir qualquer perigo de que os resíduos nucleares possam escapar dos vagões e acrescentou que as reparações na linha poderão levar algumas horas. Ao fim do dia os manifestanes apedrejaram, o comissariado central do porto da cidade e partiram algumas janelas antes de serem repelidos com granadas lacrimogéneas.

Prossegue genocídio em Timor-Leste

SIDNEY, 10 – Cerca de 20 mil pessoas morreram, ou estão para morrer de fome na ilha de Timor – declarou ontem à agência noticiosa Reuter um funcionário australiano da Cruz Vermelha.

Aquele funcionário revelou ainda que de acordo com informações provenientes de uma equipa da Cruz Vermelha Internacional na ilha, aldeões dos montes de Timor são os mais gravemente afectados pela fome.

Lembre-se que o Conselho Australiano para o Auxílio Externo declarou num extenso relatório publicado este ano que 100 mil pessoas se transferiram das montanhas de Timor Leste para outras zonas em busca de alimentos e medicamentos.

O relatório indicou também que a população de Timor Leste tem vindo a ser progressivamente ceifada pela morte, devido às doenças e à subnutrição que se fazem sentir desde que as tropas indonésias ocuparam a ilha em 1975, após a retirada das autoridades coloniais portuguesas.

A situação dramática em que se debate a população de Timor Leste não impede, porém, que a resistência face ao invasor e ao genocídio que este entende aplicar, não continue por parte das forças da Fretilin.

Ouro na mira dos gatunos

Aumenta a procura de artigos de ouro pelos gatunos na mesma proporção em que este metal sobe na bolsa internacional, conforme parece poder inferir-se dos relatórios policiais.

Na noite passada, na Rua Actor António Silva, n.° 5, após terem arrombado a porta, apoderaram-se de várias libras em ouro, recordações de tempos já passados, e ainda levaram a pistola que o locatário ali tinha para defender os seus valores.

Com o mesmo objectivo actuaram os gatunos que «visitaram» mais três residências: no Largo Mendonça e Costa, n.° 9 cujo prejuízo terá subido acima dos 50 contos; na rua dos Jerónimos n.° 50, de onde levaram numerosos artigos de ouro e prata no valor de 174 contos, e nos arredores de Lisboa, em Odivelas, rua da Paiã, 40,

Técnicos do MAP "desviam" reboque

Durante a entrega de uma reserva, efectuada no passado dia 26 de Setembro, na cooperativa Nuno Álvares Pereira, a favor do agrário Joaquim Barreto Pires, os técnicos do ex-CRRA de Évora, destacados para o serviço, ofereceram ao reservatário um reboque pertencente aos trabalhadores.

Esta informação vem do Secretariado Concelhio das UCP's e Cooperativas Agrícolas dos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão que se insurge contra «a actuação do MAP», no processo de entrega de reservas, em que parece já normal «o roubo dos bens dos trabalhadores».

O reboque, em questão, tinha sido vendido à Coperativa pelo próprio Reinaldo Barreto Pires familiar do reservatário, em 30 de Janeiro de 1977, transacção esta de que existem documentos comprovativos, nomeadamente uma declaração e o registo de transferência de propriedade. Até o livrete de reboque está em nome da Cooperativa.

Apesar da evidência dos factos, os técnicos Manuel Morais e Zita Cortes, insistiram na entrega do reboque ao agrário o que vem mais uma vez confirmar as sucessivas denúncias feitas pelas trabalhadoras de que são os homens de mão da CAP que mandam e dispõem nos serviços do MAP.

O Secretariado Concelhio das UCP's e Cooperativas Agrícolas exige que o Governo afaste, de um organismo tão importante como é o MAP para a manutenção do regime democrático, aqueles que, pela sua conduta «se mostram incapazes de ter um comportamento honesto»

CHADE
Guerrilheiros vão-se franceses ficam

No Chade forças de guerrilha iniciaram hoje a sua retirada da capital, N' Djamena, com vista à desmilitarização da cidade.

Os onze grupos divergentes, envolvidos em confrontações armadas desde há 16 anos, concordaram na retirada da capital, após uma cimeira realizada em Lagos, na qual ficou assente que uma força panafricana presidiria à retirada das diversas facções de N' Djamena.

Os 2000 soldados franceses em N' Djamena não foram imediatamente incluídos nesta medida de desmilitarização da capital chadiana, embora o acordo de Lagos apelasse à sua retirada imediatamente após a criação de um Governo de unidade nacional, que inclui as diversas facções em combate.

Os líderes guerrilheiros concordaram em retirar da cidade antes mesmo da força panafricana chegar ao país. Os guerrilheiros muçulmanos que apoiavam o presidente Goukouni Quaddei e o antigo primeiro-ministro Hissene Habré têm mantido o cessar fogo nos últimos quatro meses.

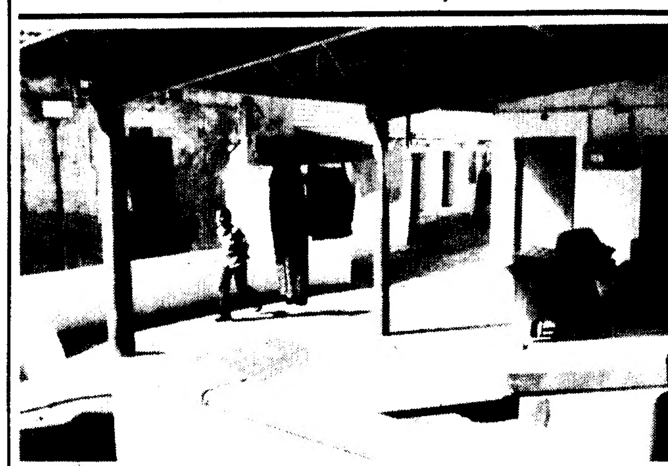
O coronel Abdelkader Kamoogue, líder cristão sessionista, do sul do Chade, concordou em aceitar o cargo de vice-presidente do Governo provisório de Goukani, logo que as forças armadas deste retirassem de N' Djamena.

LEI DO ARRENDAMENTO RURAL
Tabela das rendas máximas ainda não foi publicada

Em oposição ao disposto na Lei do Arrendamento Rural, o MAP ainda não fez publicar a tabela das rendas máximas, relativas ao presente ano agrícola, o que prejudica seriamente os interesses dos agricultores rendeiros.

Contra esta atitude se manifesta o MARN – Beiras que já fez várias diligências no sentido de que o Governo publique rapidamente os valores máximos das rendas, tendo, inclusivamente, solicitado ao MAP audiências para se discutir a questão.

Só agora, em plena época de pagamento das rendas, é que o MARN – Beiras recebeu uma resposta positiva ao pedido de audiência, devendo realizar-se, hoje, no Instituto de Gestão Fundiária, a entrevista requerida.



Aberto um chafariz no Beco dos Peixinhos

Esta tarde (salvo qualquer contratempo) precede-se à inauguração de um chafariz-lavadoura no Beco dos Peixinhos, aos Sapadores, na Freguesia da Graça.

O chafariz situa-se num pátio de casas camarárias, e há já alguns meses que os moradores vinham solicitando a abertura da água.

De acordo com informação prestada pelo Município de Lisboa, o chafariz agora em funcionamento não se destina unicamente aos moradores daquela zona.

«Porque – disseram-nos –, como está de torneiras, qualquer pessoa que ali passe pode matar a sede à vontade, encher uma garrafa, arrecadar àgua numa vasilha...»

Enfim – água para toda a gente e não só (sem desprimor) para os peixinhos do beco.

Esquerda espanhola defende marijuana

O secretário da União das Juventudes Comunistas de Espanha, Josep Palau, pronunciou-se hoje a favor da legalização das drogas derivadas do cânhamo.

Em declarações feitas ao jornal «El País» o dirigente da organização de juventude do PCE afirma que «se as bebidas alcoólicas são legais, o haxixe deve beneficiar da mesma legalização».

Acrescenta que «as novas gerações ocidentais substituíram o álcool pelo haxixe e pela marijuana como fonte de sensações, de prazer e de repouso psíquico», não cabendo na cabeça de ninguém meter no calabouço os alcoólicos ou aqueles que bebem ocasionalmente «um púcaro».

Trabalhadores despedidos

Os trinta e oito trabalhadores, despedidos, da Herdade do Pinheiro, no concelho de Ferreira do Alentejo, após a entrega ilegal desta ao agrário Silvestre Ferreira, estão, neste momento, numa situação difícil. Agora que, por decreto acabou o COMESI, os trabalhadores em questão, passarão a receber os salários, através do Serviço Nacional de Emprego, com significativos prejuízos.

Entretanto a União dox Sindicatos do Distrito de Beja, divulgou um comunicado no qual denuncia as consequências da entrega da Herdade do Pinheiro, dantes estatizada, a um agrário absentista e exige que sejam tomadas medidas concretas no sentido de «se repor a legalidade